Porto Alegre, Quarta, 28 de Dezembro de 2022 - Ano 22 - Número 7773

POLÍCIA FEDERAL NORMALIZA EMISSÃO DE PASSAPORTES EM TODO O PAÍS.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A PF (Polícia Federal) informou que a emissão de passaportes está sendo normalizada. De acordo com a corporação, a distribuição dos documentos, cuja demanda estava represada desde o início do mês, já recomeçou. Na semana passada, quase 109 mil pessoas estavam na fila de espera. Página 33

GOVERNO ELEITO ENTRA COM AÇÃO NO SUPREMO PARA SUSPENDER O PORTE DE ARMAS NO DISTRITO FEDERAL ATÉ A POSSE DE LULA.

Página 7

Reprodução

MUDANÇAS NO PIX ESTÃO CHEGANDO: SAIBA COMO VOCÊ SERÁ AFETADO.

O Pix passará por mudanças importantes em cerca de uma semana, conforme antecipado no início deste mês pelo Banco Central (BC). O sistema de pagamentos instantâneos é atualmente o mais utilizado pelos brasileiros, tendo superado inclusive as operações com cartão de crédito e débito. Página 28

MINISTÉRIO DA SAÚDE LIBERA VACINA DA PFIZER CONTRA A COVID PARA TODAS AS CRIANÇAS DE 6 MESES A 4 ANOS DE IDADE.

Página 36

Veja como estão os preparativos para a posse de Lula e Alckmin.

Os preparativos para a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no domingo (1º), em Brasília, se aproximam do fim. A cerimônia oficial conta com uma série de eventos, a começar pelo tradicional desfile em carro aberto.

Na Esplanada dos Ministérios, começaram a ser montados os dois palcos para o Festival do Futuro, que vai reunir apresentações de mais de 40 artistas. A entrada é gratuita e não haverá necessidade de retirada antecipada de ingressos. Segundo as autoridades, a segurança será reforçada.

No fim da tarde dessa terça (27) a página do Instagram do presidente eleito publicou um vídeo sobre os preparativos do evento em Brasília. O texto diz: "A Esplanada dos Ministérios está quase preparada para o Festival do Futuro. Vamos comemorar a vitória do povo brasileiro."

A capital deve receber cerca de 300 mil pessoas durante o evento. Só no Aeroporto de Brasília, a expectativa é que 150 mil passageiros transitem pelo local, entre 30 de janeiro e 2 de dezembro. Os hotéis da capital também estão com ocupação em torno de 80%.

Cerimônia

Prevista para ter início às 14h, a cerimônia começa pelo tradicional desfile em carro aberto, no qual o presidente eleito percorre a Esplanada dos Ministérios.

Em seguida, Lula segue para o Congresso Nacional, onde será recebido pelos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para o ato que oficializa a posse presidencial, juramento à Constituição, e um primeiro discurso do empossado.

Na sequência, acompanhado do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), se desloca para o Palácio do Planalto, onde os dois sobem a rampa. É neste momento que ocorre a transmissão da faixa presidencial, que não deve contar com a participação do presidente Jair Bolsonaro (PL), derrotado nas urnas.

Depois disso, o presidente eleito encontra autoridades internacionais e chefes de Estado no Salão Nobre do Palácio do Planalto. Os ministros também assinam seus atos de posse e posam para uma foto oficial.

Festival do Futuro

Segundo a equipe de transição do governo Lula, o acesso à Esplanada dos Ministérios no dia do evento ainda está sendo definido, seguindo os padrões regulares de grandes eventos.

O Festival do Futuro será inaugurado às 10h, com um cortejo popular que vai trazer amostras de diferentes manifestações culturais brasileiras, como:

toré bumba meu boi afoxé maracatus fanfarras violeiros grupos de capoeira samba rural blocos de frevo blocos de Carnaval blocos afros povos originários povos de matrizes africanas fazedores de culturas populares.

As apresentações serão interrompidas às 13h para que o público acompanhe as cerimônias oficiais da posse, através de telões, que serão instalados na área do festival. Após o encerramento da programação oficial, os shows serão retomados, às 18h30.

Reprodução/Twitter

A futura primeira-dama, Janja da Silva, divulgou imagens dos dois palcos do Festival do Futuro.

Dezenas de artistas estão confirmados para cantar no Festival do Futuro, segundo a equipe da futura primeira-dama Janja da Silva. As apresentações acontecerão em dois palcos montados na Esplanada, batizados de Gal Costa e Elza Soares, em homenagem a duas artistas da música e da cultura brasileira que morreram em 2022.

Veja a lista com alguns dos artistas confirmados para a apresentação:

Almério BaianaSystem Duda Beat Fernanda Takai Francisco El Hombre Gaby Amarantos Geraldo Azevedo Os Gilsons Jards Macalé Johnny Hooker Juliano Maderada Kleber Lucas Luedji Luna Leonardo Gonçalves Marcelo Jeneci Margareth Menezes Maria Rita Martinho da Vila Odair José Otto Pablo Vittar Paulinho da Viola Paulo Miklos Paulo Vieira (apresentação) Teresa Cristina Thalma de Freitas Titi Müller (apresentação) Tulipa Ruiz Valesca Popozuda Zélia Duncan Feira Gastronômica

Junto ao festival, haverá uma feira gastronômica para atender ao público. O espaço será montado no gramado central da Esplanada e terá como estrutura uma tenda de 8 mil m² ao centro, com mesas e cadeiras para 6 mil pessoas.

Ao redor, estão previstos 40 estandes de alimentação e 15 de bebidas e drinks, além de 10 food trucks. O espaço vai funcionar das 10h de domingo às 3h30, de segunda-feira (2). Água potável será oferecida gratuitamente em estações móveis da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

As crianças também terão um espaço próprio com monitores, que realizarão brincadeiras tradicionais, em uma área com segurança especializada, segundo os organizadores.

Distrito Federal usará 100% do efetivo de segurança na posse de Lula.

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, anunciou que o Distrito Federal contará com 100% das forças de segurança mobilizadas para atuar no dia da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A declaração foi feita em coletiva de imprensa no Palácio do Buriti, na manhã dessa terça-feira (27).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Após manifestações antidemocráticas e tentativa de ataque terrorista na capital da República ao longo de dezembro, o esquema de proteção na data, tornou-se uma preocupação maior.

Na ocasião, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), disse que a Secretaria de Segurança Pública conversa com o Exército para "acelerar a desmobilização" de bolsonaristas no acampamento do Quartel General em Brasília. De acordo com o chefe do Executivo local, já foram retiradas 40 barracas e a ideia é que até o dia da posse haja maior redução "de forma natural".

Esquema de segurança

Após manifestações antidemocráticas e tentativa de ataque terrorista na capital da República ao longo de dezembro, o esquema de proteção na data, tornou-se uma preocupação maior.

"Nós já vínhamos trabalhando a questão da posse em conjunto com a PF. Estaremos com todo efetivo da PMDF de prontidão e a PCDF também no apoio, infiltrados durante todo o movimento, principalmente pelos últimos acontecimentos", pontuou Ibaneis.

O governador do DF também informou que há certa preocupação com a prisão do empresário George Washington de Oliveira Sousa e que o governo aguarda novas operações até 1º de janeiro para desmobilizar esses movimentos. "Temos consciência de que o Exército vem cuidando disso diariamente, desmontando parte dos acampamentos, para trazer um movimento de mais tranquilidade. Não só para o momento da posse, mas para os próximo quatro anos. Não consideramos como movimento legítimo o que vem acontecendo. Queremos ter a pacificação da nossa cidade e do nosso país", acrescentou.

"Estamos em paz nesse momento. Todas as polícias do DF e equipamentos estarão mobilizados para e vão ser utilizados para que tenhamos um ambiente de posse o mais tranquilo possível ", salientou Ibaneis.

Atos antidemocráticos

O mês que antecede a posse gerou um clima de tensão para a segurança pública do DF. No dia 12, bolsonaristas invadiram parte do centro da cidade e protagonizaram um episódio de quebra-quebra na altura da sede da Polícia Federal (PF). O manifestantes, que tentaram invadir a sede da PF, exigiam a soltura do líder indígena Serere Xavante.

Após uma noite que deixou rastros de campo de guerra urbana, ninguém foi preso.

No último final de semana, a situação agravou-se com a tentativa de terrorismo nos arredores do Aeroporto de Brasília. O empresário bolsonarista George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, é um dos principais suspeitos de organizar o atentado. Em depoimento, o homem, que está preso na Papuda, confessou que esteve presente no ato do dia 12.

Cachorro na rampa do Palácio do Planalto e veto à salva de tiros: o que Janja planeja para a posse de Lula.

Marcada para o próximo domingo (1º), a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, deve contar com uma série de inovações em relação a cerimônias realizadas em governos anteriores. A frente da organização, a futura primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, planejou algumas surpresas e adaptações para marcar o início do terceiro mandato do petista.

Uma das novidades será a presença da cadela Resistência, adotada por Janja durante o período em que Lula esteve preso em Curitiba, na rampa do Palácio Planalto. A ideia é que o gesto simbolize a "resistência" do petista nos 580 dias que ficou encarcerado. Antes de ser levada para a casa pela futura primeira-dama, o animal vivia junto a militantes na "Vigília Lula Livre", acampamento montado em um terreno ao lado da sede da Polícia Federal na capital parananese, onde Lula ficou detido.

E foi justamente para atender um pedido de entidades de defesa da causa animal que Janja planeja uma outra mudança na posse deste ano. A futura primeira-dama tenta evitar que ruídos produzidos com fogos de artifício e a tradicional salva de 21 tiros de canhão.

A equipe da transição de governo negocia com o Senado, responsável por essa parte da cerimônia, uma maneira de amenizar ou substituir os tiros por alternativas que não façam barulho. Além de defensores da causa animal, o pedido para evitar os ruídos foi feito por instituições que cuidam de pessoas com deficiência e autismo.

Shows e festival gastronômico

Além da cerimônia oficial, no dia da posse haverá apresentação de artistas na Esplanada dos Ministérios. Segundo Janja, a expectativa é receber 300 mil pessoas no evento.

Estão previstas uma série de shows em dois horários: das 10h às 13h e recomeçam às 18h30. Ao todo, serão 57 artistas que irão se apresentar divididos em dez shows. Entre os nomes confirmados estão Maria Rita, Martinho da Vila, Leoni, Pabllo Vittar e Duda Beat.

Os shows devem ser interrompidos para que a cerimônia oficial seja realizada. Lula irá percorrer de carro o trajeto entre a Catedral de Brasília até o Congresso às 14h30 do dia 1º para a sessão solene de posse presidencial. Depois, irá até o Palácio do Planalto, onde receberá a faixa.

Após a bomba identificada no aeroporto de Brasília, a equipe de segurança de Lula deve recomendar ao presidente eleito que faça o percurso em carro blindado. A decisão caberá a Lula, que já indicou a pessoas próximas o trajeto em veículo aberto, mantendo a tradição da posse e pelo desejo de ter contato mais próximo ao público.

Reprodução/Twitter

A cachorrinha Resistência já está em Brasília para sua participação na posse.

Na noite de segunda (26), o futuro ministro da Justiça, Flavio Dino, o embaixador Fernando Igreja e o futuro diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, discutiram com Lula detalhes do esquema de segurança para domingo.

Durante a tarde, o público poderá acompanhar a transmissão da posse oficial em telões instalados na área do festival. Os shows previstos para acontecerem nos dois palcos batizados com os nomes das cantoras Gal Costa e Elza Soares.

Pela manhã, a partir das 10h, iniciará o Cortejo do Futuro, uma espécie de "abre-alas" da posse do Lula realizado por povos das culturas populares e tradicionais. Em 60 minutos, serão feitas apresentações de toré, o bumba meu boi, o afoxé, maracatus, fanfarras, violeiros, grupos de capoeira, samba rural, blocos de frevo, blocos de Carnaval, blocos Afros, povos originários e povos de matrizes africanas.

A Esplanada também terá uma feira gastronômica montada especialmente para o festival com pratos típicos da culinária popular brasileira com a curadoria da chef Renata Carvalho. A feira será montada no gramado central da Esplanada em uma estrutura com tenda de 8 mil metros quadrado, 40 estandes de alimentação, 15 de bebidas e drinks e 10 Food Trucks.

O espaço também terá mesas e cadeiras para 6 mil pessoas e funcionará das 10h do dia 1º de janeiro às 3h30 do dia 2. Água potável será oferecida gratuitamente em estações móveis da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Futuro ministro da Justiça diz que a posse de Lula será "segura e em paz".

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou nesta terça-feira (27) que a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será "segura e em paz". Dino fez a declaração ao lado do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, no Palácio do Buriti.

"A posse de Lula será segura e em paz", afirmou ele, acrescentando que haverá a mobilização integral das forças de segurança do Distrito Federal comandadas por Ibaneis. "Ou seja, 100% das Polícias do DF, Militar e Civil e Bombeiros para trazer segurança não só ao presidente da República, delegações estrangeiras, mas às pessoas que vão participar do evento."

As três autoridades se reuniram para discutir a segurança da cerimônia da posse de Lula, que ocorrerá em 1 de janeiro. O encontro ocorre três dias após a prisão de um homem que planejava fazer um atentado com um explosivos próximo ao aeroporto de Brasília.

Detido no último sábado, George Washington de Sousa relatou em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal que o intuito do ataque era provocar as Forças Armadas a decretarem um "estado de sítio" e realizarem uma intervenção militar, o que é inconstitucional.

"Não serão pequenos grupos extremistas que vão emparedar a democracia brasileira. Eles não venceram e não vencerão", enfatizou Dino.

A prisão de Sousa, que participou de atos golpistas em frente ao quartel do Exército, elevou a preocupação da equipe de Lula e de integrantes do governo do DF em relação ao dia da posse.

O governador Ibaneis classificou a prisão como um "ato terrorista" que "não é normal para a democracia que temos no país", e prometeu repressão dura contra quem participar de ações semelhantes.

"Realmente existia ali uma mentalidade voltada para o crime. E que fique bem claro a todos que pensarem nisso: a polícia do DF está preparada. São penas bastante altas. É um crime hediondo. Os atos serão tratados como terroristas e assim serão tratados pelo Judiciário", afirmou Ibaneis.

Dino confirmou que, após o episódio, o roteiro da posse presidencial precisou ser revisto, mas garantiu que ele está mantido em todas as suas etapas.

"A cada situação nova que se coloca é feita uma reanálise. Essa revisão obviamente foi feita. Não há nenhuma alteração no roteiro desde a catedral . Todo planejamento envolve várias alternativas. E há decisões que são tomadas no momento", afirmou ele.

Há um debate interno dentro da equipe de Lula se o presidente deveria desfilar pela Esplanada com o carro blindado ou com o veículo aberto, como tradicionalmente é realizado nas posses presidenciais.

Desmobilização pactuada

O futuro ministro da Justiça também declarou que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva pediu um fim "pactuado" dos acampamentos de golpistas na frente dos quarteis.

Divulgação

"Não serão pequenos grupos extremistas que vão emparedar a democracia brasileira", enfatizou Dino.

"A desmobilização dos acampamentos, quanto mais se der de modo pactuado, de modo, melhor. Essa é o posição do presidente Lula neste momento. É claro que se não houver essas providências, medidas serão tomadas. Mas isso em um segundo momento", disse ele.

Dino falou ainda em "desocupação voluntária", mas que, se ela não se concretizar, abrem-se outras possibilidades de uma retirada compulsória."

Ao lado dele, Múcio adotou um tom diferente ao se referir aos acampamentos antidemocráticos. O futuro ministro da Defesa afirmou que os atos até agora são "pacíficos" e o extremismo é "isolado".

"Eu peço a Deus para que o acampamento vá se esvaindo, porque o protesto político termina perdendo o sentido. As nossas preocupações são com esse movimento no último sábado", afirmou ele.

"Enquanto você está lidando com grupos que criticam e querem discutir política, fica no campo político. Mas, na hora que um cidadão coloca uma bomba embaixo de um caminhão de querosene que está entrando em um aeroporto e pode explodir um avião com 200 pessoas, aí nós entramos no campo do terrorismo", declarou Múcio sobre o plano descoberto e investigado pela Polícia Civil do DF.

No último domingo, Dino chegou a dizer que os acampamentos eram "incubadoras de terroristas". Junto com dirigentes do PT, ele queria que a desmobilização fosse feita de modo célere antes de 31 de dezembro. Múcio, por sua vez, defende que os manifestantes sejam retirados de forma gradual e sem o uso da força.

Enquanto você está lidando com grupos que criticam e querem discutir política, fica no campo político. Mas, na hora que um cidadão coloca uma bomba embaixo de um caminhão de querosene que está entrando em um aeroporto e pode explodir um avião com 200 pessoas, aí nós entramos no campo do terrorismo.

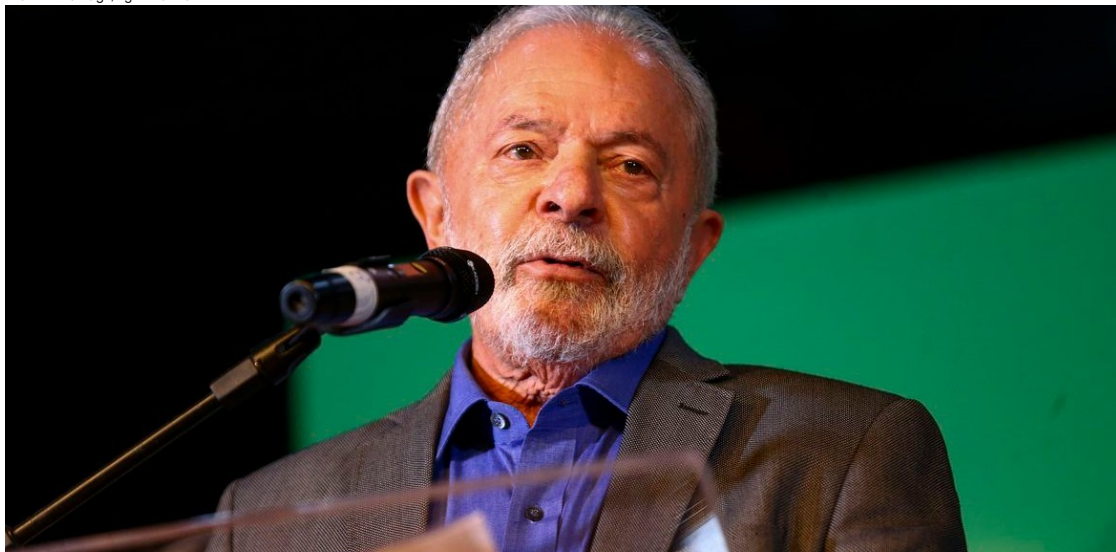
Governo eleito entra com ação no Supremo para suspender o porte de armas no Distrito Federal até a posse de Lula.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A equipe do petista está preocupada com possíveis episódios de violência no dia posse.

O senador eleito e futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, declarou que o governo eleito entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (27), para suspender o porte de armas (autorização para levar para espaços fora da residência) no Distrito Federal nos próximos dias. A ideia é que a suspensão só deixe de valer após a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De acordo com Dino, se aprovado o requerimento, os efeitos valem a partir desta quarta (28), até o dia 2 de janeiro. Ele disse ainda a ação é endereçada ao ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre atos antidemocráticos.

"O pedido que nós fizemos foi que essa suspensão judicial do porte de arma no Distrito Federal se estenda entre o dia 28, no caso amanhã (quarta-feira), e o dia 2 de janeiro, que é o dia subsequente à posse. Estamos na expectativa de que hoje ou amanhã o ministro Alexandre (de Moraes) aprecie o pedido e isso permitirá uma camada a mais de proteção em relação a posse presidencial", declarou em entrevista coletiva no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde a equipe do futuro governo tem despachado.

"Nós fizemos uma reflexão sobre toda a segurança da posse presidencial, tanto com o governo do Distrito Federal como agora aqui no CCBB com a equipe da Polícia Federal", afirmou o futuro ministro.

Segundo o ex-governador do Maranhão, a ação foi apresentada pelo delegado Andrei Passos Rodrigues, coordenador da segurança de Lula e futuro diretor-geral da Polícia Federal. Dino disse que a ideia de suspender o porte visa acrescentar uma "camada" a mais à segurança do evento. "Se houver o atendimento do Supremo do nosso pleito, quem eventualmente portar arma estará não só sujeito a apreensão da arma, mas também a prisão em flagrante", afirmou.

"O objetivo é que mesmo as pessoas que sejam eventualmente detentoras de autorizações de portes, por exemplo, CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores), tenham essa suspensão por ordem judicial, para que fique configurada que qualquer posse, porte de arma, nesse período, será considerada crime", afirmou o futuro chefe da Justiça e Segurança Pública do governo federal. O acesso aos armamentos de fogo foi facilitado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e é uma das principais bandeiras do governo dele.

A equipe do petista está preocupada com possíveis episódios de violência no dia posse. Nas duas últimas semanas, bolsonaristas organizaram dois atos de grande repercussão para chamar a atenção para suas manifestações, que têm pregado um golpe militar contra a eleição de Lula.

O "revogaço" para desarmar a população vai começar com a anulação de oito decretos.

O "revogaço" para desarmar a população, prometido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai começar por oito decretos e uma portaria. Juntos, os atos editados entre junho de 2019 e fevereiro de 2021 pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) facilitaram a compra, registro, posse e porte de armas e munições.

A lista dos primeiros decretos a serem revogados foi indicada pela equipe de transição e está citada no relatório final divulgado pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB). A anulação desses atos poderá restituir limites para compra de armas que estavam em vigor antes de Bolsonaro tomar posse.

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), já havia anunciado a disposição do governo Lula de revogar os decretos de armas de Bolsonaro. O texto produzido pela equipe de transição indicou quais serão os primeiros a serem anulados.

"A proposta é de revogação de oito decretos e uma portaria interministerial que incentivam a multiplicação descontrolada das armas no Brasil, sem fiscalização rigorosa e adequada. O descontrole coloca em risco a segurança das famílias brasileiras e, portanto, deve ser revertido pelo Ministério da Justiça, em diálogo com o Ministério da Defesa", diz o documento da equipe de transição.

Parte dos atos que serão anulados afeta diretamente os chamados CACs (colecionares, atiradores profissionais e caçadores). Desde o primeiro ano de gestão, o presidente Bolsonaro assinou decretos que facilitaram não só o registros de pessoas como CACs, como ainda ampliaram o arsenal que essa categoria pode manter em seu poder.

Na lista de decretos que serão revogados estão, por exemplo, três editados em junho de 2019 que ampliaram o número de armas para os CACs e liberaram que pessoas físicas passassem a ter até quatro armas em casa – esse número foi ampliado para seis em 2021. O governo petista também quer revogar outro decreto, de 2021, que autorizou o transporte de até duas armas por pessoa.

Confira a lista dos atos que serão revogados no início do governo de Lula:

Decreto nº 9.845, de 25 de junho de 2019: libera até quatro armas por pessoa. Antes eram duas armas. Estabeleceu ainda regras mais facilitadas para compra e registro de armamentos. Decreto nº 9.846, de 25 de junho de 2019: dita regras mais flexíveis para os CACs (caçadores, colecionadores e atiradores profissionais) adquirirem armas. Ampliou o número de armas e munições que poderiam ser compradas. Decreto nº 9.847, de 25 de junho de 2019: libera a compra de um determinado tipo de fuzil por pessoas físicas. Decreto nº 10.030,d e 30 de setembro de 2019: estabelece novas regras para controle de armas e munições pelo Exército e Polícia Federal. Colecionadores podem adquirir mil munições por arma de calibre pesado por ano e 5 mil para armas de baixo calibre. Decreto nº 10.627, de 12 de fevereiro de 2021: faz ajustes no decreto 10.030 sobre controle de armas. Decreto nº 10.628, de 12 de fevereiro de 2021: amplia para seis o número de armas por pessoa física. Decreto nº 10.629, de 12 de fevereiro de 2021: autoriza aumento no número de munições para CACs mediante autorização prévia, dentre outras medidas. Decreto nº 10.630, de 12 de fevereiro de 2021: autoriza transporte de até duas armas por porte de arma pela mesma pessoa, dentre outras medidas. Portaria interministerial nº 1.634/GM-MD, de 22 de abril de 2020: aponta o número de munições por tipo de calibre que cada pessoa pode adquirir. O número pode chegar ao total de 550 munições por arma, somados os diversos calibres. Até 2018, o limite por arma era de 50 munições/ano.

EBC

Na lista de decretos que serão revogados estão, por exemplo, três editados em junho de 2019 que ampliaram o número de armas para os CACs.

Polícia do Distrito Federal investiga envolvimento de ao menos seis pessoas em tentativa de atentado a bomba.

Pelo menos seis pessoas tiveram participação na tentativa de praticar um ato terrorista na capital federal para tentar provocar "caos" e impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Preso pela Polícia Civil no último dia 24, George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, detalhou como foi planejada a ação que resultou na instalação de uma bomba próxima a um caminhão de combustível no aeroporto de Brasília. O artefato não explodiu.

Gerente de um posto de gasolina no interior do Pará, George revelou que, além dele, outros quatro homens e uma mulher sabiam da fabricação da bomba. Segundo ele, a ideia de provocar uma explosão surgiu no dia 23, no acampamento de extremistas na frente do Quartel General do Exército. Uma "mulher desconhecida" teria sugerido aos manifestantes que fosse instalada uma bomba na subestação de energia na cidade de Taguatinga, nos arredores de Brasília.

George contou que foi ao local da subestação numa picape Ranger branca de um dos manifestantes. Feito o reconhecimento, ele alega que o plano não avançou porque a tal mulher não teria providenciado um carro para a operação. Um homem de nome Alan teria se voluntariado para levar a bomba. Como teria sido constatado que havia dificuldade em instalar o explosivo na subestação, foi decidido que o alvo seriam postes de transmissão de energia próximos.

O gerente de posto de gasolina disse aos policiais que contou aos demais manifestantes que tinha explosivos. O material havia sido entregue a ele em Brasília por um fornecedor do Pará. "Eu disse aos manifestantes que tinha a dinamite, mas que precisava da espoleta e do detonador para fabricar a bomba", contou.

Segundo ele, ainda no dia 23, por volta das 11h30, "um manifestante desconhecido" que estava acampado no QG lhe entregou um controle remoto, e quatro acionadores. "De posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba", admitiu, no depoimento. George alega que entregou o explosivo a Alan, com o pedido para que fosse levada à subestação de energia. Ele alega que só ficou sabendo pela TV que a bomba tinha sido levada ao aeroporto.

Divulgação

George Washington de Oliveira Sousa revelou que, além dele, outros quatro homens e uma mulher sabiam da fabricação da bomba.

No mesmo depoimento, George disse que se registrou como CAC (colecionador, atirador profissional ou caçador) para comprar armas. Ele alegou que veio para Brasília para protestar contra eleição de Lula e afirmou que, ao viajar de carro do Pará para Brasília, trouxe o arsenal apreendido pela Polícia no dia da prisão. Ele ainda contou que a ideia do atentado era de provocar um "caos" na capital, para estimular as Forças Armadas a intervir e decretar Estado de Sítio, impedindo a posse de Lula.

A tentativa de atentado provocou reação de integrantes do governo petista. O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que o acampamento na frente do quartel é incubadora de terroristas.

Veja quem são os investigados:

George Washington Sousa - gerente de posto de gasolina no Pará que confessou ter fabricado a bomba; Mulher do acampamento no QG do Exército - teria dado a ideia para explodir uma subestação de energia; Dono de Ranger branca - manifestante acampado no QG do Exército que levou George para vistoriar o local onde seria instalada a bomba; Homem do acampamento no QG do Exército - foi o fornecedor dos dispositivos de acionamento dos explosivos; Alan - acampado no QG do Exército e reponsável por levar a bomba até o aeroporto de Brasília; Fornecedor dos explosivos - homem que trouxe a substância explosiva do Pará para Brasília.

Governador do Distrito Federal diz que suspeito de ajudar a montar bomba fugiu de Brasília.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou, nessa terça-feira (27), que a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) acredita que Alan Diego dos Santos Rodrigues fugiu de Brasília. Ele é suspeito de ajudar o bolsonarista George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, a montar um artefato explosivo perto do aeroporto da capital, no último sábado (24), véspera de Natal.

Questionado sobre as buscas por Alan Ribeiro, Ibaneis respondeu: "a polícia já identificou essa pessoa, está fazendo as buscas. Pelo que tenho alcançado aqui pela polícia, ele já se evadiu do DF, mas eles estão atrás".

George confessou o crime e foi autuado por terrorismo. Segundo o governador, ele chegou a fazer cursos de sniper para manusear armamentos de alta potência. "Realmente existia ali uma mentalidade totalmente voltada para o crime", disse Ibaneis.

Segundo as investigações da PCDF e o próprio depoimento de George, ele e Alan frequentavam os atos em favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) que ocorrem no quartel-general do Exército na capital. O autuado por terrorismo também confessou que o ato teve motivação política.

George está preso preventivamente no Complexo da Papuda. Além de terrorismo, ele também foi autuado por posse e porte ilegal de armas de fogo de uso permitido e restrito. No apartamento onde ele foi encontrado no sábado, no Sudoeste, os policiais acharam um arsenal com fuzil, espingardas, revólveres, munição e explosivos.

Participação de Alan

Segundo o preso, o plano para detonação do explosivo foi montado nos atos que ocorrem no QG do Exército, com objetivo de levar à decretação de estado de sítio no País – quando há restrição de direitos e à atuação de Legislativo e Judiciário.

Em depoimento à polícia, George Sousa disse que, em 22 de dezembro, "vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodíssemos uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília durante a madrugada e, em seguida, fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque".

No dia seguinte, segundo o investigado, uma mulher do grupo sugeriu a instalação de uma bomba na subestação de energia elétrica de Taguatinga, para "dar início ao caos que levaria à decretação do estado de sítio".

"Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga em uma Ford Ranger branca de um dos manifestantes do acampamento, mas o plano não evoluiu porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia", afirmou no depoimento.

Bombas nos postes

Ainda de acordo com o criminoso, um outro participante do grupo, identificado como Alan Diego dos Santos Rodrigues, se voluntariou para instalar a bomba em postes. George disse que, em 23 de dezembro, recebeu de uma pessoa, que não conhecia, material que faltava para construir o explosivo. E que fez o dispositivo.

"Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto. Porém, no dia 23/12/2022 eu soube pela TV que a polícia tinha apreendido a bomba no aeroporto e que o Alan não tinha seguido o plano original", alegou o autuado por terrorismo.

Renato Alves/Agência Brasília

Ainda segundo Ibaneis, o autuado por terrorismo George Washington de Oliveira Sousa fez cursos de sniper.

Apesar de a data citada pelo homem no depoimento, a PM só encontrou o material na manhã de sábado. Ele disse que, na data, percebeu a movimentação de pessoas estranhas perto do apartamento onde estava hospedado, e que imaginou serem policiais.

George alegou que reuniu as armas para colocar na caminhonete e fugir no sábado, mas foi preso antes.

Investigação

As investigações começaram depois que um artefato explosivo foi encontrado instalado em um caminhão-tanque de combustível, nos arredores do aeroporto. O motorista do veículo percebeu o objeto estranho e acionou a Polícia Militar, que interditou a área.

A corporação confirmou que o material era explosivo e detonou o artefato durante a tarde. À noite, a Polícia Civil anunciou a prisão de George Washington de Oliveira Sousa, em um apartamento no Sudoeste. Ele foi levado à 1ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul.

Em entrevista coletiva, o delegado-geral da PCDF, Robson Cândido, afirmou que o grupo chegou a acionar o dispositivo, mas ele não explodiu.

"A perícia nos relata que eles tentaram acionar o equipamento, mas não sei porque, talvez até por ineficiência técnica deles, não conseguiram explodir. Mas a intenção deles era explodir esses outros materiais sim e novamente causar, como eu disse, causar tumulto, né?"

"Tem outras pessoas envolvidas. Também serão identificadas e serão presas, como ele. Nós não iremos aceitar aqui em Brasília, capital da República, esse tipo de atitude de extremismo político", disse Cândido.

PSD expulsa do partido suspeito de planejar atentado em Brasília.

Reprodução/Instagram

Alan Diego dos Santos, de 32 anos, é um dos suspeitos identificado pela PCDF.

Suspeito de ser um dos responsáveis pela tentativa de atentado no último sábado (24), véspera de Natal, Alan Diego Rodrigues dos Santos foi expulso nessa terça-feira (27) do PSD de Mato Grosso. A decisão foi comunicada pelo senador Carlos Fávaro, principal cotado a assumir o Ministério da Agricultura e Pecuária do novo governo Lula.

"Os fatos imputados a ele, conforme veiculado pela imprensa, são graves e inaceitáveis, se constituem crimes e precisam ser punidos com o rigor da lei", explicou o senador. Em nota, Fávaro afirmou que a medida respeitou o estatuto do partido e segue os trâmites legais. O parlamentar também condenou atos contra a democracia.

"Manifestações antidemocráticas precisam ser rechaçadas e quem as pratica comete crimes tipificados na legislação. O Partido Social Democrático é um instrumento para a realização do processo político fiel ao princípio democrático e ao regime republicano, jamais aceitando ou relevando manifestações que atentem contra o Estado Democrático de Direito", seguiu Fávaro.

Alan foi citado em depoimento do bolsonarista George Washington Sousa, que admitiu o plano de bombardear pontos da capital federal com o objetivo de instaurar um cenário que justificasse um estado de sítio. Para Sousa, "o caos" exigiria uma reposta das Forças Armadas, que tomariam o poder em uma intervenção militar.

Na confissão perante à Polícia Civil, George Washington afirmou que foi levado por Alan para averiguar a possibilidade de implantar uma bomba que comprometesse o abastecimento de energia elétrica em Brasília. De acordo com a oitiva, Alan participou do acampamento em frente ao Quartel General, onde apoiadores de Jair Bolsonaro protestam contra o resultado das eleições. Ele foi candidato a vereador pelo PSD na cidade de Comodoro (MT).

Fuga

O governador Ibaneis Rocha (MDB) afirmou, nessa terça-feira (27), que a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) acredita que Alan Diego dos Santos Rodrigues fugiu de Brasília. Ele é suspeito de ajudar George Sousa a montar um artefato explosivo perto do aeroporto da capital, no último sábado.

Questionado sobre as buscas por Alan Ribeiro, Ibaneis respondeu: "a polícia já identificou essa pessoa, está fazendo as buscas. Pelo que tenho alcançado aqui pela polícia, ele já se evadiu do DF, mas eles estão atrás".

George confessou o crime e foi autuado por terrorismo. Segundo o governador, ele chegou a fazer cursos de sniper para manusear armamentos de alta potência. "Realmente existia ali uma mentalidade totalmente voltada para o crime", disse Ibaneis.

Segundo as investigações da PCDF e o próprio depoimento de George, ele e Alan frequentavam os atos em favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) que ocorrem no quartel-general do Exército na capital. O autuado por terrorismo também confessou que o ato teve motivação política. George está preso preventivamente no Complexo da Papuda.

Quem autorizou a entrada de suspeitos de terrorismo no Senado?.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) acionou o Senado para identificar quem autorizou a entrada do militante bolsonarista suspeito de terrorismo na Casa em 30 de novembro. No ofício enviado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o parlamentar solicitou os nomes dos responsáveis pela audiência pública em que George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, esteve presente.

Randolfe também pediu esclarecimentos sobre a possível presença de Sousa no gabinete de algum parlamentar no Senado após a audiência, que ocorreu em reunião extraordinária da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle da Casa, solicitada pelo senador Eduardo Girão (Podemos-CE), aliado do presidente Jair Bolsonaro.

"Nas imagens também foi identificada a presença do segundo suspeito de terrorismo, Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32, que seria cúmplice de George Oliveira", diz nota divulgada pela assessoria de Randolfe.

"O Congresso Nacional, em hipótese alguma, pode ser abrigo para terroristas. Isso é um absurdo sem precedentes. Precisamos dar uma resposta ao povo e mostrar que a Casa de leis não é conivente, de forma alguma, com esses criminosos", declarou Randolfe, que será o líder do novo governo Lula no Congresso a partir do ano que vem.

Desde o fim da eleição, apoiadores de Bolsonaro estão acampados em frente a instalações militares para pedir que as Forças Armadas impeçam a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Na noite do último sábado (24), véspera de Natal, autoridades policiais prenderam Sousa em flagrante, por atentado contra o Estado. Gerente de posto de gasolina no Pará, ele confirmou que tem ligação com os acampamentos bolsonaristas.

Sousa confessou ter tentado explodir um caminhão de combustível perto do aeroporto da capital federal para provocar falta de energia e dar início, segundo ele, a um caos que levasse à decretação de um estado de sítio no País. Ele também planejava explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto. A prisão do acusado foi convertida em preventiva pela Justiça comum do Distrito Federal, o que faz com que ele perca o direito de responder ao processo em liberdade, mesmo sem ter antecedentes criminais.

Reprodução/TV Senado

Bolsonaristas suspeitos de terrorismo participaram de reunião extraordinária da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle do Senado.

Na segunda (26), o Senado decidiu proibir a entrada de visitantes até a posse de Lula, no domingo (1º). A Secretaria de Polícia da Casa divulgou um comunicado em que cita a necessidade de reforço na segurança da Praça dos Três Poderes "diante dos últimos acontecimentos". Pelas regras do Senado, visitantes só podem entrar com autorização direta dos gabinetes, das comissões ou da Presidência.

As medidas adotadas, que valem durante toda a semana que antecede a posse, incluem a obrigatoriedade de servidores, funcionários terceirizados e prestadores de serviços passarem por raio x e detectores de metais antes de entrar nas dependências do Senado. Além de visitantes, também ficarão proibidos de acessar a Casa entregadores de alimentos e motoristas de aplicativos. As entregas e os desembarques de passageiros deverão ser feitos na área externa do Congresso.

Também não será permitida a entrada de correntistas que não trabalhem no Senado nas agências bancárias localizadas na Casa. "Apenas senadores, servidores, profissionais terceirizados e estagiários poderão utilizá-las", diz o comunicado.

"Não vamos tirar ninguém na marra", diz o futuro ministro da Defesa sobre pessoas acampadas em frente a quartel do Exército em Brasília.

Os manifestantes acampados em frente ao Quartel General do Exército em Brasília (DF) lá permanecerão na posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, se assim o desejarem. "Não vamos tirar ninguém na marra", disse o futuro ministro da Defesa.

Para José Múcio, o desmonte do atentado na região do aeroporto de Brasília é uma demonstração de que a polícia está atuante. O futuro ministro afirmou desconhecer o general com quem um dos planejadores do atentado, o empresário paraense George Washington, disse ter conversado em depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal.

Múcio confirmou a informação de que o general Julio Cesar Arruda assumirá o comando do Exército no dia 30 em substituição ao atual comandante, Paulo Sérgio Nogueira. Não o fará, no entanto, por nomeação do atual presidente Jair Bolsonaro. Assumirá como interino até a posse de Lula como novo comandante em chefe das Forças Armadas.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Para o futuro ministro da Defesa, desmonte do atentado em Brasília demonstra que polícia está atuante.

O segundo na hierarquia é o chefe do Estado-Maior do Exército, general Valério Stumpf Trindade, mas Arruda estaria respaldado a assumir pelo critério de antiguidade. "Foi um entendimento entre eles e é benéfico", disse Múcio.

Também será antecipada a posse, até a esta quinta-feira (29), do almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, no lugar do atual comandante Almir Garnier Santos. Apenas o tenente-brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno assumirá a Aeronáutica no dia 2, no lugar do atual comandante Carlos Baptista Junior.

Segundo Múcio, as datas foram definidas em função das agendas pessoais. O futuro ministro viu com naturalidade a ida do atual ministro da Justiça, Anderson Torres, para a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. A inação de Torres diante da escalada de violência de manifestantes bolsonaristas com a proximidade da posse de Lula é vista com reservas na transição.

O Centro de Comunicação Social do Exército informou que mantém interlocução permanente com os órgãos de segurança do DF. O atual secretário, Júlio Danilo Souza Ferreira, já disse que trabalha para desmobilizar o acampamento antes da posse. O mesmo desejo já foi manifestado por Flávio Dino, futuro ministro da Justiça de Lula.

Sob pressão, Exército antecipa para esta sexta a posse do seu novo comandante.

Getty Images

Autoridades de segurança pressionam para que se acabe com a aglomeração de bolsonaristas no entorno do QG do Exército.

Indicado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o general Julio Cesar de Arruda assumirá o comando do Exército nesta sexta-feira (30), dois dias antes da posse presidencial. A definição da data coincide com o aumento da pressão de autoridades responsáveis pela segurança pública para acabar com a aglomeração de bolsonaristas no entorno do Quartel-general (QG) do Exército, em Brasília.

A expectativa no entorno de Lula é que, com a troca no comando, mude o tratamento dado aos manifestantes extremistas, já que o acampamento, em área militar, passou a ser classificado por futuros ministros já indicados como “incubadora” de terroristas e de atos violentos.

Segundo apuração da Polícia Civil, ocorreram no acampamento preparativos de um atentado a bomba no aeroporto de Brasília, frustrado por ação das forças de segurança do Distrito Federal. A ideia era que a explosão provocasse a decretação de estado de sítio e uma intervenção militar, a fim de impedir a posse de Lula.

Do acampamento também saíram, segundo os investigadores, extremistas que incendiaram carros e ônibus, tentaram empurrar um ônibus de um viaduto, depredaram uma delegacia, tentaram provocar explosões com botijões de gás e invadir a sede da Polícia Federal. Os atos que levaram caos à capital federal ocorreram horas após a diplomação de Lula, em 12 de dezembro. O estopim foi a prisão de um líder indígena investigado por outros atos antidemocráticos.

Retirada

Na última segunda-feira (26), o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, delegado Júlio Danilo, disse que planeja desmobilizar ainda nesta semana a concentração no entorno do QG. Lula disse a parlamentares há algumas semanas que uma de suas primeiras ordens aos futuros comandantes das Forças Armadas era encerrar o quanto antes os acampamentos no entorno de quartéis pelo País. Os atos contra a eleição do petista e em favor de um golpe tiveram respaldo da atual cúpula militar de Bolsonaro.

“Eles (Exército) fizeram um movimento na semana passada de tentar ir desmontando barracas, já ir desocupando, mas eu acredito que nesta semana vai se intensificar isso daí. Nós temos constante contato com eles, com o Exército, para que a gente possa avançar nisso”, disse Danilo.

A data da passagem no Comando-geral do Exército já foi combinada internamente entre o futuro comandante e o atual, Marco Antônio Freire Gomes, nomeado por Jair Bolsonaro. O futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, também esta ciente da data.

Em carta assinada com os comandantes da Marinha e da Aeronáutica, Freire Gomes havia manifestado apoio à realização das manifestações, desde que sem “excessos”, apesar do clamor por um golpe de Estado. Orientou ainda o generalato a não apoiar explicitamente, tampouco a tentar retirar com uso da força os acampamentos no QG e em frente a unidades militares pelo País.

Os três comandantes haviam sinalizado a intenção de deixar o cargo antecipadamente, em dezembro, mas foram demovidos de sair antecipadamente à revelia do gabinete de transição. O brigadeiro Baptista Junior, comandante da Força Aérea, já convidava para a cerimônia em 23 de dezembro, mas por intervenção de Múcio adiou para 2 de janeiro. O atual ministro da Defesa, Paulo Sérgio de Oliveira, marcou a cerimônia de despedida do cargo para esta quinta (29).

Às vésperas da posse, conflitos entre aliados provocam impasse incomum na montagem do governo Lula.

A cinco dias da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disputas envolvendo partidos que devem compor a futura base aliada têm atrasado a definição dos nomes que faltam na equipe ministerial. O petista ainda tem 16 vagas a preencher, numa formação que só não foi mais demorada na redemocratização do que a de Fernando Collor, que concluiu o primeiro escalão um dia antes de tomar posse, em 1990.

Entraves no PSD, MDB e União Brasil fazem com que a composição da Esplanada não esteja resolvida às vésperas do início do governo.

PSD

No PSD, por exemplo, integrantes do partido dizem haver um impasse diante da intenção de Lula de destinar as duas vagas reservadas à legenda a dois senadores — Carlos Fávaro (MT), na Agricultura, e Alexandre Silveira (MG), em Minas e Energia. O presidente da legenda, Gilberto Kassab, havia indicado que haveria um nome da Câmara e outro do Senado, para que todas as alas pudessem ser contempladas.

Na segunda-feira, o líder da legenda na Câmara, deputado Antonio Brito (PSD-BA), esteve no hotel para conversar com Lula e tentar resolver a questão. Nos bastidores, um parlamentar experiente do PSD no Congresso afirma que, caso a opção seja mesmo por dois senadores, o novo governo terá de lidar logo no início com uma grande insatisfação da bancada, que terá 42 deputados no ano que vem, a quinta maior da Câmara.

União Brasil

Além do PSD, Lula tenta superar resistências no PT para fechar aliança com o União Brasil. O partido pressiona pela nomeação do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) na pasta de Integração Nacional e da senadora eleita Professora Dorinha (TO) para o Ministério das Cidades.

O parlamentar baiano conta com um cabo eleitoral poderoso, o presidente da Câmara, Arthur Lira, (PP-AL), mas pesa contra sua indicação a rejeição de petistas na Bahia, em especial do governador e futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do próximo líder do governo no Senado, Jaques Wagner. Aliados do novo governo lembram que, durante a campanha eleitoral, Nascimento fez discursos nos quais chamava Lula de "ex-presidiário" e "condenado".

Centrão

Integrantes do PT também trabalham para evitar que Lula entregue o Ministério da Integração Nacional a um parlamentar do Centrão. Na leitura de petistas, ao tentar comandar a pasta, Nascimento quer manter seu poder sobre a estatal. Apesar da resistência, as negociações em torno do nome do deputado na pasta estão avançadas e, por enquanto, não há um "plano B" do União Brasil para substituí-lo.

MDB

Para acomodar o União no governo, porém, Lula terá de resolver um imbróglio com o MDB, outro partido que tenta levar para a sua base. O presidente eleito cogitava entregar o Ministério das Cidades para a senadora Simone Tebet (MS), peça importante no segundo turno das eleições, mas a pasta também é reivindicada pela bancada do partido na Câmara, o que criou uma saia-justa interna. Uma solução discutida nesta segunda-feira (26) foi nomear Tebet no Planejamento.

Outros governos

Em 2002, quando foi eleito pela primeira vez, Lula também demorou a escolher a sua equipe e começou a anunciar os nomes após um mês e meio da vitória nas urnas contra o tucano José Serra. No entanto, no dia 23 de dezembro, todos os ministros já haviam sido apresentados pelo petista.

O novo governo contará com 14 pastas a mais que o do atual presidente, Jair Bolsonaro (PL). Em 2018, o chefe do Executivo finalizou sua equipe de 22 ministros (posteriormente, viraram 23) no dia 10 de dezembro, 21 dias antes da posse.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Desafios da eleição 2022

Na opinião do cientista político Paulo Baía, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a demora de Lula reflete a dificuldade nas eleições deste ano, vencida em consequência da proposta de construir uma frente ampla, iniciada desde o momento em que escolheu Geraldo Alckmin (PSB) como vice-presidente.

"A vitória só foi possível pela articulação entre diferentes partidos, e a composição ministerial precisa abarcar nomes de todas essas siglas, o que gera uma dificuldade. Outro aspecto é a herança do governo Bolsonaro que centralizou os ministérios e modificou o organograma", afirma Baía.

Dilma, FHC e Collor

Antes de Bolsonaro, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) montou uma equipe com 37 ministros, que foi completamente divulgada no dia 22 de dezembro.

Na mesma data de Dilma, Fernando Henrique Cardoso também finalizou sua equipe. No dia 22 de dezembro de 1994, o tucano completou as 20 nomeações e fez anúncios inesperados como a criação do Ministério Extraordinário dos Esportes, que foi ocupado por Pelé até 1998, quando o jogador deixou o governo e a pasta foi extinta.

Fernando Collor de Melo, por sua vez, foi mais lento do que Lula. Em 1990, o primeiro presidente eleito após a redemocratização assumiu a Presidência em 15 de março. A equação só foi fechada no dia anterior, com o anúncio de Francisco Rezek no Itamaraty. Um dia antes, Alceni Guerra havia sido oficializado na Saúde.

Simone Tebet aceita o Ministério do Planejamento. Não haverá bancos públicos no Ministério sob seu comando.

A senadora Simone Tebet, em conversas com lideranças do seu partido, disse que na reunião com o presidente Lula vai aceitar o Ministério do Planejamento.

Há uma confusão a ser esclarecida, segundo fontes do MDB: a senadora nunca exigiu o Planejamento turbinado pelos bancos públicos. Apenas disse que imagina que a função do Ministério seja planejar as ações da administração direta e indireta, levando sugestões, por exemplo, para políticas habitacionais, na Caixa, e de apoio e fomento ao agronegócio, no Banco do Brasil.

Sob a pasta do Planejamento, a expectativa é de ter o controle do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), a secretaria de coordenação das estatais, incluindo os bancos, o que fortaleceria o planejamento de políticas públicas, além do IBGE e do Ipea.

Esses últimos órgãos são fundamentais para o Ministério.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Sob a pasta do Planejamento, a expectativa é de ter o controle do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e a secretaria de coordenação das estatais.

O IBGE traz todo o retrato do Brasil, que é importante para o planejamento. Já o Ipea sempre foi um instituto para pensar o futuro do país. Faz sentido que esses órgãos fiquem lá.

Conversa sincera

Em uma conversa sincera que selou o nome de Simone Tebet (MDB-MS) para o Ministério do Planejamento, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, disse à futura ministra que sabia das diferenças que separam as visões econômicas de Tebet e do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

”Eu sei que vocês têm posicionamentos diferentes”, disse Lula, segundo relatos. Em seguida, o político fez um pedido: ”O que não podemos é que essas diferenças ocorram para fora”.

Depois, Lula ainda deixou claro que será o árbitro de eventuais divergências entre as pastas.

“Quando não for possível um consenso, vocês trazem para mim que eu decido”, definiu.

Simone Tebet é influenciada por um pensamento liberal na economia, enquanto Haddad tem uma visão mais desenvolvimentista.

Bolsonaro

De acordo com o colunista Cláudio Humberto, Simone Tebet é uma das mais alinhadas ao governo de Jair Bolsonaro (PL) nas votações no Congresso Nacional. Em 85% das vezes, a senadora votou de acordo com os interesses do atual governo. O índice é maior que a média da base governista no Senado, 83%, e supera também o índice de fidelidade da Câmara, 74%. Na economia, Tebet cola no governo. Acompanhou o desejo do Planalto na reforma da Previdência e na Lei da Liberdade Econômica, por exemplo.

O índice de Tebet é mais elevado que de alguns bolsonaristas, como Eduardo Girão (Pode-CE), 82%; e Carlos Portinho (PL-RJ) 84%.

Futuro ministro da Educação anuncia Izolda Cela como secretária-executiva da pasta.

Camilo Santana, escolhido pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para comandar o Ministério da Educação (MEC), anunciou nessa terça-feira (27) que Izolda Cela será a secretária-executiva da pasta.

Ela é a atual governadora do Ceará, posto ocupado por dois mandatos por Camilo, eleito senador nas eleições deste ano, e assumiu o governo para que o petista pudesse disputar as eleições.

A secretaria-executiva é a segunda função mais importante de um ministério pois coordena as demais secretarias da pasta, além das entidades vinculadas.

Izolda vai ajudar Camilo a elaborar e implementar as ações em educação e supervisionar a aplicação do orçamento federal. Ela foi cotada para ser ministra, mas Lula optou por Camilo.

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho tem 61 anos e é a primeira mulher a assumir o comando do Governo do Estado do Ceará efetivamente.

Ela é professora e psicóloga, formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Também é mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e tem especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Educação básica

Santana e Izolda já afirmaram que a educação básica será prioridade no governo Lula.

”O País precisa compreender melhor o que é o diagnóstico hoje relacionado aos resultados da educação básica, desde a alfabetização. A partir desse diagnóstico, isso se tornará cada vez mais alvo de comprometimento de quem está na gestão, mas também da sociedade”, declarou Izolda.

Em entrevista após ser indicado por Lula, Santana afirmou que escolas em tempo integral ”têm um papel importante”.

”Além de dar oportunidade para nossos jovens e para crianças, é uma forma também de diminuir a violência, garantir a proteção dessa juventude”, disse ele.

As escolas em período integral são uma marca do governo do Ceará. O Estado ocupa boas posições em rankings e avaliações da qualidade de ensino no Brasil.

Vice-governadoria do Ceará/Divulgação

Izolda é atual governadora do Ceará e assumiu o cargo após a saída de Camilo Santana, que foi eleito senador pelo Estado.

Fundo da Educação

O futuro ministro disse que a administração do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ficará com Fernanda Pacobahyba, hoje secretária de Fazenda do Ceará.

O FNDE foi alvo de barganha entre o centrão e o governo do presidente Jair Bolsonaro. É um fundo cobiçado devido ao seu orçamento e capilaridade pois executa programas federais como: Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD); Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ainda não foi divulgado quem será responsável pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que organiza o Enem.

Santana conversou nesta terça com Fernando Haddad, futuro ministro da Fazenda. Os dois discutiram o dinheiro em caixa do MEC.

Ele citou que o orçamento da Educação no próximo ano aumentou em R$ 12 bilhões e que isso dará ”fôlego” para execução das políticas públicas.

Santana informou ainda que serão prioridades no início da sua gestão:

alimentação escolar e o reajuste dos recursos para a merenda; retomar obras paradas, como de creches; reaproximação com os reitores das universidades, que sofreram cortes no orçamento nos últimos anos.

Santana também apontou que pretende reconstruir pacto federativo, retomando regime colaborativo entre MEC, Estados e municípios e aumentar o diálogo com governadores e prefeitos.

De acordo com ele, estados e municípios são responsáveis por quase metade do atendimento aos estudantes no País.

Procurador-geral da República pede que o Supremo suspenda indulto de Bolsonaro a policiais do Carandiru.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação direta de inconstitucionalidade contra um trecho do decreto de indulto de Natal do presidente Jair Bolsonaro (PL), que perdoa as penas e extingue as condenações dos policiais militares culpados na Justiça pelo caso conhecido como Massacre do Carandiru. Aras pediu que o Supremo suspenda imediatamente essa parte do decreto, para evitar a anulação das dezenas de condenações do caso.

"O indulto natalino conferido pelo presidente da República aos agentes estatais envolvidos no caso do Massacre do Carandiru representa reiteração do estado brasileiro no descumprimento da obrigação assumida internacionalmente de processar e punir, de forma séria e eficaz, os responsáveis pelos crimes de lesa-humanidade cometidos na casa de detenção em 2 de outubro de 1992", apontou o PGR.

O indulto natalino representa o perdão de pena e costuma ser concedido todos os anos no período próximo ao Natal. Se beneficiado com o indulto, o preso tem a pena extinta. Para o PGR, o decreto de Bolsonaro violou a Constituição, porque ela não permite indultos para crimes hediondos.

Legítimo

O governo, no entanto, defendeu que o indulto é legítimo, porque os crimes foram cometidos quando ainda não eram classificados como hediondos. Aras rebateu a justificativa e defendeu que a avaliação deve ser feita na data da edição do decreto e não no momento da prática do crime.

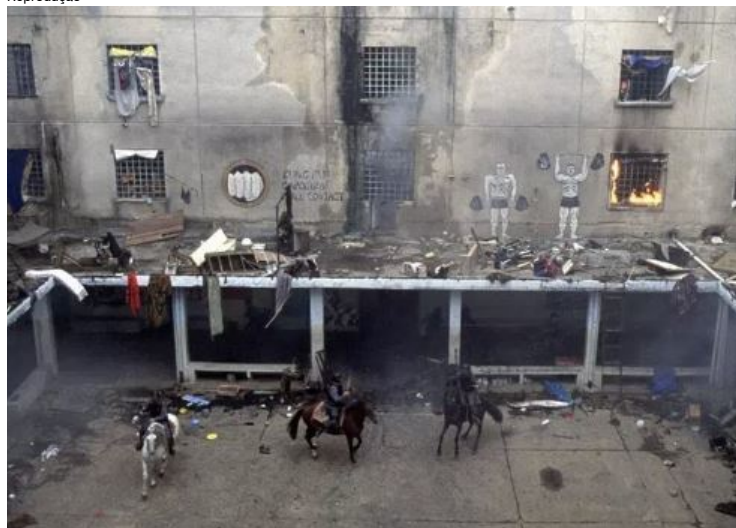
Aras também afirmou que a Constituição, ao determinar a observância dos tratados internacionais de direitos humanos, proíbe o benefício para crimes considerados de "lesa-humanidade no plano internacional", como foi o Massacre do Carandiru.

"Indultar graves violações de direitos humanos consubstanciadas em crimes de lesa-humanidade significa ignorar direitos inerentes ao ser humano, como os direitos à vida e à integridade física, indo na contramão do processo evolutivo dos direitos fundamentais plasmados na ordem jurídica interna e internacional, com violação direta do dever constitucional de observância dos tratados internacionais de direitos humanos."

Massacre do Carandiru

Em 2 de outubro de 1992, 111 presos foram mortos durante invasão da Polícia Militar para conter rebelião no Pavilhão 9 da Casa de Detenção em São Paulo.

Segundo o decreto presidencial do indulto deste ano, estarão perdoados agentes de forças de seguranças que foram acusados por crimes cometidos há mais de 30 anos, mesmo que eles não tenham sido condenados em definitivo na última instância da Justiça.

Reprodução

Para o procurador Augusto Aras, o decreto do presidente violou a Constituição, porque ela não permite indultos para crimes hediondos.

Os PMs condenados pelo Massacre do Carandiru se encaixam nesse perfil. O caso completou três décadas em 2022.

5 júris condenaram PMs

Entre 2013 e 2014, a Justiça paulista fez cinco júris populares e condenou, ao todo, 74 policiais militares pelos assassinatos de 77 detentos. Dos agentes condenados, cinco morreram e atualmente 69 deles continuam vivos. Mais de 30 anos depois, ninguém foi preso.

Os PMs foram punidos com penas que variam de 48 anos a 624 anos de prisão. Pela lei brasileira, ninguém pode ficar preso mais de 40 anos por um mesmo crime. Apesar disso, todos os agentes condenados respondem pelos crimes de homicídio em liberdade.

Indulto de Natal

Bolsonaro assinou um decreto que concede indulto de Natal a presos. A medida foi publicada na edição de sexta-feira (23) do "Diário Oficial da União".

Entre outros pontos, o indulto assinado por Bolsonaro concede perdão de pena a:

agentes de segurança pública condenados por crime culposo (sem intenção de cometer o delito), desde que tenham cumprido ao menos um sexto da pena; policiais condenados, ainda que provisoriamente, por crime praticado há mais de 30 anos e que não era considerado hediondo à época (é a primeira vez que o indulto é concedido desta forma); militares das Forças Armadas condenados em casos de excesso culposo durante atuação em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Bolsonaro nomeia 8 aliados para trabalharem para ele após o fim do mandato presidencial.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) nomeou oito aliados que trabalharão com ele após o fim do mandato. Os nomes foram publicados no DOU (Diário Oficial da União) dessa terça-feira (27).

Segundo a Constituição Federal, todo ex-presidente tem direito a oito funcionários, e essas despesas devem ser custeadas pelo caixa da Presidência da República.

Veja a seguir quem são os escolhidos e quais cargos eles assumirão no ano que vem:

João Henrique Nascimento de Freitas: vai ser assessor especial. Ele é o atual assessor-chefe da assessoria especial da Presidência da República. Max Guilherme Machado de Moura: vai ser assessor. Ele é primeiro-sargento da PM do Rio de Janeiro e uma das pessoas mais próximas de Bolsonaro. Chegou a disputar vaga para deputado federal este ano, mas obteve 9.489 votos e não foi eleito. Sérgio Rocha Cordeiro: vai ser assessor. Ele é capitão da reserva. Foi na casa dele que Bolsonaro fez suas lives durante as eleições após o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proibir o presidente de usar seu imóvel funcional para fazer as transmissões. Marcelo Costa Câmara: vai ser assessor. Hoje ele é assessor especial do gabinete pessoal de Bolsonaro. Também é apontado como o chefe do "serviço de inteligência paralelo" do presidente. Ricardo Dias: vai ser assistente. Ele é suboficial da Marinha. Estácio Leite da Silva Filho: vai ser assistente técnico. Ele é segundo-sargento do Exército. Jossandro da Silva: vai ser assistente técnico. Ele é segundo-tenente do Exército. Osmar Crivelatti: vai ser assistente. Ele também é segundo-tenente do Exército.

Os indicados vão trabalhar na Diretoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Especial de Administração, subordinada à Secretaria-Geral da Presidência da República, e assumem os cargos a partir de 1º de janeiro.

Presidência da República

Despesas com os funcionários devem ser custeadas pelo caixa da Presidência da República.

Lei

A Constituição diz que os ex-presidentes da República têm direito aos seguintes benefícios:

quatro servidores para segurança e apoio pessoal; dois servidores para assessoramento superior; dois veículos oficiais da União; dois motoristas.

Viagem

O presidente Jair Bolsonaro deve embarcar ainda nesta semana para Orlando, na Flórida, onde vai permanecer mesmo após deixar o cargo, no próximo domingo (1º). A previsão é que o atual chefe do Executivo passe por um período de férias nos Estados Unidos. Inicialmente, ele deve ficar fora do país por pelo menos três meses.

Bolsonaro, por ocupar a Presidência até 31 de dezembro deste ano, poderá viajar em avião oficial da Força Aérea Brasileira (FAB). Mas o retorno deve ocorrer em avião comercial ou particular. Fontes dizem que o voo oficial já foi reservado e que ele pode usar o serviço até o encerramento do ano.

O presidente chegou a dizer a aliados que pretendia viajar para um local onde houvesse poucos brasileiros e onde não fosse incomodado pelos próximos meses.

No entanto, por questões de logística e de acomodação, decidiu passar um primeiro período na Flórida, podendo se deslocar para outros destinos nas próximas semanas.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, toma posse no começo da tarde de. Com a decisão de Bolsonaro de deixar o País, não haverá o tradicional ato de passagem da faixa do presidente anterior para quem assume o cargo. Mas a tradição deve ocorrer mesmo assim, de maneira simbólica.

Alexandre de Moraes suspende trechos da Lei de Improbidade Administrativa.

O ministro Alexandre de Moraes suspendeu liminarmente nesta terça-feira (27) a eficácia de parte da Lei da Improbidade Administrativa, atendendo a um pedido feito pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp).

TSE

Como a decisão de Moraes tem caráter liminar, pode ser revertida ou alterada até o final do processo.

A entidade ajuizou uma ação em setembro atacando alterações sancionadas em outubro do ano passado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Estão suspensas devido à decisão de Moraes as disposições da lei que: descaracterizam a divergência interpretativa (desde que fundada em jurisprudência) como ato de improbidade; restringem a penalidade de perda de cargo à função exercida pelo acusado no momento; reformulam o período de suspensão de direitos políticos; estabelecem a oitiva obrigatória do Tribunal de Contas para quantificação do valor a ser ressarcido pelo eventual condenado; e que permitem que a absolvição criminal "tranque" a ação de improbidade.

A liminar também altera a interpretação de um dos dispositivos da Lei de Improbidade que afasta a sua aplicação no caso de recursos públicos de partidos políticos. No trecho em que se lê que os partidos "serão responsabilizados" o entendimento jurisprudencial deverá ser "poderão ser responsabilizados, mas sem prejuízo da incidência da Lei de Improbidade Administrativa".

Ainda nesta terça foi expedido ofício comunicando a decisão às presidências da Câmara e do Senado. Contudo, ainda não foi juntado ao processo comprovante de recebimento dos expedientes. A decisão de Moraes tem validade imediata.

A mudança mais polêmica que foi acrescentada à Lei de Improbidade em outubro de 2021 é a exigência de dolo (intenção) para a caracterização do ilícito, excluindo do alcance da norma danos causados por imperícia, imprudência ou negligência dos agentes públicos. Contudo, apesar do pedido da Conamp, esse ponto não está entre os dispositivos suspensos pela decisão.

A associação argumentou que as mudanças suprimem a possibilidade de responsabilização dos atos de improbidade e eliminam "a efetiva proteção ao patrimônio público".

Para defender a maior amplitude da sanção de perda de cargos, a entidade apontou que a mudança sancionada por Bolsonaro é inconstitucional, porque a Carta Magna estabelece de forma explícita que "atos de improbidade importarão em perda da função pública, de forma ampla".

Como a decisão de Moraes tem caráter liminar, pode ser revertida ou alterada até o final do processo. Ela é passível de recursos internos e o próximo trâmite do processo será a oitiva das entidades legislativas.

Ministros do Supremo vão ter só 90 dias para devolver processos com pedidos de vista.

A partir de 2023, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) vão ter 90 dias para devolver processos com pedidos de vista ou então os autos serão liberados automaticamente para análise dos demais ministros da Corte. Além disso, decisões monocráticas dos ministros terão de ser submetidas, imediatamente, a referendo do plenário. Se o despacho implicar em prisão, a confirmação ou não da medida terá de ocorrer em sessão presencial.

Agência Brasil

Caso os processos não sejam devolvidos, os autos serão liberados automaticamente para análise dos demais ministros da Corte.

As mudanças constam da emenda regimental 58/2022, aprovada, por unanimidade, em sessão administrativa realizada pelo STF entre os dias 7 e 14 deste mês, às vésperas do recesso judiciário. Segundo o Supremo, o texto deve ser publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) no começo de janeiro.

As alterações podem ter impacto significativo no andamento dos trabalhos da Corte. Um dos pontos principais da alteração no regimento interno afeta os pedidos de vista – quando os ministros pedem mais tempo para analisar um caso, suspendendo julgamentos.

O Regimento Interno do STF, no seu art. 134, prevê que "o ministro que pedir vista dos autos deverá apresentá-los, para prosseguimento da votação, no prazo de trinta dias, contado da data da publicação da ata de julgamento." Não há, entretanto, qualquer ato previsto em caso de descumprimento do prazo. Na prática, era comum que a suspensão da análise do processo durasse mais tempo.

O prazo de 90 dias para que os casos sejam liberados começará a contar a partir da data de publicação da emenda. No geral, as alterações favorecem as decisões coletivas em detrimento da atuação monocrática.

Outro prazo estabelecido na emenda está relacionado ao reconhecimento de repercussão geral – quando o Supremo entende que a tese a ser fixada no julgamento deverá valer como orientação para tribunais em todo o País. Segundo a nova norma, os ministros terão seis dias úteis, após a manifestação do relator, para avaliarem que se trata de um caso de repercussão geral. Segundo o STF, a mudança "favorece a equalização procedimental dos julgamentos" no Plenário Virtual.

Atualmente, os pedidos de vista têm prazo de 30 dias, mas não há liberação automática para a retomada dos julgamentos e nem sanção para o ministro que nãocumprir.

O STF ainda estabeleceu um período de 90 dias úteis para que a Corte adeque processos antigos às novas regras. Assim, determinações individuais feitas no passado e que não tenham sido analisadas em colegiado deverão ser julgadas.

A pedido de Fernando Haddad, governo Bolsonaro desiste de prorrogar isenção de impostos sobre combustíveis.

A pedido do futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo do presidente Jair Bolsonaro não vai mais prorrogar a isenção de PIS e Cofins sobre combustíveis. A avaliação é que Bolsonaro queria prorrogar para fazer mais um aceno a seus apoiadores.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, o petista ligou na última segunda-feira (26), ao ministro da Economia, Paulo Guedes, para acertar a edição de medida provisória (MP) que prorrogaria a desoneração por mais um mês.

O posicionamento, agora, empurra a decisão sobre o aumento dos impostos federais para os primeiros dias do seu governo. É que a desoneração dos impostos federais sobre combustíveis foi temporária e tem validade para acabar em 31 de dezembro de 2022.

Haddad comunicou a decisão ao Ministério da Economia na tarde dessa terça-feira (27), por meio de mensagem no celular, segundo fontes do governo Bolsonaro.

Se a desoneração fosse prorrogada, haveria tempo para o novo governo se posicionar e tomar uma decisão sobre a questão. O fim da isenção vai levar ao aumento dos preços, com impacto na inflação. Os Estados também devem aumentar os impostos.

Por outro lado, depois da PEC da Transição que aumentou os gastos, o futuro governo conta com o aumento da arrecadação para diminuir o déficit nas contas públicas já contratado para 2023. O impacto da prorrogação da desoneração, se mantida, é de R$ 52,9 bilhões ao longo do ano. Setores do mercado financeiro pressionam pelo fim da desoneração para a melhoria das contas públicas.

Em conversas anteriores, Guedes já tinha acenado a Haddad com a possibilidade de edição de uma MP prorrogando por 90 dias a desoneração. Segundo fontes do Ministério da Economia, as sinalizações iniciais dadas por Haddad a Guedes já apontavam que o governo de transição não tinha interesse na MP.

"Não despachei esse assunto com o presidente Lula ainda. Devo fazer isso entre hoje e amanhã. Então, nós vamos ter novidades entre hoje e amanhã", disse Haddad a jornalistas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), de onde despacha o governo de transição.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Prazo para o fim da isenção dos tributos termina em 31 de dezembro, véspera da posse de Lula.

Integrantes do PT já alertaram para o risco de subida dos impostos logo no primeiro dia de governo, o que poderia acabar em "pólvora" para os atos extremistas contra a posse de Lula.

O impacto na inflação, no risco de alta da Selic (taxa básica de juros) e na popularidade do presidente logo na largada do governo também foram postos na mesa. Os Estados também devem aumentar o ICMS da gasolina a partir de janeiro, o que aumenta a pressão.

Na conversa com Haddad, Guedes apontou que o fim da desoneração seria de interesse do mercado financeiro, que não quer a volta da tributação de lucros e dividendos para compensar a perda de arrecadação com a desoneração e o seu impacto nas contas públicas. Guedes tinha proposto taxar lucro e dividendos para compensar o custo do Auxílio Brasil e da manutenção da desoneração.

Na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023, o governo já previu a prorrogação da redução de PIS/Cofins e Cide sobre gasolina, etanol e GNV com impacto de R$ 34,3 bilhões de perda de arrecadação. Também está prevista a prorrogação da desoneração de PIS/Cofins de combustível do setor produtivo do diesel, GLP e querosene de aviação, com perda de receita estimada de R$ 18,6 bilhões.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,284	5,285
Dólar Turismo	5,41	5,497
Peso Argentino	0,0295	0,03
Euro	5,619	5,62

Atualizado em: 27/12/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.578pts	-0.14%

Atualizado em 27/12/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 27/12/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
EM 2022	5,04	4,94	5,11
12 MESES	5,77	5,81	5,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/12 (SEMANA ATUAL)	20/12 (SEMANA ANTERIOR)	27/11 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9,05	R$ 9,05	R$ 8,65
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,10	R$ 8,00
Suíno	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 6,83	R$ 6,63
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,50	R$ 8,50	R$ 9,00
Agricultura	**Unidade**	**27/12** (SEMANA ATUAL)	**20/12** (SEMANA ANTERIOR)	**27/11** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 174,68	R$ 177,99	R$ 180,85
Arroz	50kg	R$ 91,50	R$ 90,20	R$ 85,15
Feijão	60kg	R$ 295,00	R$ 285,00	R$ 0,00
Milho	60kg	R$ 85,79	R$ 86,05	R$ 85,87
Trigo	1Ton	R$ 1.527,06	R$ 1.552,73	R$ 1.599,31

Atualizado em: 27/12/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Endividamento federal volta a subir e atinge R$ 5,87 trilhões.

Divulgação

dívida pública federal engloba todos os empréstimos financeiros que o Tesouro Nacional precisa fazer quando a arrecadação de impostos e contribuições não é suficiente para cobrir as despesas.

O endividamento do Tesouro Nacional voltou a crescer em novembro deste ano, atingindo R$ 5,87 trilhões – cifra 1,6% superior aos R$ 5,778 tri registrados em outubro, mês em que a Dívida Pública Federal (DPF) já tinha avançado 0,46% em comparação a setembro (R$ 5,752 tri).

A dívida pública federal engloba todos os empréstimos financeiros que o Tesouro Nacional precisa fazer quando a arrecadação de impostos e contribuições não é suficiente para cobrir as despesas resultantes da prestação dos serviços públicos e os necessários investimentos públicos. Abrange tanto os empréstimos feitos por instituições financeiras públicas e privadas, como por organismos nacionais e internacionais, entes governamentais e até mesmo pessoas físicas.

Juros e saldo

Segundo o relatório que a Secretaria do Tesouro Nacional divulgou hoje (27), os R$ 92,56 bilhões acrescidos à DPF no mês passado são resultado da manutenção da atual taxa de juros, que agregou R$ 51,31 bi ao estoque da dívida, e à diferença entre as emissões (R$ 67,09 bi) e os resgates (R$ 25,84 bi) de títulos da dívida pública, com a qual se somou mais R$ 41,25 bi à dívida total.

Dos R$ 41,25 bi de emissão líquida (emissões menos resgates totais), R$ 39,81 bi são relativos à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) e R$ 1,44 bi à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa (DPFe).

"Colchão"

A chamada reserva de liquidez, ou colchão da dívida pública, usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos de títulos da dívida pública, apresentou um aumento de 11% em termos nominais, passando de R$ 1,028 bi, em outubro, para R$ 1,142 bi, em novembro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R$ 1.096,94 bi), houve aumento, em termos nominais, de 4,11%.

"O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi ", sustenta o Tesouro Nacional no relatório, garantindo que as reservas disponíveis na Conta Única destinada ao pagamento da dívida pública "garante o pagamento dos próximos 9,30 meses de vencimentos", destacando que os meses de janeiro, março, maio e julho de 2023 concentrarão vencimentos estimados em R$ 943,93 bi.

Tesouro Direto

Em novembro, as emissões do Tesouro Direto atingiram R$ 3,59 bi, enquanto os resgates corresponderam a R$ 2,785 bi, resultando em uma emissão líquida de pouco mais de R$ 805 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 51,32% do montante vendido.

Saldo de crédito ampliado no Brasil cresce e atinge R$ 14,7 trilhões.

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro atingiu, em novembro deste ano, R$ 14,7 trilhões. A cifra, divulgada nessa terça-feira (27), em Brasília, pelo BC (Banco Central), representa aumento de 1,3% em comparação com o montante de outubro (R$ 14,6 trilhões) e corresponde a 150% do PIB (Produto Interno Bruto).

O crédito ampliado ao setor não financeiro compreende, além das operações de crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) – empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e outras instituições financeiras –, as operações de crédito dos demais setores institucionais residentes, os títulos de dívida públicos e privados e os créditos concedidos por não residentes (dívida externa).

A atualização mensal da estatística indica as principais fontes de recursos utilizadas para o financiamento dos setores público e privado não financeiros da economia brasileira, permitindo a análise do nível e do perfil de endividamento do governo, das empresas e das famílias.

Segundo o Banco Central, o aumento do saldo, em novembro, decorre das operações com títulos públicos de dívida (expansão de 1,4%), empréstimos do SFN (1,1%) e empréstimos da dívida externa (1,9%, em parte por conta da depreciação cambial de 0,7% no mês).

O crédito ampliado às famílias atingiu R$ 3,4 trilhões – aumento mensal de 1,4% e de 17,9% em 12 meses. Já o crédito ampliado a empresas teve alta de 0,7%, atingindo R$ 5,1 trilhões (52,1% do PIB), tendo sido influenciado principalmente pelo aumento de 1,9% nos empréstimos da dívida externa.

Nos 12 meses encerrados em novembro, a elevação de 9,6% do crédito ampliado a empresas decorreu principalmente da expansão de 26% em títulos de dívida e de 10,8% na carteira de empréstimos e financiamentos do SFN.

Empréstimos bancários

Considerando apenas o crédito do SFN (empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e outras instituições financeiras), os empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil totalizaram R$ 5,3 trilhões – alta mensal de 1% que, segundo o BC, resulta dos incrementos de 0,4% no crédito destinado a empresas (R$ 2,1 trilhões) e de 1,5% no direcionado a famílias (R$ 3,2 trilhões).

José Cruz/Agência Brasil

Cifra representa aumento de 1,3% em comparação com o montante de outubro.

O fluxo total de contratações de crédito somou R$ 506,4 bilhões em novembro, com alta de 21,9% no acumulado em 12 meses, mas, em comparação a novembro de 2021, a expansão do crédito se desacelerou, recuando de 15,7% em outubro para 14,7% em novembro. No crédito a pessoas jurídicas, o indicador caiu de 10,2% para 9,4%, enquanto nas operações a pessoas físicas a retração foi de 19,6% para 18,5%.

O crédito com recursos livres para empresas somou R$ 1,4 trilhão em novembro, com estabilidade no mês e alta de 10,8% em 12 meses (13,2% em outubro). Já o crédito com recursos livres a famílias alcançou R$ 1,8 trilhão, com altas de 1,5% no mês e de 19,1% em 12 meses.

Inadimplência

A inadimplência do crédito total do sistema financeiro, que considera os atrasos superiores a 90 dias, alcançou 3,1% da carteira em novembro, com alta de 0,1 ponto percentual, refletindo a elevação na inadimplência do crédito livre, situada em 4,3%. O endividamento das famílias com operações de crédito do SFN alcançou 49,8% em outubro, com elevações de 0,2 ponto percentual no mês e de 1,4 ponto percentual em 12 meses.

Taxa média de juros cobrada pelos bancos no Brasil volta a subir em novembro e atinge 31,4% ao ano.

Mesmo após o fim do ciclo "intenso e tempestivo" de alta da Selic (básica de juros), a taxa média de juros no crédito livre subiu de 42,7% ao ano em outubro para 44,1% ao ano em novembro, informou nessa terça-feira (27), o Banco Central (BC). Em novembro de 2021, era de 33,7%.

Para as pessoas físicas, a taxa média de juros no crédito livre passou de 57,2% para 59% ao ano de outubro para novembro, enquanto para as pessoas jurídicas ficou estável em 23,4%.

Entre as principais linhas de crédito livre para a pessoa física, destaque para o cheque especial, cuja taxa passou de 133,4% ao ano para 135,5% ao ano de outubro para novembro. No crédito pessoal, a taxa passou de 42,3% para 44,5% ao ano.

Desde 2018, os bancos estão oferecendo um parcelamento para dívidas no cheque especial. A opção vale para débitos superiores a R$ 200. Em janeiro de 2020, o BC passou a aplicar uma limitação dos juros do cheque especial, em 8% ao mês (151,82% ao ano).

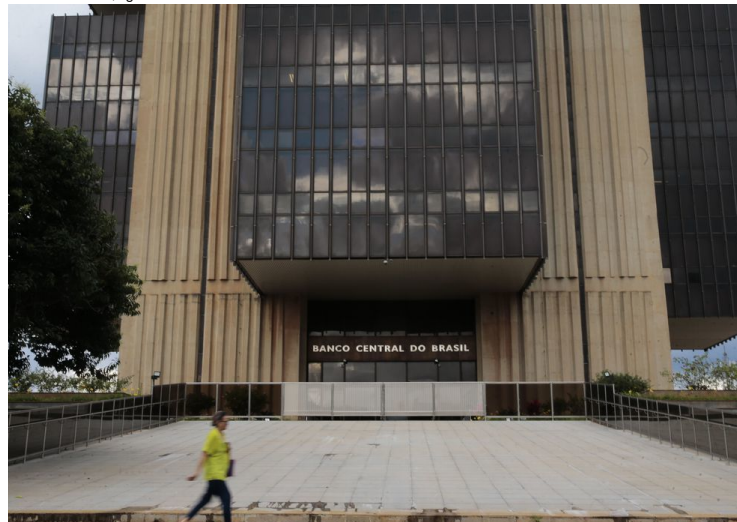
Os dados divulgados nessa terça mostraram ainda que, para aquisição de veículos, os juros foram de 27,2% ao ano em outubro para 27,7% em novembro.

No acumulado dos últimos 12 meses até novembro, o aumento foi de 22,4%. A taxa média de juros no crédito total, que inclui operações livres e direcionadas (com recursos da poupança e do BNDES), foi de 30,1% ao ano em outubro para 31,4% ao ano em novembro. No penúltimo mês de 2021, estava em 24%.

Já o Indicador de Custo de Crédito (ICC) subiu 0,1 ponto porcentual em novembro ante outubro, aos 21,7% ao ano. O porcentual reflete o volume de juros pagos, em reais, por consumidores e empresas no mês, considerando todo o estoque de operações, dividido pelo próprio estoque. Na prática, o indicador reflete a taxa de juros média efetivamente paga pelo brasileiro nas operações de crédito contratadas no passado e ainda em andamento.

Consignado

Depois de serem forçados a partir para linhas de crédito mais arriscadas e com retorno maior durante a pandemia, quando a taxa Selic estava na mínima histórica de 2%, os bancos voltaram a colocar o pé no freio.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No acumulado dos últimos 12 meses, juro bancário médio teve alta de 10,4 pontos percentuais, segundo o Banco Central.

O aumento da inadimplência e, consequentemente, das provisões para perdas levou as instituições a ajustarem suas carteiras, seja com maior conservadorismo na concessão de crédito seja aumentando a exposição em linhas mais seguras, como o consignado, o que elevou as taxas médias dos juros cobrados nessas modalidades.

O esforço para diversificar a carteira de crédito e se blindar da inadimplência foi mencionado pelos executivos nas apresentações de resultados. No consignado, as parcelas são descontadas na folha, eliminando os riscos.

O CEO do Itaú, Milton Maluhy Filho, explicou, na divulgação do balanço trimestral, que foram feitos ajustes relevantes na concessão de crédito. O banco registrou uma inadimplência mais controlada que a de seus pares. Maluhy destacou o crescimento em consignado de órgãos públicos, estratégia também adotada pelo Santander.

Segundo dados do Banco Central, a taxa média de juros no consignado para trabalhadores do setor privado atingiu 45,6% em outubro. Para beneficiários do INSS, chegou a 26,9%, e para servidores públicos, a 26,4%. Um ano antes, as taxas eram de 32,4%, 20,6% e 17,9%, respectivamente.

As elevações são superiores às vistas em instrumentos de crédito considerados mais arriscados para os bancos, como o cheque especial, que continuam caros justamente pelo risco embutido.

Especialistas dizem que o Brasil não tem espaço para novas refinarias.

A perspectiva de crescimento no consumo de combustíveis no Brasil nos próximos anos e a transição energética abrem espaço para novos investimentos no refino de petróleo, tanto no aumento da capacidade quanto na produção de biocombustíveis. Entretanto, especialistas dizem que é improvável a construção de novas refinarias do zero no País mesmo no novo governo do Partido dos Trabalhadores (PT), que tem defendido a redução das importações de derivados.

Hoje, as refinarias nacionais conseguem produzir volume suficiente para atender 70% da demanda doméstica. Os outros 30% dependem de importação. As compras externas de produto suprem sobretudo os mercados do Norte e Nordeste uma vez que as maiores plantas nacionais concentram-se no Sul e Sudeste.

As dificuldades para novos projetos de refino se relacionam, segundo os especialistas, ao longo tempo para amortização dos investimentos e à mudança para uma economia de baixo carbono, que tende a reduzir a vida útil dos ativos de combustíveis fósseis. Analistas indicam, porém, a possibilidade de que novos modelos de investimento no refino surjam no País, em especial os relacionados a produtos menos poluentes. Os investimentos, portanto, devem se concentrar na expansão, conversão e modernização das unidades existentes, dizem os técnicos.

A partir de janeiro, o novo governo e a administração da Petrobras também terão pela frente obras de refino inacabadas e que foram alvo de investigações da Operação Lava-Jato, caso da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco, e do Polo GasLub Itaboraí, o antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). A Petrobras informou que aprovou o projeto de engenharia para implantar unidades para produção de combustíveis e lubrificantes no Polo GasLub.

Um eventual aumento da capacidade de refino no País poderia se justificar uma vez que o consumo de combustíveis líquidos, em especial o diesel, ainda segue crescente no Brasil. O sócio da consultoria Leggio, Marcus D'Elia, afirma que a demanda por gasolina deve crescer até atingir o pico em 2038, enquanto a queda do consumo de diesel deve começar apenas na década de 2040. "Temos dois problemas: um é como financiar uma refinaria que vai produzir combustível fóssil. Não é um financiamento barato e toda a visão de financiamento de projetos está voltada para a transição energética. O segundo ponto é o horizonte. Em alguns casos, o retorno do novo projeto não ultrapassa o horizonte que se espera de crescimento da demanda de combustíveis fósseis", diz.

Outro ponto que dificulta o avanço de novos projetos de refino no Brasil é a indefinição quanto ao papel da Petrobras no segmento. A estatal é o principal ator do setor, mas tem acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para a venda de oito refinarias, que correspondem a cerca de metade da capacidade de processamento. Até agora, entretanto, apenas três unidades tiveram a venda concluída: a antiga Rlam (atual Refinaria de Mataripe) na Bahia, a Isaac Sabbá (Reman), no Amazonas, e a SIX, no Paraná. Há incertezas sobre a continuidade dos demais processos de venda, dado que o presidente eleito afirma ser contra as privatizações.

Agência Petrobras

Investimentos em refino no País devem se voltar a aumento de capacidade e produtos "verdes", dizem especialistas.

A diretora de downstream (abastecimento) do Instituto Brasileiro do Petróleo e do Gás (IBP), Valéria Lima, diz que a venda de ativos da Petrobras e a entrada de novos agentes no país facilita a atração de investimentos, tanto na expansão das refinarias existentes, como em refinarias menores, para o processamento de produtos específicos.

Ela vê espaço para a construção de plantas dedicadas ao "diesel verde", produto coprocessado com óleos vegetais, menos poluente: "Existem novos agentes querendo entrar no Brasil para fazer biorrefino. A questão é o quão aberto estará o país para atrair esse investimento. Num mercado com múltiplos agentes, existem empresas com estratégias diferentes. Nesse ambiente aberto, vejo espaço para 'microrrefinarias', voltadas para um tipo de produto. Mas não vejo uma grande refinaria saindo do zero", avalia Lima.

O biorrefino, inclusive, foi um dos pleitos levados pelo IBP à equipe de transição do governo eleito, segundo o presidente de entidade, Roberto Ardenguy. "O Brasil tem uma tendência de liderança neste segmento e o novo governo está focado em temas como descarbonização e sustentabilidade", afirmou o executivo. Antes mesmo da mudança de governo havia indícios de que o refino voltaria a receber mais investimentos da Petrobras. Em outubro, antes do segundo turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) cogitou a possibilidade de construir refinarias de petróleo no Brasil. "Estamos buscando solução para isso: ou nós construímos, ou iniciativa privada, se achar que é lucrativo, constrói", disse o presidente.

O plano de negócios da Petrobras para os anos de 2023 a 2027, elaborado ao longo do último ano e apresentado em novembro, prevê o aporte de US$ 9,2 bilhões nesse segmento. Desde o ano passado, a estatal já havia confirmado a intenção de finalizar o segundo trem de refino da Rnest.

Mudanças no Pix estão chegando: saiba como você será afetado.

O Pix passará por mudanças importantes em cerca de uma semana, conforme antecipado no início deste mês pelo Banco Central (BC). O sistema de pagamentos instantâneos é atualmente o mais utilizado pelos brasileiros, tendo superado inclusive as operações com cartão de crédito e débito.

Ao contrário de modalidades como TED e DOC, a plataforma não tem qualquer custo para pessoas físicas. Entre novembro de 2020 – quando foi criado – e agosto de 2022, 478 milhões de chaves Pix foram registradas em instituições financeiras.

Desde sua implementação, o sistema vem passando por algumas mudanças para facilitar sua operação e torná-la mais segura. As mais novas alterações já têm data para ocorrer: 2 de janeiro de 2023. Saiba mais a seguir: Principais mudanças

Uma das maiores novidades é a mudança no limite noturno das transações. Os clientes poderão escolher se querem que o horário que limita o valor das transferências noturnas comece após às 22h ou a partir das 20h, como atualmente.

Além disso, não haverá mais um limite máximo por transação. Sendo assim, o banco poderá autorizar, por exemplo, que o cliente envie todo seu limite diário de uma só vez, em uma única transferências. Já para pessoas jurídicas, o limite deixa de ser estabelecido pelo BC e passa a ser uma decisão do próprio banco.

A terceira alteração importante diz respeito ao Pix Saque e Pix Troco, modalidades que permitem que o usuário faça saques em pontos de atendimento como lojas e restaurantes. Os novos limites ficam assim:

Horário diurno: passa de R$ 100 para R$ 1.000; Horário noturno: passa de R$ 300 para R$ 3.000.

"Depois de dois anos rodando, conseguimos entender melhor a dinâmica da ferramenta e simplificar alguns aspectos. E foi um pouco disso que o BC fez com as regras de limite", afirma Bruno Samora, CPO da Matera.

Apesar do sucesso do sistema, o Relatório de Economia Bancária do Banco Central mostrou que cerca de 82 milhões de brasileiros nunca haviam feito qualquer transferência via Pix até outubro deste ano. O número representa cerca de 46% da população adulta que vive no País.

Reprodução

O sistema de pagamentos instantâneos é atualmente o mais utilizado pelos brasileiros.

Pix

Apesar de ser uma palavra com apenas três letras, Pix não é uma sigla nem significa um conceito específico. De acordo com o BC, o novo meio de pagamentos foi batizado com o nome Pix porque o termo lembra tecnologia, transações e pixels (os pontos luminosos de uma tela).

Ou seja: Pix é um nome, uma marca criada para identificar o novo meio de pagamentos de uma forma simples, efetiva e muito fácil de ser lembrada.

O Pix funciona 24 horas por dia, 7 dias da semana, em todos os dias do ano. Além disso, as transações são realizadas em segundos e podem ser feitas entre pessoas, entre pessoas e estabelecimentos comerciais, entre empresas e para entes governamentais – no caso de impostos e taxas.

Para usar o Pix, é necessário que tanto o pagador (quem envia o dinheiro) quanto o recebedor (quem receberá os valores) tenham uma conta em banco, instituição de pagamento ou fintech – seja conta digital, de pagamento ou corrente.

O Pix é gratuito para pessoas físicas na maioria dos casos, mas pode ser pago em algumas situações (quando uma pessoa escolhe fazer um Pix por meio físico em vez de digital, por exemplo). Pessoas jurídicas também podem ter que pagar para usar, dependendo da instituição.

Cadastro do Bolsa Família será revisto: futuro governo quer verificar a existência de fraudes.

O futuro ministro do Desenvolvimento Social Wellington Dias (PT) afirmou que o novo governo deve fazer uma revisão no cadastro do Bolsa Família diante da probabilidade de fraudes. Ele ponderou que a prioridade é assegurar o direito ao benefício das pessoas que preenchem os requisitos estabelecidos nas regras vigentes.

Rafael Zart/MDS

Futuro governo quer verificar existência de fraudes e incluir no programa todos que tiverem direito.

Sem mencionar o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), Dias declarou que, nos últimos meses, houve várias denúncias de uso eleitoral do programa. O futuro ministro disse que, por determinação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Bolsa Família precisa ser eficiente e chegar a quem realmente precisa.

" Se alguém praticou alguma fraude e está recebendo ilegalmente, não é? Nós vamos agir conforme manda a regra e a lei", assegurou.

Ele ressaltou que chama bastante a atenção o crescimento de famílias unipessoais. "Nós temos um cadastro muito grande, não é? Cerca de 90 milhões de pessoas presentes. Tem coisas estranhas. Cresceu muito o número de família unipessoal, aquela de uma só pessoa", comentou ao ser questionado por jornalistas.

De acordo com dados do governo federal, o número de famílias unipessoais saltou de 1,8 milhão em dezembro de 2018 para 5,5 milhões em outubro de 2022. Os dados indicam um crescimento de 197%. O grupo técnico de transição da área de Desenvolvimento Econômico e Combate à Fome aponta que o governo atual ignorou o aumento significativo de famílias unipessoais em razão da disputa eleitoral.

Wellington Dias aproveitou para destacar a importância de conclusão do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com ele, o mapeamento é fundamental para garantir a eficácia do programa. "Isso vai garantir uma eficiência na avaliação, na análise da base de dados", disse Dias. "É claro que vamos fazer com muita responsabilidade, muito cuidado. O presidente quer que tudo seja feito de forma muito humana, evitando injustiça."

Uma das principais e mais difíceis tarefas do novo governo, mesmo antes de assumir o comando do País, foi aprovar no Congresso Nacional a PEC da Transição. O governo eleito conseguiu abrir espaço de R$ 145 bilhões no orçamento de 2023 para assegurar o pagamento do Bolsa Família de R$ 600 a partir de janeiro e adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos.

A manutenção do pagamento do benefício com esse valor foi uma das principais promessas de Lula na campanha eleitoral.

Na Câmara dos Deputados, a votação da PEC foi marcada pela obstrução do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, do Republicanos e do Novo. Preocupado com o placar apertado dos requerimentos de obstrução, até o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), colocou a digital e votou a favor da PEC.

O novo governo teve de mergulhar nas negociações e precisou acionar vários interlocutores para garantir a aprovação da matéria. Futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) esteve na residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um dia antes da votação para selar o acerto.

Conheça novo golpe online que rouba dados de cartões de crédito, senhas e carteiras de criptomoedas.

Analistas das empresas de segurança digital Flashpoint e da Sekoia identificaram um novo malware de roubo de informações. O RisePro é projetado para favorecer o roubo de cartões de crédito, senhas e carteiras de criptomoedas das vítimas de aparelhos infectados.

As duas empresas de segurança cibernética confirmaram que o RisePro é um ladrão de dados até então não documentado por empresas de cibersegurança. Ele é divulgado por meio de sites operados pelo serviço de distribuição de softwares nocivos PrivateLoader.

Segundo a Flashpoint, milhares de logs (pacotes de dados roubados de dispositivos infectados) do RisePro foram vendidos no mercado russo de dark web.

A Sekoia identificou semelhanças de código entre o PrivateLoader e o RisePro, sugerindo que a plataforma de malware agora espalha seu próprio ladrão de informações para si mesma ou como um serviço pago.

O novo malware foi verificado como disponível para compra via Telegram, onde os usuários podem interagir com o desenvolvedor e os hosts infectados.

Reprodução

Milhares de logs (pacotes de dados roubados de dispositivos infectados) do RisePro foram vendidos no mercado russo de dark web.

Dados técnicos

O RisePro é um malware escrito em C++ que, de acordo com a Flashpoint, pode ser baseado no malware de roubo de senhas do Vidar (trojan usado por cibercriminosos), por conter o mesmo sistema de introduzir arquivos DLL no computador.

Segundo a Sekoia, algumas amostras do RisePro entram como DLLs, enquanto em outras o malware as busca no servidor C2 (ou seja, o computador do invasor) por meio de solicitações POST (método de requisição de dados suportados pelo protocolo HTTP, o mesmo de sites de internet).

A rotina funciona da seguinte forma:

– Primeiro o malware identifica o sistema comprometido examinando as chaves de registro do computador;

– Em seguida, grava os dados e senhas roubadas da máquina;

– Depois realiza uma captura de tela;

– Tudo é agrupado em um arquivo compactado, do tipo ZIP;

– Esse arquivo é enviado para o invasor.

O RisePro tenta roubar uma ampla variedade de dados de aplicativos, navegadores da web, extensões do navegador, softwares e ativos de criptomoeda. Além disso, pode digitalizar pastas do sistema de arquivos em busca de dados, como recibos contendo informações de cartão de crédito.

Rede de sites falsos

Os agentes de ameaças fornecem a amostra de malware que desejam distribuir, critérios de segmentação e pagamento à equipe do PrivateLoader, que usa sua rede de sites falsos e invadidos para distribuir malware.

Até então, os dois programas "ladrões" de informações populares do PrivateLoader eram RedLine ou Raccoon.

Tudo indica que as mesmas pessoas por trás do PrivateLoader desenvolveram o RisePro, mas há outras hipóteses como a evolução do PrivateLoader ou de ter sido criado por um ex-desenvolvedor. As informações são do portal de notícias Terra.

Mega da Virada deve pagar prêmio recorde de R$ 500 milhões.

O prêmio da Mega da Virada deste ano deve ser recorde: R$ 500 milhões, segundo estimativa da Caixa Econômica Federal. O valor é 32% superior ao pago em 2021, de R$ 378,1 milhões, que já tinha atingido a marca de maior prêmio de loterias no Brasil.

Caixa/Divulgação

Se apenas um ganhador acertar as seis dezenas da Mega da Virada e aplicar o prêmio na Poupança da Caixa, receberá mensalmente R$ 3,4 milhões em rendimentos.

Se apenas um ganhador acertar as seis dezenas da Mega da Virada e aplicar o prêmio na Poupança da Caixa, receberá mensalmente R$ 3,4 milhões em rendimentos, de acordo com cálculos do banco estatal. As apostas podem ser feitas até as 17h deste sábado (31/12). O sorteio será realizado também no sábado em um estúdio de TV aberta e transmitido por diversas emissoras a partir das 20h.

Lotéricas e app

As apostas para a Mega da Virada podem ser feitas nas mais de 13 mil lotéricas Caixa espalhadas pelo Brasil, no portal Loterias Caixa e no app Loterias Caixa. Os clientes da Caixa também podem fazer as apostas pelo internet banking do banco. O valor de uma aposta simples da Mega, com seis números, é de R$ 4,50.

Segundo a Caixa, desde sua 1ª edição, em 2009, a Mega da Virada já premiou 111 apostas que tentaram a sorte e acertaram as seis dezenas milionárias.

Números

Desta vez, a quantidade de números que podem ser escolhidos para uma mesma aposta passou de até 16 para até 20. Com isso, na 14ª edição do concurso mais esperado do ano, os apostadores têm mais opções para fazer suas combinações numéricas e torcer para acertar as seis dezenas sorteadas.

Do valor arrecadado pelas Loterias, quase metade é destinado a repasses sociais em esporte, educação, cultura, segurança e seguridade social., conforme determinado pela legislação vigente.

Bolão

Para ter mais chances de ganhar na Mega da Virada, basta formar um grupo, escolher os números, marcar a quantidade de cotas e fazer a aposta em qualquer lotérica do país. Ao ser registrada no sistema, a aposta gera um recibo de cota para cada participante, que, desta forma, podem resgatar a sua parte do prêmio individualmente.

Os bolões têm valor mínimo de R$ 10 e cada cota não pode ser inferior a R$ 5, sendo possível realizar um bolão com no mínimo 2 e no máximo 100 cotas.

O apostador também pode adquirir cotas de bolões organizados pelas lotéricas. Basta solicitar ao atendente a quantidade de cotas que deseja e guardar o recibo para conferir a aposta no dia do sorteio. O Bolão Caixa só é comercializado, com toda a segurança e com a entrega do recibo original de cota, nas Lotéricas, não estando disponível em canais eletrônicos. Para o Bolão, a lotérica poderá cobrar uma Tarifa de Serviço adicional de até 35% do valor da cota.

Banco não responde por saque de dinheiro feito por vítima durante sequestro.

Banco não responde por saque de dinheiro feito por vítima durante sequestro. Por entender que não houve falha na prestação de serviço, a juíza Ana Carolina Netto Mascarenhas, da 1ª Vara do Juizado Especial Cível de São Paulo, negou pedido de indenização por danos materiais e morais de um consumidor contra o Banco Safra.

O autor da ação teve dinheiro sacado da conta indevidamente após ser sequestrado e extorquido.

Ao analisar o caso, a juíza entendeu que, apesar da lamentável situação sofrida pelo cliente do banco, o processo não trata de fraude ou outras transações efetuadas em razão da inércia ou falha da prestação de serviço.

A julgadora pontuou que as transações foram realizadas com senha e uso do cartão. Ela também disse que não há prova de que as operações apontadas tenham efetivamente destoado do perfil de movimentação do correntista.

“Assim sendo, ante a ausência de comprovação de qualquer conduta lesiva praticada pelo requerido, é descabido o acolhimento do pedido de ressarcimento da importância debitada de sua conta corrente. Também é indevida a indenização por danos morais, pois ausente a configuração de lesão à honra objetiva da parte autora, decorrentes de conduta a ser imputada ao banco réu”, registrou ao negar o pedido. O banco foi representado pelo escritório Fidalgo Advogados.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A juíza entendeu que não houve falha na prestação de serviço.

Empréstimo consignado

Em outro caso recente, o juiz Jansen Madeira, da 6ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, condenou uma instituição bancária a parar de cobrar juros de cartão de crédito em um contrato de empréstimo consignado com desconto em folha.

O consumidor que contratou o consignado alegou que foi surpreendido ao descobrir que se tratava de concessão de empréstimo na modalidade cartão de crédito, sendo descontado no seu contracheque somente o valor mínimo da fatura.

Na decisão, o magistrado considerou que, em casos como esse, a conduta das instituições financeiras é desprovida de boa-fé, pois o consumidor busca a obtenção de um empréstimo, cujo pagamento se dá por meio de desconto em folha de pagamento, desejando obter dinheiro, e não a aquisição de um cartão de crédito, muito menos um empréstimo vinculado a esse cartão.

”Cabe ao Estado impedir, em defesa dos consumidores, engodos com o exclusivo propósito de onerar consumidores, na medida em que o produto crédito consignado independe de vinculação a outro contrato de cartão de crédito”, analisou ele.

Assim, Madeira condenou o banco a modificar a cláusula de juros do contrato, determinando que sejam cobrados os juros e encargos médios do crédito consignado em folha, em substituição aos do cartão.

Ele também condenou o banco a devolver, de forma simples, a diferença dos juros apurados já pagos, atualizados monetariamente a contar do desembolso e acrescidos de juros de mora de 1% ao mês.

De acordo com Patrícia Reis Neves Bezerra, do escritório Neves Bezerra Sociedade de Advocacia, responsável pela ação, essa tem sido uma prática comum das instituições financeiras.

”Os bancos condicionam esse empréstimo à emissão do cartão de crédito com reserva de margem consignável, transformando os valores em uma dívida sem fim. Fica evidente que a instituição financeira burla o contrato pretendido, empurrando um produto mais rentável para ela. Essa prática abusiva deve ser combatida por meio do Judiciário.” As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Polícia Federal normaliza emissão de passaportes em todo o País.

A PF (Polícia Federal) informou que a emissão de passaportes está sendo normalizada. De acordo com a corporação, a distribuição dos documentos, cuja demanda estava represada desde o início do mês, já recomeçou. Na semana passada, quase 109 mil pessoas estavam na fila de espera.

A entrega será gradual. Os requerentes precisam consultar o status da solicitação no portal eletrônico da PF e deverão se dirigir ao posto quando estiver constando que o passaporte está disponível.

De acordo com nota divulgada pela PF, os atendimentos de novos pedidos seguem sem alterações em todo o país. "Os prazos de entrega serão normalizados tão logo as solicitações anteriores tenham sido processadas", informa o texto.

A confecção dos passaportes foi suspensa pela primeira vez no dia 19 de novembro por falta de recursos. Na semana seguinte, o governo federal remanejou R$ 37,36 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para a reativação do serviço. Mas esse montante só foi suficiente para atender a produção dos documentos solicitados até o dia 30 de novembro, culminando em uma nova suspensão em 1º de dezembro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Na semana passada, a PF chegou a informar que 108.701 pessoas aguardavam para receber o passaporte.

Segundo a corporação, a solução da situação, "após a liberação orçamentária, foi fruto dos esforços conjuntos com a Casa da Moeda, que empenhou todos os recursos disponíveis para a retomada da confecção dos passaportes".

Para obter o documento, é preciso pagar uma taxa de R$ 257,25. O valor arrecadado, no entanto, não é administrado pela PF, pois os recursos são encaminhados para a conta do Tesouro Nacional.

Passaporte de emergência

Durante a suspensão, a emissão do passaporte de emergência continuou normalmente, segundo a PF. O órgão ressalta que o passaporte de emergência só é concedido àqueles que atendem às exigências previstas (por motivos de saúde, viagem a trabalho ou catástrofes naturais, por exemplo).

O passaporte de emergência é válido por apenas um ano (contra dez anos do passaporte "normal") e pode ser recusado por alguns países, caso a autoridade migratória entenda que o motivo da viagem não é emergencial. O documento não é emitido para viagens de turismo e é entregue em até 24 horas úteis. As informações são da Agência Brasil e da PF.

Fila para renovar visto americano no Brasil tem redução.

A fila de espera para a entrevista de renovação do visto americano da categoria turismo e negócios teve queda em dezembro, informou o consulado do país no Brasil. Em São Paulo, o terceiro posto que mais emite vistos no mundo para os Estados Unidos, triplicou as renovações da categoria. O período para o agendamento na capital paulista é de 35 dias, atualmente. No início de novembro, esse prazo era de 8 meses.

A menor espera para o agendamento é em Brasília, com 20 dias, e a mais longa é em Recife, onde a entrevista pode demorar até 65 dias. Nos outros dois postos do país, Rio de Janeiro e Porto Alegre, o período pode ser de até 23 e 56 dias, respectivamente.

Os prazos mais curtos acontecem por causa do aumento do número de funcionários nas unidades, além de inovações tecnológicas, disse nota do consulado americano. O visto de turismo e negócios é responsável por cerca de 90% das solicitações em São Paulo, sendo que quase 40% são renovações.

São considerados "renovações" vistos da categoria que venceram há até 48 meses.

O processo de renovação é mais rápido do que a solicitação de um visto novo, já que existe a possibilidade de a entrevista na embaixada ou consulado ser dispensada.

Primeiro visto

A fila para emissão do primeiro visto de turismo e negócios para entrar nos Estados Unidos é maior do que a da renovação. Veja os prazos para agendamento da entrevista:

São Paulo: 491 dias; Brasília: 399 dias; Rio de Janeiro: 437 dias; Recife: 332 dias; Porto Alegre: 352 dias.

Supremo decide que suspensão de advogados inadimplentes é inconstitucional.

O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou inconstitucional norma que caracteriza a falta de pagamento de anuidades, multas e serviços à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) como infração disciplinar e motivo de suspensão profissional do advogado. O tema foi analisado em julgamento virtual encerrado no último dia 16 (ADI 7020).

A ação foi ajuizada pelo Partido Republicano da Ordem Social (Pros) contra dispositivos do Estatuto da Advocacia (Lei 8.906, de 1994), do Regulamento do Estatuto e de atos normativos dos Conselhos Seccionais da OAB que preveem a aplicação dessas sanções. O argumento era o de ofensa à livre iniciativa e à liberdade profissional, além da invasão da competência privativa da União para legislar sobre condições de exercício de profissões.

Segundo o relator, ministro Edson Fachin, a jurisprudência do STF vem reafirmando a inconstitucionalidade de normas que estabeleçam embaraços ao exercício de atividades profissionais ou econômicas, a fim de induzir o contribuinte ao pagamento de dívidas tributárias. A resolução de conflitos sobre esse tema originou a edição das Súmulas 70, 323 e 547 da Corte.

O ministro lembrou, ainda, que, em 2020, o STF firmou entendimento de que a suspensão do exercício profissional em decorrência da falta de pagamento das anuidades configura sanção política em matéria tributária (Tema 732 de repercussão geral). Para a Corte, essa interdição profissional é um meio indireto de coerção para o pagamento do tributo, viol

Eleições internas

Por outro lado, Fachin não estendeu esse entendimento à exigência do pagamento das anuidades para que os advogados possam votar nas eleições internas da OAB. A seu ver, essa previsão, contida em outros dispositivos questionados na ADI, diz respeito à norma de organização do processo eleitoral da entidade e é razoável e justificada. “Nem todas as limitações constituem sanções políticas voltadas à coerção indireta para pagamento de tributos”, concluiu.

Para o relator, ministro Edson Fachin, a exigência de quitação da anuidade apenas visa reger as eleições para direção da entidade de classe, de modo a que participem do processo eleitoral as pessoas que efetivamente estejam ativas no quadro de integrantes, associados ou filiados e cumprem as normas internas. “Candidata-se e vota aquele que possui interesse e atende aos critérios exigidos”, afirmou. “Por isso, o estatuto determina expressamente que os candidatos comprovem situação regular perante a OAB”, afirmou.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A ação foi ajuizada no STF pelo Partido Republicano da Ordem Social.

Avaliação do partido

Na avaliação do partido, ao fazer o pedido para a suspensão, as penalidades são desarrazoadas e desproporcionais. O Pros argumentava que o Estatuto da Ordem, ao determinar a suspensão do exercício profissional do advogado que deixar de pagar as contribuições, as multas e os serviços devidos à OAB, depois de regularmente notificado, ofende a livre iniciativa e a liberdade profissional, conforme tese de repercussão fixada recentemente pelo Supremo no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 647885. Nesse precedente, a Corte entendeu que a suspensão, pelos conselhos de fiscalização, do exercício profissional de seus inscritos, por inadimplência de anuidades, é inconstitucional, pois consiste em sanção política em matéria tributária.

Para o Pros, a proibição de os advogados inadimplentes votarem nas eleições dos Conselhos da Ordem, exposta no Regulamento Geral do Estatuto e no Provimento 146/11 do Conselho Federal da OAB, se trata de verdadeira sanção política, com o objetivo de constranger os devedores a pagarem os tributos devidos para exercerem seu dever de voto.

O partido também argumenta que os tributos em atraso devem ser cobrados pelos meios judiciais (execução fiscal) e que, segundo jurisprudência do STF, não se pode adotar sanções políticas, que se caracterizam pela utilização de meios de coerção indireta que impeçam ou dificultem o exercício da atividade econômica, para constranger o contribuinte ao pagamento de tributos em atraso. As informações são do jornal Valor Econômico e do STF.

Juiz permite que aluno se matricule em faculdade antes de concluir o ensino médio.

O juiz Lucas Siqueira, da 1ª Vara Cível, da Infância e da Juventude de Formosa (GO), autorizou um estudante que ainda não concluiu o ensino médio a se matricular em um curso de ensino superior, ficando condicionada a futura colação de grau no ensino superior à apresentação do certificado de conclusão do ensino médio.

O jovem foi aprovado no vestibular de uma universidade privada no curso de Medicina, com ingresso no primeiro semestre de 2023. O prazo para a matrícula se encerrava em dezembro deste ano. A defesa foi feita pelo advogado Kairo Rodrigues.

O juiz considerou que estavam presentes os requisitos para a concessão da medida liminar.

Segundo Siqueira, a fumaça do bom direito está caracterizada pela documentação juntada aos autos, demonstrando que o estudante foi devidamente aprovado no exame vestibular para o curso de medicina.

Já o perigo da demora está caracterizado no impedimento do aluno em frequentar o ensino superior para o qual obteve aprovação, e a eventual possibilidade de perda da vaga conquistada.

Por fim, ele pontuou que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional declara indispensável a conclusão do ensino médio para o prosseguimento dos estudos em nível superior, mas não proíbe a frequência concomitante ao ensino médio e ao superior.

Leia a seguir o que diz o magistrado na sentença: "O provimento liminar é tutela de urgência, ostenta natureza instrumental, cujo escopo consiste tão somente em assegurar o resultado útil do processo, cabendo ao Julgador, diante do caso concreto, perquirir se a eficácia e utilidade da tutela jurisdicional a ser prestada restarão preservadas quando advier a solução final à demanda. Naturalmente que, se risco houver, haverá respaldo para a concessão da referida medida; do contrário, não. São requisitos então, para a concessão da medida liminar, a existência de plausibilidade do direito afirmado pelo requerente (fumus boni juris) e a irreparabilidade ou difícil reparação desse direito (periculum in mora), caso se tenha de aguardar o trâmite normal do processo. Da análise da petição inicial e dos documentos a ela acostados verifico que foram preenchidos os requisitos legais. O fumus boni juris está caracterizado através da documentação acostada aos autos, demonstrando que o autor foi devidamente aprovado no exame vestibular para o curso de medicina. O periculum in mora também está caracterizado no impedimento do autor em frequentar o ensino superior para o qual obteve aprovação, e a eventual possibilidade de perda da vaga conquistada. Destaque-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional declara indispensável a conclusão do ensino médio para o prosseguimento dos estudos em nível superior, mas não proíbe a frequência concomitante ao ensino médio e ao superior. (...) Ante o exposto, concedo a medida liminar pleiteada, para autorizar o autor a se matricular no curso de medicina na Universidade de Rio Verde – UniRV – campos Formosa, independentemente da imediata apresentação do certificado de conclusão do ensino médio, ficando condicionada a futura colação de grau no ensino superior à apresentação do certificado de conclusão do ensino médio". As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Reprodução

O juiz considerou que estavam presentes os requisitos para a concessão da medida liminar.

Ministério da Saúde libera vacina da Pfizer contra a covid para todas as crianças de 6 meses a 4 anos de idade.

O Ministério da Saúde decidiu ampliar o uso da vacina da Pfizer contra a covid-19 para todos os bebês e crianças entre 6 meses e 4 anos e 11 meses. A nova recomendação saiu em uma nota técnica, assinada no dia 23 pela coordenação do PNI (Programa Nacional de Imunizações).

– Até então, o governo federal havia distribuído as primeiras doses da chamada "Pfizer Baby" apenas para as crianças de 6 meses a 2 anos e 11 meses que tivessem alguma comorbidade;

– O imunizante foi aprovado pela Anvisa em setembro para todas as crianças entre 6 meses e 4 anos e 11 meses, sem restrição de aplicação;

– Com a atualização, o uso dessa vacina será ampliado no Brasil.

O assunto foi analisado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que deu parecer favorável para a vacina contra a Covid para todas as crianças de 6 meses a 4 anos, com ou sem comorbidades, no início de dezembro.

Vacinação escalonada

Myke Sena/MS

De acordo com a nova recomendação do Ministério da Saúde, a ampliação da "Pfizer Baby" deve ser feita de forma gradual.

De acordo com a nova recomendação do Ministério da Saúde, a ampliação da "Pfizer Baby" deve ser feita de forma gradual, priorizando crianças com comorbidades.

Para crianças sem comorbidades, o imunizante deve ser aplicado de acordo com a faixa etária, na seguinte ordem:

– crianças de 6 meses a menores de 1 ano;

– crianças de 1 a 2 anos;

– crianças com 3 anos;

– e, por fim, com 4 anos de idade.

"Considerando o quantitativo de vacinas existentes, recomenda-se que todos os esforços sejam envidados para que seja garantida inicialmente a vacinação de crianças com comorbidades e a inclusão paulatina dos demais grupos etários, de acordo com a disponibilidade de vacinas nos estados, Distrito Federal e municípios, e que a vacinação vá avançando à medida que houver disponibilização de vacinas pelo Ministério da Saúde", diz o documento.

Crianças de 3 e 4 anos de idade que receberam a primeira dose da Coronavac devem completar o esquema vacinal (segunda dose) com a Coronavac, e não com a Pfizer Baby.

Mudanças no intervalo entre doses

O Ministério da Saúde fez mudanças na recomendação do intervalo de aplicação das três doses da Pfizer Baby.

A partir de agora, o PNI orienta que as duas primeiras doses sejam aplicadas com um intervalo de quatro semanas e não de três semanas, como é proposto pelo laboratório fabricante da vacina. A terceira dose deve ser aplicada pelo menos oito semanas após a segunda.

Segundo o governo, "questões operacionais da vacinação" são a justificativa para a mudança.

A vacina da Pfizer destinada para crianças de 6 meses a 4 anos possui a tampa do frasco na cor vinho, diferentemente dos outros imunizantes do laboratório. O imunizante para crianças de 5 a 11 anos tem a tampa laranja. Já a vacina da Pfizer aplicada a partir dos 12 anos possui frasco na cor roxa. As informações são do portal de notícias G1.

Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid nesta quarta-feira.

Nesta quarta-feira (28), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre retoma a vacinação contra covid, com dezenas de postos disponíveis. São oferecidas as doses básicas para crianças com comorbidades entre 6 meses a 3 anos incompletos, bem como para o público em geral a partir dessa faixa etária. Também continua a aplicação de ambas as doses de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos com doenças crônicas entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência.

A gurizada (até 12 anos), por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível ao longo dia em dezenas de postos de saúde.

Pandemia no RS

Em seu balanço diário desta terça-feira (27), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 6.580 testes positivos e 13 mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 33 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula quase 2,88 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.460 resultaram em óbito.

Apenas uma de todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 522 casos confirmados, incluindo dez novas ocorrências.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,79 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 97% do total). Outros 43.328 (aproximadamente 2%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam até agora a 130.393 (em torno de 5% dos testes positivos realizados). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 78,4% no fim da tarde, contra 76% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.560 pacientes para 1.990 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Filho de brasileiros eleito deputado nos Estados Unidos admite mentiras no currículo.

Após uma semana de silêncio, o deputado eleito americano George Anthony Devolder Santos, filho de imigrantes brasileiros, admitiu ter mentido sobre seu currículo profissional, histórico escolar e propriedades que possui. Afirmou, contudo, que pretende tomar posse no dia 3 de janeiro e se juntar à estreita maioria republicana na Câmara, que ajudou a conquistar nas eleições parlamentares e regionais do mês passado.

Santos, eleito para representar partes da cidade de Long Island e do distrito nova-iorquino do Queens, confirmou partes de uma reportagem do New York Times sobre incoerências em seu currículo. Em várias entrevistas na segunda-feira, contudo, buscou minimizar as mentiras em sua biografia de campanha e negou ser réu pelo crime de estelionato em um processo no Tribunal de Justiça do Rio.

"Meus pecados aqui são florear meu currículo", disse Santos ao jornal New York Post.

Goldman Sachs

Apoiador do ex-presidente Donald Trump e do presidente Jair Bolsonaro, Santos admitiu ter mentido sobre sua graduação no ensino superior e feito alegações enganosas de que havia trabalhado para o Citigroup e o Goldman Sachs, duas importantes firmas de Wall Street. Ele também disse ter mentido sobre um portfólio familiar com 13 propriedades, afirmando não ter nenhuma. Em setembro, contudo, também havia declarado ao Congresso americano ter um apartamento no Rio.

Santos, o primeiro republicano assumidamente homossexual a ser eleito para um assento na Câmara que não ocupava previamente, também admitiu dever milhares de dólares em aluguel atrasado. Também reconheceu que omitiu um casamento de anos, cujo divórcio foi finalizado duas semanas antes da formalização de sua primeira candidatura pela vaga do 3º distrito do estado de Nova York para o Congresso americano, em 2020, que terminaria malsucedida.

"Eu namorei mulheres no passado. Eu casei com uma mulher. São coisas pessoais" disse o republicano ao Post, afirmando que está "ok com sua sexualidade" e que "as pessoas mudam".

Dívidas

Santos também reconheceu que dificuldades financeiras fizeram com que devesse milhares de dólares para credores e locatários. Não explicou por completo, contudo, como conseguiu resolver a situação tão rapidamente para que em 2022 tenha conseguido investir US$ 700 mil em sua própria campanha para o Congresso americano.

Ele negou ter cometido crimes fora dos Estados Unidos, apesar de ser réu no processo no Rio. O deputado eleito teria utilizado folhas do talão de cheques e falsificado a assinatura de um idoso de quem sua mãe cuidava para realizar compras fraudulentas, em 2008, em Niterói, na Região Metropolitana do estado. Na ocasião, ele confessou o crime na delegacia, mas como não foi localizado para a citação no processo, a ação acabou suspensa.

"Eu não sou criminoso aqui. Aqui, no Brasil ou em qualquer jurisdição no mundo" disse ele ao Post. "Absolutamente não sou. Isso não aconteceu."

Ensino Superior

Durante suas campanhas, Santos também afirmou que tinha se formado na Faculdade Baruch em 2010, antes de trabalhar no Citigroup e, depois, no Goldman Sachs. Sua biografia no site da Comissão Nacional Republicana do Congresso dizia que frequentou a Faculdade Baruch e a Universidade de Nova York, onde teria recebido diplomas em Finanças e Economia. Na segunda, ele também admitiu que isso é mentira:

"Eu não me formei em nenhuma instituição de ensino superior. Estou envergonhado e me arrependo de ter floreado meu currículo", disse ele ao Post, antes de completar. "Nós fazemos coisas estúpidas na vida."

Wall Street

Referindo-se aos supostos empregos em Wall Street, disse que nunca trabalhou diretamente para as instituições, culpando "escolhas equivocadas de palavras" por criar a impressão de que esse seria o caso. Santos disse que trabalhou com ambas empresas por meio de seu trabalho na LinkBridge Investors, que conecta investidores com clientes em potencial e tinha, segundo o republicano, "parcerias limitadas" com o Citigroup e a Goldman.

Seu antigo site de campanha, contudo, dizia que ele "começou a trabalhar para o Citigroup como um associado e rapidamente cresceu para se tornar um gerente associado de ativos na divisão de ativos reais da firma". Uma representante do Citigroup não quis comentar, enquanto porta-vozes da Goldman Sachs e da LinkBridge não responderam aos pedidos de comentário.

Sem efeito

As mentiras de Santos, contudo, não devem impedi-lo de tomar posse no próximo dia 3, apesar de deputados democratas como a atual presidente da Câmara, Nos Estados Unidos, os deputados só podem ser impedidos de assumirem o cargo para o qual foram eleitos caso violarem os pré-requisitos constitucionais de idade, cidadania e residência no estado pelo qual concorreram.

Após ser empossado, contudo, Santos pode ser alvo de investigações éticas, afirmam analistas, mas não está claro até que ponto haverá interesse nisso a partir do momento em que os republicanos assumirem a maioria.

Reprodução

As mentiras de George Santos, contudo, não devem impedi-lo de tomar posse no próximo dia 3 de janeiro.

Hacker brasileiro investigado por extorsão, ameaça e difamação é preso pela Interpol na Sérvia.

Um hacker de Araçatuba, no interior de São Paulo, investigado por invadir dispositivos eletrônicos, praticar extorsão, ameaça, calúnia e difamação, foi preso na Sérvia pela Interpol.

Ao portal de notícias G1, o delegado titular da DIG/DEIC Araçatuba, Pedro Paulo da Costa Negri Garcia, afirmou que a prisão de Patrick César da Silva Brito ocorreu na última sexta-feira (23), na região de Belgrado, capital da Sérvia, país onde ele estava morando.

"Representamos pela inclusão do nome dele junto à Interpol. Com a troca de informações, serviços de inteligência e cooperação internacional, ele foi capturado", diz.

O hacker passou a ser investigado depois que o e-mail de Dilador Borges (PSDB), prefeito de Araçatuba, foi invadido, em dezembro de 2020. Na ocasião, as redes sociais da primeira-dama, Deomerce Damasceno, também foram invadidas.

Reprodução

O hacker segue preso na Sérvia, mas os trâmites administrativos para a extradição começaram.

Em seguida, a família recebeu mensagens que exigiam R$ 70 mil para que não fossem divulgadas informações falsas que poderiam prejudicar o prefeito.

Segundo a Polícia Civil, Patrick foi identificado na investigação, localizado e confessou a invasão das contas do prefeito e da primeira-dama. Ele foi ouvido e liberado, mas o inquérito foi relatado à Justiça. O hacker passou a ser réu no processo e se mudou para a Sérvia.

"O caso chegou ao conhecimento do Ministério Público e Judiciário. Ele teve proibição para falar com a Rede Mundial de Computadores, mas ele desrespeitava. Continuou invadindo dispositivos e praticando extorsão. Ele também entrava em contato com a imprensa, mas que não deu crédito às fake news", conta o delegado.

"Além desse caso, ele também praticava ameaça contra policiais, calúnia e difamação, visando descredibilizar a investigação da Operação Raio X. Ele tumultuava todo o processo, descredibilizando nosso trabalho. Ele tem uma habilidade usada para o mal. Tentou a todo momento prejudicar com situações inverídicas."

A polícia representou pela prisão de Patrick, mas há outros inquéritos que correm à Central de Polícia Judiciária.

Ainda de acordo com a Polícia Civil, o hacker segue preso na Sérvia, mas os trâmites administrativos para a extradição começaram.

"Em todo ato, desde início, o Poder Judiciário de Araçatuba sempre esteve ciente dos procedimentos contra o Patrick, demonstrando lisura, transparência. Tudo foi feito e pedido com conhecimento de ambos poderes", conclui o delegado. As informações são do portal de notícias G1.

Onda de frio deixa americanos presos em carros por dias no Estado de Nova York.

Pelo menos 28 pessoas morreram no oeste do estado americano de Nova York, a maioria delas em Buffalo, durante uma monstruosa tempestade de inverno que continua a atingir a América do Norte.

Uma autoridade estadual disse que algumas pessoas ficaram presas em carros por mais de dois dias durante o que foi "provavelmente" a pior tempestade de suas vidas.

Até 23 centímetros a mais de neve eram esperados em partes do Estado, alertaram os meteorologistas nesta terça-feira (27).

A tempestade, causada por um ciclone bomba, que se estende do Canadá à fronteira mexicana já matou 56 pessoas. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aprovou uma declaração de emergência permitindo apoio federal ao Estado de Nova York.

"Meu coração está com aqueles que perderam entes queridos neste fim de semana", tuitou.

O dono de uma pequena loja familiar em East Buffalo, que não quis ser identificado, disse que saqueadores invadiram sua loja no dia de Natal.

"Eles levaram tudo. As pessoas levaram brinquedos, eletrônicos e caixas de som", disse.

Ele estimou que até US$ 50 mil (R$ 260 mil) em equipamentos foram roubados. Ele disse que chamou a polícia, "mas eles me disseram que estavam muito ocupados resgatando os idosos".

Mark Poloncarz, uma autoridade do condado de Erie, onde está localizada a cidade de Buffalo, disse: "Podemos ver uma espécie de luz no fim do túnel, mas ainda não é o fim."

"É uma tempestade geracional", disse ele, alertando que o condado ainda não começou a avaliar o "número total" de mortos.

Citando o departamento médico legal local, Poloncarz disse que muitas das vítimas morreram de problemas cardíacos retirando neve ou ao bater com o carro devido à baixa visibilidade. Algumas foram encontradas mortas dentro de seus veículos.

A governadora do estado, Kathy Hochul, natural de Buffalo, disse na semana passada: "É ir para uma zona de guerra; ver os veículos ao longo das estradas é chocante."

Ela acrescentou que muitos veículos de emergência não conseguiram chegar às áreas mais atingidas ou ficaram presos na neve.

Uma família local com crianças pequenas — de dois a seis anos — teve que esperar 11 horas antes de ser resgatada na madrugada do dia de Natal (25).

"Já tinha perdido as esperanças", disse o pai, Zila Santiago, à emissora CBS News. Ele afirmou que conseguiu se manter aquecido deixando o motor funcionando e manteve a ansiedade sob controle brincando com as crianças.

Muitos veículos de emergência não conseguiram chegar às áreas mais atingidas ou ficaram presos na neve.

Espera-se que mais vítimas sejam descobertas quando os montes de neve derretidos revelarem veículos presos e permitirem o acesso a casas remotas.

A tempestade de inverno "ciclone bomba" — que ocorre quando a pressão atmosférica cai, causando fortes nevascas e ventos — interrompeu as viagens nos Estados Unidos.

Os meteorologistas dizem que ela vai diminuir nos próximos dias, mas continuam recomendando evitar viagens, a menos que sejam essenciais.

No fim de semana, cerca de 250 mil casas e empresas sofreram apagões — embora a energia tenha sido restaurada aos poucos.

Mortes relacionadas à tempestade também foram registradas nos estados de Vermont, Ohio, Missouri, Wisconsin, Kansas e Colorado. As temperaturas no sul da Flórida caíram tanto que as iguanas congelaram e caíram das árvores.

O estado de Montana foi o mais atingido pelo frio, com temperaturas caindo para -45ºC.

No Canadá, as províncias de Ontário e Quebec sofreram o impacto da tempestade.

O condado de Prince Edward, em Ontário, ao longo do Lago Ontário, declarou estado de emergência e teve que retirar os removedores de neve das ruas porque eles corriam o risco de ficarem presos, disse o prefeito Steve Ferguson à emissora CBC News.

Vários veículos teriam ficado presos na neve.

Na semana passada, quatro pessoas morreram quando um ônibus capotou em uma estrada congelada perto da cidade de Merritt, na província da Colúmbia Britânica, no oeste do Canadá. As informações são da BBC News.

Rússia dá ultimato para a Ucrânia acabar com a guerra.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia acusou a Ucrânia e os países do Ocidente de tentar destruir seu país e disse que Kiev tem que aceitar as exigências de Moscou para acabar com a guerra ou então assistir às forças armadas russas dominarem o campo de batalha.

Os comentários de Sergei Lavrov, feitos na noite de segunda-feira (26) em meio a intensos combates no leste da Ucrânia, vieram um dia depois que o presidente russo, Vladimir Putin, disse que estava aberto a negociações, mas apenas nos termos de Moscou.

Isso inclui a Ucrânia reconhecer a conquista de um quinto de seu território pela Rússia. Kiev, armada e apoiada pelos Estados Unidos e seus aliados da Otan, diz que recuperará todo o território ocupado e expulsará todos os soldados russos do país.

“Nossas propostas para a desmilitarização e desnazificação dos territórios controlados pelo regime, eliminação das ameaças à segurança da Rússia que emanam de lá, incluindo nossas novas terras, são bem conhecidas do inimigo”, disse Lavrov à agência de notícias estatal Tass.

Reprodução

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, disse que Ucrânia deveria aceitar as exigências russas para acabar com o conflito.

“O ponto é simples: cumpra-as para o seu próprio bem. Caso contrário, a questão será decidida pelo exército russo.”

Putin lançou sua invasão da Ucrânia em 24 de fevereiro, chamando-a de “operação especial” para “desnazificar” e desmilitarizar a Ucrânia, que ele classificou como um peão do Ocidente que ameaçava a Rússia.

Kiev e o Ocidente dizem que a invasão de Putin equivale a uma apropriação imperialista de terras. Os Estados Unidos e seus aliados impuseram sanções abrangentes à Rússia pela invasão e enviaram bilhões de dólares em assistência ao governo ucraniano.

Na semana passada, quando o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky visitava Washington, os Estados Unidos anunciaram mais US$ 1,85 bilhão em assistência militar para a Ucrânia, incluindo a transferência do Sistema de Defesa Aérea Patriot, irritando Moscou.

“Não é segredo para ninguém que o objetivo estratégico dos Estados Unidos e seus aliados da Otan é derrotar a Rússia no campo de batalha como um mecanismo para enfraquecer significativamente ou mesmo destruir nosso país”, disse Lavrov à Tass.

Embora Moscou tenha planejado uma operação rápida para dominar sua vizinha, a guerra está agora em seu 11º mês, marcada por muitos reveses embaraçosos da Rússia no campo de batalha.

No mais recente ataque para expor falhas nas defesas aéreas russas, um drone que se acredita ser ucraniano penetrou centenas de quilômetros no espaço aéreo russo na segunda-feira, causando uma explosão mortal na base principal de seus bombardeiros estratégicos.

Os combates mais intensos atualmente ocorrem nas províncias orientais de Donetsk e Luhansk, que juntas formam a região industrial de Donbass. A Rússia afirmou em setembro tê-las anexado, junto com as províncias de Kherson e Zaporizhzhia, no sul, mas não controla totalmente nenhuma delas.

Em sua mensagem de vídeo noturna na segunda-feira, Zelensky chamou a situação na linha de frente em Donbass de “difícil e dolorosa”.

Rússia vai barrar petróleo a países que aderirem a teto de preço.

A Rússia anunciou nesta terça-feira (27/12) que vai proibir a venda de petróleo a partir de 1º de fevereiro a países que aplicarem o teto de preço para o barril. De acordo com um decreto assinado pelo presidente russo, Vladimir Putin, a medida está prevista para um período de cinco meses, ou seja, até 1º de julho de 2023. No caso dos derivados de petróleo, a data em que a proibição será introduzida ainda será decidida pelo governo russo, mas não deve ocorrer antes de fevereiro.

No começo do mês, a União Europeia (UE), o G7 e a Austrália concordaram em fixar o preço máximo do barril de petróleo russo a 60 dólares. O objetivo é privar Moscou de receitas para financiar a guerra na Ucrânia. Atualmente, o preço do barril de petróleo russo está em cerca de 65 dólares, pouco acima do limite fixado. Por essa razão, segundo analistas, o impacto da medida seria limitado a curto prazo.

Divulgação

De acordo com um decreto de Vladimir Putin, a medida deve durar cinco meses, ou seja, até 1º de julho de 2023.

Não cumprirá

O decreto especifica que a Rússia não cumprirá o fornecimento de petróleo destinado a pessoas físicas ou jurídicas em casos de contratos que incluam "direta ou indiretamente" mecanismos de fixação de preços. "A proibição valerá em todas as fases do fornecimento até o comprador final", frisa o decreto.

Segundo o Kremlin o objetivo é salvaguardar os interesses nacionais da Rússia e as medidas foram tomadas "devido a ações hostis e inconsistentes com o direito internacional" tomadas pelos Estados Unidos, países estrangeiros e outras organizações. Ao mesmo tempo, especifica que o presidente russo se reserva a possibilidade de introduzir exceções por meio de uma "decisão especial".

Rússia condena valor máximo

Repetidamente as autoridades russas declararam "não aceitar" o teto de preço. Ao mesmo tempo, garantem que a medida "não terá impacto" no curso da ofensiva russa contra a Ucrânia. Em 9 de dezembro, Putin ameaçou o Ocidente com uma redução de produção de petróleo russo, "se necessário" - a diminuição na extração poderia ser de 5% a 6%.

"Estamos prontos para reduzir parcialmente as extrações. No início do próximo ano, nossa redução pode ficar entre 500 mil e 700 mil barris por dia", detalhou o vice-primeiro-ministro russo, Alexander Novak. Na semana passada, Putin descreveu o valor máximo como "um atavismo colonial", embora tenha negado que a Rússia perderá dinheiro.

"Eles estão acostumados a roubar. Mas o mundo mudou e será difícil para eles fazerem isso hoje", declarou então.

Além disso, Putin alertou que limitar artificialmente os preços pode "destruir" o mercado internacional de energia, já que uma redução no investimento no setor pode reduzir a oferta, o que faria com que os preços disparassem. A Rússia é o segundo maior exportador de petróleo do mundo e foi, em 2021, o segundo maior fornecedor desta matéria-prima para os países da UE.

Elon Musk assiste vídeos durante reuniões e faz visitantes esperarem por mais de uma hora.

O bilionário Elon Musk sempre se mostrou contrário à permanência das interações a distância adotadas durante a pandemia de covid-19, como o home office (trabalho remoto). Apesar de fazer questão de que os funcionários do Twitter estejam presentes no escritório e que reuniões sejam feitas pessoalmente, o empresário não possui uma atitude coerente com o que é exigido.

Uma reportagem do jornal norte-americano The Washington Post revelou que o novo CEO do Twitter faz os visitantes da sede de São Francisco esperarem mais de uma hora para serem atendidos. Eles são encaminhados para o 10° andar e instruídos a não falarem antes de Musk – que às vezes assiste a vídeos do YouTube durante as reuniões.

Reprodução

Desde que assumiu a direção do Twitter, há quase dois meses, Musk tem sido alvo de críticas devido ao seu estilo de liderança.

Desde que assumiu a direção do Twitter, há quase dois meses, Musk tem sido alvo de críticas devido ao seu estilo de liderança. Uma das suas primeiras ações como presidente da empresa foi iniciar um processo de demissões em massa, extinguindo o conselho administrativo e reduzindo a força de trabalho de 7 mil para 2 mil funcionários.

O empresário sul-africano também é conhecido por seu método "hardcore", tendo dormido nas fábricas da Tesla durante uma produção. No Twitter não é diferente, visto que Elon cobrou dos funcionários que se comprometessem com sua "versão 2.0" da rede social ou seriam dispensados, em um tipo de ultimato. Além disso, o CEO converteu diversas salas da sede da empresa em quartos para os funcionários que quisessem dormir na empresa.

Promessas quebradas

Segundo um advogado que representa ex-trabalhadores do Twitter, a ordem de retorno aos escritórios quebrou promessas feitas por executivos e gerentes da rede social, visto que eles haviam sido informados de que "poderiam continuar trabalhando remotamente, por ao menos um ano após a aquisição da empresa por Musk".

Um ex-funcionário entrou com uma ação que argumenta que a nova postura sobre o trabalho remoto é discriminatória, visto que o funcionário é uma pessoa com deficiência e não foi informado sobre como solicitar a isenção. Ele enviou uma mensagem ao gerente dizendo que não voltaria ao escritório ainda devido ao "risco extra" de contrair o vírus da covid-19. Conforme revela o processo, após alguns dias ele foi informado via e-mail de que havia sido demitido por comportamento que "violava a política da empresa". As informações são do site Canaltech.

Casos de dengue estão muito acima da média para esta época do ano no Rio Grande do Sul.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) do Rio Grande do Sul emitiu comunicado sobre o número de notificações de dengue, bastante acima do esperado para esta época do ano. Nas últimas semanas, os casos confirmados da doença transmitida pela fêmea do mosquito Aedes aegypti já estão 11,4 vezes acima da média móvel do período de 4 a 10 de dezembro.

A nota oficial tem por objetivo alertar as prefeituras para a necessidade de ampliação de ações de vigilância e controle do inseto. Abrange, ainda, a importância de os profissionais de saúde estarem atentos ao diagnóstico correto e atendimento em tempo adequado, bem como o reforço junto à população para quem mantenha cuidados individuais e coletivos.

O mosquito transmissor está presente em 453 das 497 cidades gaúchas – uma infestação de 91%.

EBC

Estado já confirmou neste ano 98.916 casos suspeitos e 66.731 confirmados da doença, com 66 mortes.

No que se refere aos casos, foram registradas ao menos 98.916 suspeitas de dengue desde o começo do ano, das quais 66.731 acabaram confirmadas e 66 resultaram na morte do paciente.

Sintomas

– Febre alta, vômitos, diarreia e náuseas.

– Dor de cabeça (inclusive atrás dos olhos) e no restante do corpo.

– Manchas vermelhas na pele.

O que fazer

– Procurar atendimento em unidade de saúde.

– Evitar a automedicação (sobretudo anti-inflamatórios como naproxeno, ibuprofeno, diclofenaco, piroxicam e nimesulida).

Prevenção

– Utilizar repelente de insetos, sobretudo se houver suspeita ou confirmação de dengue.

– Utilizar roupas que protejam braços, pernas e pés.

– Usar mosquiteiro e instalar telas nas portas e janelas.

– Revisar a área em torno da residência ou local de trabalho uma vez por semana, procurando possíveis criadouros.

– Descartar adequadamente (em coleta seletiva ou recicladoras) os resíduos sólidos desnecessários que possam acumular água (potes, latas, garrafas, pneus, entre outros).

– Água acumulada em potes deve ser lançada na terra ou superfície seca, não em outro local úmido, pois o ciclo de vida do inseto persistirá;

– Uma vez por semana, lavar com esponja, água e sabão os recipientes que não podem ser colocados fora.

– Preencher pratos de plantas com terra.

– Garantir que caixas d’água e cisternas estejam bem vedadas.

– Eliminar mosquitos adultos com o uso de inseticidas, raquetes elétricas etc. (Marcello Campos)

Temporais devem atingir diferentes áreas do Rio Grande do Sul até a manhã desta quarta-feira.

A Marinha do Brasil e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiram alertas para chance de tempestades acompanhadas de ventos de até 100 quilômetros por hora e até mesmo granizo em diferentes áreas do Rio Grande do Sul, até o fim da manhã desta quarta-feira (28). O aviso é válido para cidades como Xangri-Lá, Arroio do Sal e Torres (Litoral Norte), além de Caxias do Sul (Serra) e Passo Fundo (Norte do Estado).

EBC

Alerta vale sobretudo para Litoral Norte, Região Norte e Serra Gaúcha.

Os riscos associados são os de sempre: panes de energia, queda de árvores, alagamentos e prejuízos à agricultura, dentre outros. Em caso de urgência, é sugerido entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 199) e com o Corpo de Bombeiros (telefone 193).

Aliás, a previsão dos principais serviços de meteorologia indicam uma combinação de chuva e calor nesta reta final de dezembro, devido à entrada de frente-fria pelo Litoral do Rio Grande do Sul. Chuvas de maior proporção são esperadas não apenas nessa região e na Serra, mas também Região Metropolitana de Porto Alegre. Em outras áreas do mapa gaúcho a precipitação deve ser mais branda.

Nova estação

Porto Alegre ganhou mais uma estação meteorológica automática. Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), a novidade foi possível por meio de convênio firmado entre o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Aeroclube do Rio Grande do Sul, com apoio da prefeitura da Capital.

A estação foi instalada no próprio aeroclube, no bairro de Belém Novo (Zona Sul), a 18 quilômetros das estações automática e convencional já disponíveis no Jardim Botânico (Zona Leste).

Para obter melhores resultados e seguir as normas da Organização Meteorológica Mundial (OMM), a unidade foi colocada em terreno descampado, livre de obstáculos, nas proximidades da pista de pouso e decolagem. O local se tornou mais um importante ponto de medição de diversas variáveis atmosféricas, como chuva, temperatura, umidade e vento, dentre outras.

Para a realização das obras de terraplanagem, a administração municipal encaminhou entulho e resíduos de obras que serviram como base para a construção de um platô na área da estação, onde ficam diversos sensores de medida, coleta e transmissão de dados meteorológicos.

A estação também deve aprimorar os alertas meteorológicos de condições adversas de tempo, emitidos pelo Inmet, além de trazer mais visibilidade para a capital gaúcha, já que os dados são públicos e ficam disponíveis no portal do instituto para consulta do público em geral.

Os estudos de monitoramento e acompanhamento do tempo e do clima a partir de dados de uma estação meteorológica ganham cada dia mais importância devido ao cenário de mudanças climáticas, sendo possível identificar, por exemplo, variáveis extremas de temperatura e chuva nos bairros de Porto Alegre. Estudos de impacto do tempo e clima no Plano Diretor Municipal, assim como a emissão de laudos meteorológicos para a constatação de condições climáticas intensas também serão beneficiados.

(Marcello Campos)

Falta de chuvas já levou 16 municípios gaúchos a decretarem situação de emergência desde o início do mês.

Ao longo deste mês, as prefeituras de 16 municípios gaúchos decretaram situação de emergência devido à falta de chuvas. A primeira a protocolar solicitação com esse objetivo foi a de Tupanciretã (Centro-Oeste do Estado) – o processo foi homologado pelo governo do Rio Grande do Sul e reconhecido pela União, permitindo solicitação de recursos para atendimento à população, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestruturas.

Já a cidade de Júlio de Castilhos, na mesma região, aguarda confirmação de seu pedido pelo governo federal. As demais 15 ainda não obtiveram sinal-verde estadual.

A lista abrange Agudo, Benjamin Constant do Sul, Cerro Branco, Cerro Grande, Cristal do Sul, Cruz Alta, Herval, Jari, Manoel Viana, Palmitinho, Pinhal, Redentora, São Gabriel e São Pedro das Missões, todas com encaminhamentos feitos no período de 1º a 27 de dezembro.

EBC

Tupanciretã já obteve homologação junto aos governos estadual e federal.

Sem alívio imediato

De acordo com boletim informativo da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), um cenário de instabilidade climática deve se potencializar até esta quarta-feira (28), com chuva na maioria das áreas do mapa gaúcho. Mas o alívio ainda não virá desta vez para todo mundo, já que os acumulados mais consideráveis ficarão restritos à faixa Norte, próximo à divisa com Santa Catarina.

Embora as temperaturas tenham sido amenas no começo da semana, a previsão é de elevação a partir desta quarta-feira (28). O calor voltará a predominar, principalmente na Região Oeste do Estado. "Com a chuva ocorrendo de forma pouco expressiva e temperaturas se elevando, existe a possibilidade de agravamento da situação relacionada à estiagem", sublinha o governo gaúcho.

Recomendações

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul produziu uma série de materiais informativos para auxiliar a população e os gestores municipais a lidarem com a situação de emergência devido ao déficit de chuvas. O conteúdo pode ser conferido no site defesacivil.rs.gov.br.

Dentre as recomendações está o uso consciente da água por todas as pessoas, tanto em ambientes públicos quanto privados. Confira:

– Não lavar calçadas ou veículos. – Evitar desperdícios em geral. – Não tomar banho demorado. – Molhar as plantas somente com regador.

Dados estatísticos

Um estudo realizado pelo governo gaúcho e apresentado recentemente aponta que 464 municípios do Rio Grande do Sul publicaram decretos de emergência sobre o tema no período de 2017 a 2021. O total foi de 2.265 ocorrências que afetaram 1,91 milhão de indivíduos, direta ou indiretamente.

As regiões com maior volumes de prejuízo por conta desse tipo de desastre natural foram aquelas com sede em Santo Ângelo, Santa Maria, Uruguaiana e Frederico Westphalen. (Marcello Campos)

Motoristas devem ficar atentos para alterações no trânsito devido a obras em 11 estradas gaúchas.

A EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) alerta os motoristas para alterações no trânsito devidos a obras e serviços em 11 estradas nesta semana no Rio Grande do Sul.

No total, 17 frentes de trabalho estão realizando obras viárias, reparos localizados, manutenção asfáltica, sinalização horizontal e vertical, roçada, limpeza de margens e operações tapa-buracos nas rodovias administradas pela concessionária.

A ação das equipes e o deslocamento de maquinários na pista pode causar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada de veículos em horários de maior movimento. Os usuários que circularem pelos trechos em obras devem respeitar os limites de velocidade indicados e as sinalizações das placas orientativas.

Na região dos vales do Caí, do Sinos e do Paranhana, as intervenções estão concentradas na finalização das faixas de pedestres das novas rotatórias da RSC-287, em Montenegro. Além disso, há execução do serviço de manutenção asfáltica na ERS-122, do quilômetro 21 ao 25, entre Bom Princípio e São Vendelino. Também ocorre trabalho de sinalização e de roçada entre os quilômetros 0 e 21 da ERS-122, entre Portão e Bom Princípio.

Raphael Nunes/EGR

Equipes realizam obras viárias, manutenção asfáltica, sinalização horizontal e vertical, roçada, limpeza de margens e operação tapa-buracos em estradas administradas pela EGR.

A EGR alerta para a presença das equipes de roçada e limpeza das margens na ERS-239, do quilômetro 50 ao 53, em Taquara, e na ERS-240, do quilômetro 13 ao 0, entre Portão e São Leopoldo.

Na Serra Gaúcha, na ERS-122, ocorrem serviços de roçada e limpeza das margens, do quilômetro 84 ao 92, entre Caxias do Sul e Flores da Cunha. A conservação também ocorre na ERS-115, do quilômetro 35 ao 28, em Gramado; e na ERS-020, entre os quilômetros 95 e 67, entre São Francisco de Paula e Três Coroas.

No Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo, as intervenções estarão concentradas na recuperação da RSC-453, no trecho compreendido entre os quilômetros 9 e 11, entre Venâncio Aires e Mato Leitão. Nos quilômetros 92 e 105 da ERS-129, entre Vespasiano Corrêa e Dois Lajeados, as equipes estão atuando nos serviços de roçada e limpeza de margens.

Na ERS-130, os mesmos trabalhos ocorrem entre os quilômetros 85 e 97, entre Arroio do Meio e Encantado. Em ambas as rodovias, também estão sendo executadas operações tapa-buracos.

Na ERS-135, nas regiões do Alto Uruguai e da Produção, o trabalho das equipes está concentrado na execução da conservação rotineira do quilômetro 60 ao 72, entre Getúlio Vargas e Erechim. A rodovia também conta com uma operação tapa-buracos e pintura entre os quilômetros 58 e 63, entre Getúlio Vargas e Erebango.

Na Região Metropolitana e no Litoral, as equipes estão realizando a conservação rotineira por meio de roçadas e limpeza das margens na ERS-040, do quilômetro 55 ao 12, entre Capivari do Sul e Viamão.

“Nosso objetivo é qualificar as estradas em diferentes segmentos do Rio Grande do Sul para que possamos entregar à população trechos rodoviários melhores em termos de trafegabilidade e, paralelamente, garantir a maior segurança para os usuários”, disse o diretor-presidente da EGR, Luiz Fernando Záchia.

Litoral gaúcho segue entre os destinos preferidos nas férias.

A Fecomércio-RS (Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado) divulgou os principais resultados da Pesquisa de Férias 2023 com objetivo de diagnosticar as intenções de viagens dos gaúchos durante o período de verão, momento em que parte significativa da população goza de descanso.

Divulgação/Fecomércio

Levantamento aponta que 43,1% dos entrevistados pretendem viajar durante o período de verão.

O levantamento aponta que 43,1% dos entrevistados pretendem viajar durante o período de verão e os destinos mais indicados foram outros Estados (47,6%), seguido por praias do litoral gaúcho (41,6%) sendo que Tramandaí foi a mais citada (24,6%), seguida por Cidreira (20,3%) e Capão da Canoa (17,4%). Entre os entrevistados que haviam viajado nas férias de 2022, 55,7% repetirão os destinos visitados no verão anterior.

Dos entrevistados da classe alta, 56,4% afirmaram que viajarão, enquanto 26,2% dos entrevistados da classe baixa irão passar algum período fora de sua cidade de residência. Entre os entrevistados da classe média, 42,0% afirmaram que viajarão durante o período de férias.

Em relação ao tamanho do período de férias pretendido, 51,2% das pessoas que pretendem viajar afirmaram que passarão uma temporada fora de suas cidades e desse grupo, 42,4% afirmaram que a temporada deve ser de até 10 dias. A estadia será em casa própria ou na propriedade de parentes ou amigos para 56,6%, enquanto 27,1% ficarão em hotel ou pousada e 13,9% alugarão casa ou apartamento.

Em relação aos gastos 38,6% pretendem gastar entre R$ 1.000,01 à R$ 3.000,00 com as férias e 41,0% afirmaram que iriam desembolsar até R$ 1.000,00, enquanto 15,1% disseram que gastarão mais de R$ 3.000,00.

“Entre os viajaram no ano anterior e foram capazes de comparar gastos pretendidos com o veraneio passado, 30,4% afirmaram que gastarão mais ou muito mais do que nas férias do ano passado. Outros 44,2% disseram que pretendem gastar o mesmo e 25,4% responderam que pretendem gastar menos ou muito menos na mesma base de comparação. Apesar de um cenário desafiador apontado para a economia brasileira, o verão promete ser bom para o varejo e os serviços do litoral. A plena mobilidade da população por si só já é um diferencial relevante com relação aos dois últimos verões”, afirma o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn.

A pesquisa foi realizada no período de 05 a 24 de outubro de 2022 e foram abordadas 385 pessoas na principal cidade de cada Macrorregião do Estado: Santa Maria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí e Pelotas.

Mais de 190 mil veículos passarão pela Freeway rumo ao litoral neste fim de ano.

Fabiano Panizzi/CCR ViaSul

A estimativa foi divulgada pela CCR ViaSul, que administra a rodovia.

Como ocorre em todos os finais de ano, a Freeway receberá um intenso fluxo de veículos nesta semana. A CCR ViaSul prevê que cerca de 540 mil carros trafegarão pela rodovia, nos dois sentidos da estrada, entre esta quarta-feira (28) e a segunda-feira (02). Desse total, pouco mais de 190 mil seguirão rumo ao Litoral Norte gaúcho e às praias de Santa Catarina até sexta-feira (30).

A estimativa foi divulgada nesta terça-feira (27). Segundo a concessionária que administra a Freeway, são esperados aproximadamente 50 mil veículos rumo ao litoral nesta quarta. Na quinta (29), esse número aumenta para 76 mil, sofrendo redução para 65 mil na sexta.

Os horários de fluxo mais intenso devem se concentrar a partir das 16h de quinta e a partir das 14h de sexta.

Retorno

Os motoristas começarão a retornar em direção a Porto Alegre no domingo (1º). No primeiro e no segundo dia de 2023, mais de 166 mil veículos passarão pela Freeway rumo à Capital, com maior movimento até as 10h de domingo e ao longo de toda a segunda.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Verão Pampa 2023: começou a mais completa cobertura no litoral gaúcho.

O Verão Pampa é por si só uma das grandes atrações do início do ano no Rio Grande do Sul, e em 2023 não seria diferente. A cobertura mais completa da movimentação nas praias gaúchas é promovida pela Rede Pampa, de 26 de dezembro a 28 de fevereiro. Através de uma programação especial voltada para o litoral, o público fica por dentro de todos os detalhes do que acontece durante o veraneio, direto do estúdio panorâmico da Rede Pampa, montado com estrutura de rádio e televisão para transmissões ao vivo na Saba, em Atlântida.

Divulgação

Ações especiais e cobertura jornalística oferecem programação para todas as idades.

Com apresentação de Paulo Sérgio Pinto, o Pampa Debates acontece todas as quintas e sextas-feiras, às 17h45, direto de Xangri-lá, com convidados especiais debatendo todos os principais assuntos deste início de ano. Além disso, o Jornal da Pampa traz diariamente matérias exclusivas do litoral, atualizando o telespectador de segunda a sexta, às 18h55. E para ninguém perder nenhum detalhe, a TV Pampa ainda oferece reportagens especiais durante a programação diária.

Conectada a tudo o que move o Rio Grande do Sul, a Rádio Liberdade também invade as praias gaúchas, com o programa Rio Grande do Sol, todos os sábados, das 12h às 14h, a partir de 07 de janeiro, além de boletins durante o dia.

O Jornal O Sul, expoente noticioso, também move sua equipe de redação para o litoral e destaca todas as notícias em editoria especial no portal OSul.com.br, informando em tempo real todos os acontecimentos. O concurso Baby Sul, queridinho das famílias gaúchas, estampa as páginas da edição diária do jornal, com a criançada mais feliz e carismática do estado.

A Rede Pampa vai além da cobertura jornalística e oferece também seus serviços em prol do lazer e da convivência, organizando diversos eventos nas praias de Xangri-lá, Capão da Canoa, Tramandaí e Torres.

A 7ª edição do tradicional Torneio de Bocha na Areia corre toda beira-mar do litoral norte em suas classificatórias, até a final, em Atlântida. Além disso, 2023 traz a estreia do Rede Pampa Open de Beach Tennis, que visa incentivar a diversão e o espírito esportivo, além da saúde, bem-estar e convívio social dos gaúchos.

Onde acompanhar

TV Pampa Pampa Debates especiais todas as quintas e sextas-feiras, reportagens diárias durante a programação e matérias exclusivas no Jornal da Pampa, de segunda a sexta-feira.

Sintonize a TV Pampa: TV aberta: confira o canal da TV Pampa na sua região tvpampa.com.br Aplicativo para celular: TV Pampa Facebook: @tvpampa Youtube: youtube.com/tvpampa Instagram: @tv$_{p}ampaTwitter$: $@tv_{p}ampa$

Rádio Liberdade Programa especial, todos os sábados, das 12h às 14h e boletins diários durante a programação.

Sintonize a Rádio Liberdade: FM: 83,3 FM | 99,7 FM rdliberdade.com.br Aplicativo para celular: Rádio Liberdade – 83,3 | 99,7 FM Facebook: @rdliberdaders Instagram: @rdliberdaders Twitter: @rdliberdaders

Jornal O Sul Matérias e reportagens especiais na editoria exclusiva 'Verão Pampa' do portal osul.com.br.

Acesse: osul.com.br Aplicativos para celular: Jornal O Sul Facebook: PortalOSul Instagram: @jornal$_{o}sulTwitter$: $@OSUL_{n}oticias$

DETRAN-RS TAMBÉM ATENDE POR MEIO DE APLICATIVO.

De segunda a sexta-feira (8h às 20h), o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) oferece um canal adicional de atendimento ao cidadão, por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Para se obter informações e solucionar dúvidas, o número é o mesmo do serviço telefônico, mas sem o zero inicial: 800-905-55-55.

TABELIONATOS GAÚCHOS MANTÊM BANCO DE CURRÍCULOS.

A seccional gaúcha do Colégio Notarial do Brasil (CNB-RS) conta com um banco de talentos para profissionais interessados em trabalhar nos tabelionatos do Rio Grande do Sul. Para se candidatar, é necessário o preenchimento de cadastro na plataforma on-line colegionotarialrs. solides. jobs, que utiliza software de direcionamento de currículos. O processo é rápido e gratuito.

QUASE 58% ADVOGADOS GAÚCHOS ATUAM NO INTERIOR.

Levantamento realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aponta que 58,7% dos advogados atuantes no Rio Grande do Sul estão inscritos em cidades do Interior. Trata-se do quarto maior índice nacional, em um ranking liderado por Santa Catarina (75,4%), Minas Gerais (65,9%) e Rio de Janeiro (606%). Na média nacional, essa proporção é de 50,4%.

SMS RECOMENDA ACOMPANHAMENTO A HIPERTENSOS.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre reforça a recomendação aos hipertensos com acompanhamento pelo SUS para que procurem a sua unidade de referência ao menos duas vezes por ano. Durante a consulta é medida a pressão arterial para verificar se está em níveis normais e checados outros aspectos do paciente – incluindo a medicação.

FACHADAS DE PORTO ALEGRE INSPIRAM MOSTRA DE ARTE.

Até o dia 20 de janeiro, a antiga sede da prefeitura de Porto Alegre (Praça Montevidéu nº 10, Centro Histórico) recebe exposição de desenhos da artista plástica gaúcha Graça Craidy. São 30 imagens que ressaltam um olhar sobre esculturas e ornamentos de fachadas da Capital. A entrada é franca. Horários e outros detalhes são veiculados em prefeitura. poa. br.

QUADRILÁTERO CENTRAL: OBRAS TÊM PAUSA ATÉ O DIA 2.

Paralisadas desde 15 de dezembro, as obras no chamado "Quadrilátero Central" (rua Otávio Rocha e outras oito vias) de Porto Alegre prosseguem em pausa até o dia 2. O objetivo é não atrapalhar o comércio local, conforme detalhado em decisão conjunta da prefeitura, lojistas e sindicato do setor. Conforme a administração municipal, a pausa não interfere no cronograma de obras, 10% concluído.

OBRAS NO VIADUTO DA BORGES PROSSEGUEM ATÉ 2024.

Inaugurado em 1932, o Viaduto da Borges (cuja denominação oficial é "Viaduto Otávio Rocha", em homenagem ao prefeito falecido dois anos antes) passa por obras estruturais e estéticas que devem durar até meados de 2024, a cargo da empresa Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia, vencedora de licitação municipal. O valor total está orçado em quase R$ 14 milhões.

PUCRS FIRMA CONVÊNIO COM UNIVERSIDADE CANADENSE.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul formalizou novo convênio de cooperação internacional com a York University do Canadá. No foco da parceria está o desenvolvimento de projeto de pesquisa sobre o impacto das condições sociais e de saúde na vida de mulheres residentes em comunidades quilombolas gaúchas. Os detalhes da iniciativa estão em pucrs. br.

VINÍCOLAS DEVEM DECLARAR ESTOQUES ATÉ O DIA 10.

A Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural ressalta que os estabelecimentos produtores de vinhos, sucos e derivados têm até 10 de janeiro para declarar quantidades e características de produtos de safras anteriores. Previsto na Lei Federal 7. 678/1988, o procedimento é obrigatório e, no Rio Grande do Sul, realizado por meio do site agricultura. rs. gov. br.

PORTO ALEGRE VOLTARÁ A SEDIAR A SOUTH SUMMIT.

De 29 a 31 de março de 2023, Porto Alegre sediará mais uma vez a South Summit, feira internacional que reúne startups, empresas, investidores e entusiastas de tecnologia e inovação. A capital gaúcha já recebeu o evento no Cais Embarcadero (Centro Histórico) em maio deste ano – até então, nenhuma edição havia sido realizada fora da Europa.

"PORTO ALEGRE EM CENA" TEM INSCRIÇÕES PARA 2ª ETAPA.

Prosseguem até o dia 6 de janeiro as inscrições para artistas e grupos interessados em participar da programação da segunda etapa do 29º festival "Porto Alegre em Cena", que será realizada no período de 16 a 26 de março com espetáculos para os públicos adulto e infantojuvenil. Formulário e informações adicionais podem ser conferidos no site portoalegreemcena. com.

DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA COMPLETA 65 ANOS.

Nesta sexta-feira (30), o Departamento de Arte Dramática (DAD) do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) completará 65 anos. A data motivou a criação de projeto de resgate da trajetória da unidade, uma das mais importantes do País na formação de atores, diretores e pesquisadores de teatro. Saiba mais em ufrgs. br.

BOLSONARISTAS TENTAM ASSOCIAR PRESO POR TERRORISMO AO PT.

Apoiadores de Bolsonaro disseminam a falsa narrativa de que o empresário George Sousa, preso por planejar um atentado com explosivos em Brasília, seria um infiltrado do PT. Em depoimento, ele diz que planejou a ação com um grupo acampado em frente ao QG do Exército e admitiu que pretendia "dar início ao caos" para forjar um estado de sítio.

SUSPEITO DE TERRORISMO PARTICIPOU DE COMISSÃO DO SENADO.

A Polícia Legislativa do Senado anunciou mudanças que tornaram mais rígidas as regras para entrada no local. O anúncio ocorre após a divulgação de que o empresário George Sousa, preso no sábado (24) suspeito de tentar explodir um caminhão-tanque perto do Aeroporto de Brasília, esteve no mês passado no Senado, onde acompanhou reunião de uma comissão.

NÚMERO DE MORTES POR DENGUE QUADRUPLICA NO BRASIL EM 2022.

O número de mortes por dengue quadruplicou no Brasil em 2022. Para evitar o avanço da doença e combater o mosquito, o caminho passa pela prevenção. Até o dia 10 de dezembro, o País registrou 980 mortes pela doença, quatro vezes mais que em 2021. Para evitar o avanço da doença e combater o mosquito, o caminho passa pela prevenção.

MEGA DA VIRADA PAGA MAIOR PRÊMIO DA HISTÓRIA.

A última semana para as apostas da Mega da Virada de 2022 começou no sábado (24). A edição de fim de ano deve pagar R$ 500 milhões a quem acertar as seis dezenas – maior recompensa da história do concurso. As apostas começaram em 16 de novembro e podem ser feitas até às 17h de sábado (31), dia em que também ocorrerá o sorteio.

CRIMES DE HOMOFOBIA SOBEM NO BRASIL.

No primeiro ano após o julgamento do STF que decidiu que a lei contra o racismo também pode ser aplicada contra a homofobia, de junho de 2019 a junho de 2020, foram 161 casos em todo o País. Esse número passou para 135 no segundo ano e, no terceiro, fechou em 600 casos.

ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA É DETIDA POR EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO.

Uma estudante do sétimo período de odontologia foi detida pela polícia na segunda-feira (26). Maiara Gomes é suspeita de exercer a profissão de forma ilegal. De acordo com a corporação, a mulher atendia na casa dos clientes e em um salão, sem alvará. Mesmo fora da lei, a estudante não se sentia constrangida de divulgar o trabalho.

CANTORA SERTANEJA E CUNHADO MORREM EM ACIDENTE DE CARRO APÓS BRIGA DE TRÂNSITO.

A cantora sertaneja Rosy Mel, de 29 anos, e o cunhado dela, Adalberto Gomes Macedo, de 33, morreram em um acidente na GO-306 após o carro em que eles estavam sair da pista. Adalberto, que dirigia o carro, teria se desentendido com um motociclista que seguia no mesmo sentido que ele na rodovia, quando o carro dele saiu da pista e bateu contra uma cerca.

CBF MUDA CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA COPA DO BRASIL.

A CBF apresentou o regulamento da Copa do Brasil de 2023, mas que já traz também uma novidade relevante com relação à edição seguinte. De acordo com o documento, a CBF irá extinguir as vagas para a competição via ranking nacional de clubes. A medida acaba fortalecendo as federações estaduais, uma vez que com 80 das 92 equipes se classificarão pelas competições locais.

APÓS AMEAÇAS, MC DANIEL PAUSA AGENDA DE SHOWS.

Nessa terça-feira (27), MC Daniel viajou até Praia Grande, no litoral de São Paulo, para descansar ao lado da mãe, Daniela Amorim, e da avó. O namorado de Mel Maia está de folga após sofrer ameaças durante um show em São Bernardo do Campo (SP). A atriz, de 18 anos, e Daniel, de 24, assumiram o namoro em novembro.

MORRE O EX-ATACANTE JAIR BALA AOS 79 ANOS.

O ex-jogador e treinador Jair Bala, ídolo do América-MG, morreu nessa terça-feira (27), aos 79 anos, em Belo Horizonte. O ex-atacante enfrentava problemas de saúde desde que sofreu um AVC em 2020 e estava internado na capital mineira. O ídolo teve ainda passagens por Flamengo, Botafogo, Palmeiras e Santos. Informações sobre o velório e o enterro ainda serão divulgadas.

INCÊNDIO EM HOTEL DEIXA 14 FERIDOS EM SC.

Um hotel que abrigava pelo menos 40 pessoas entre hóspedes e funcionários pegou fogo na madrugada de segunda (26) em São Francisco do Sul (SC). Segundo os Bombeiros, ao menos 14 pessoas ficaram feridas, duas delas em estado grave. A suspeita é que o fogo tenha iniciado na televisão da recepção, por conta de uma pane elétrica em um aparelho.

PESCADOR É ACHADO À DERIVA EM BOIA EM ALTO-MAR.

Um pescador de 43 anos, que estava desaparecido depois de entrar no mar no domingo (25), em São João da Barra (RJ), foi encontrado com vida, à deriva, pendurado em uma boia de sinalização no mar em Atafona, um distrito da cidade. Deivid Soares estava desaparecido há dois dias e foi localizado por um amigo, que também é pescador.

VENDAS NO VAREJO DOS EUA CRESCEM 7,6% NA TEMPORADA DE FESTAS.

As vendas no varejo dos Estados Unidos subiram 7,6% entre 1º de novembro e 24 de dezembro, o que abrange a maior parte da temporada de festas, com grandes descontos atraindo consumidores ávidos por ofertas, mostrou um relatório da Mastercard. O aumento é maior do que o crescimento de 7,1% que a Mastercard havia previsto em setembro.

PAPA FRANCISCO DIZ QUE O MUNDO ESTÁ DOENTE DE INDIFERENÇA.

Em suas mensagens de Natal, o Papa Francisco costuma lembrar dos conflitos e das crises globais, com a intenção de mobilizar o mundo. Neste ano, o Pontífice argentino enfatizou a invasão russa da Ucrânia, pedindo preces pelos ucranianos. Francisco também denunciou “um mundo doente de indiferença” que rejeita os estrangeiros e ignora os pobres.

BISPO ERRA DESPERTADOR E FALTA EM MISSA DE NATAL NA ITÁLIA.

Um bispo italiano protagonizou uma situação inesperada na véspera de Natal: ele ”perdeu a hora” e não celebrou a Missa do Galo por causa de um despertador mal ajustado. O caso, que deixou os fiéis preocupados, ocorreu no último sábado (24), com o monsenhor Corrado Pizziolo, bispo de Vittorio Veneto, na província de Treviso.

AVÓS DA PRAÇA DE MAIO ACHAM NETO 131 NA ARGENTINA.

Como presente de Natal antecipado, as Avós da Praça de Maio anunciaram na quinta-feira a restituição de um novo neto, o 131, que recupera sua verdadeira identidade depois de ter sido roubado durante a ditadura que governou a Argentina entre 1976 e 1983. “Depois de quase três anos, mais uma vez comemoramos a descoberta de um novo neto”, disse a organização.

ESPANHA TERÁ VISTO PARA NÔMADES DIGITAIS.

A Espanha vai entrar oficialmente na lista de países europeus que oferecem visto para nômades digitais, com objetivo de atrair talentos para o país. O visto faz parte da Lei das Startups, que traz um conjunto de medidas para criação de um ecossistema para empresas de base tecnológica, e foi ratificado pelo Congresso na semana passada.

MESSI PODE ESTAMPAR NOTA DE 1 MIL PESOS.

O artilheiro Leonel Messi, peça-chave na conquista do tricampeonato da Argentina na Copa do Catar, pode passar a ser visto também dentro das carteiras dos argentinos. Isso porque o Banco Central do país estuda estampar o rosto do jogador na nota de mil pesos — algo em torno de R$ 30, segundo pessoas ouvidas pelo jornal mexicano El Financiero.

MORRE O PINTOR FRANZ GERTSCH, CONHECIDO POR TELAS HIPER-REALISTAS.

O pintor e artista gráfico hiper-realista suíço Franz Gertsch morreu aos 92 anos, anunciou o museu que leva seu nome. “Em 21 de dezembro de 2022, nosso artista homônimo Franz Gertsch adormeceu, pacificamente, na idade avançada de 92 anos”, disse o museu em um texto publicado em seu site.

CACHORRO CAUSA INCÊNDIO EM CASA NA INGLATERRA.

Bombeiros ingleses acreditam que um cachorro tenha causado um incêndio em uma casa na véspera de Natal depois de acidentalmente ligar um secador de cabelo. O caso ocorreu em Essex, na Inglaterra. ”Achamos que o cachorro pode ter pulado na cama e ligado o secador de cabelo sem querer, fazendo com que cama e colchão pegassem fogo”, disse o bombeiro Gary Shinn.

TAYLOR SWIFT TEM O DISCO DE VINIL MAIS VENDIDO NO REINO UNIDO.

As legiões de fãs da cantora americana Taylor Swift ajudaram a impulsionar no Reino Unido o valor gasto em discos de vinil acima dos CDs pela primeira vez desde a década de 1980. Lançado em outubro, ”Midnights”, décimo álbum de Taylor, se tornou o LP mais vendido deste século no Reino Unido, com um total de 80 mil cópias.

VIDA DE JIMI HENDRIX GANHA BIOGRAFIA.

Charles R. Cross lançou o livro ”Jimi Hendrix: Uma Sala Cheia de Espelhos” em 2022 como homenagem aos 80 anos de idade que o famoso guitarrista completaria se estivesse vivo. A obra é uma biografia e conta histórias inéditas sobre a vida pessoal e a carreira do artista. A trajetória de Hendrix é descrita desde o nascimento dos pais até a morte do astro, aos 27 anos.

VIGGO MORTENSEN VOLTA À DIREÇÃO DE LONGAS.

O ator Viggo Mortensen, aos 64 anos, acaba de finalizar seu segundo longa-metragem como realizador: ”The Dead Don’t Hurt”. Estima-se que a produção vá concorrer ao Urso de Ouro da 73ª Berlinale. A trama é ambientada em 1860, numa região selvagem da América do Norte. Em 2020, ele lançou seu primeiro filme como realizador: ”Falling - Ainda Há Tempo”.

MARIO VARGAS LLOSA ENTRA PARA A ACADEMIA FRANCESA DE LETRAS.

O escritor hispano-peruano Mario Vargas Llosa lerá seu discurso de ingresso na Academia Francesa em 9 de fevereiro, realizando, assim, “um sonho” da juventude — disse seu tradutor para o idioma francês, Albert Bensoussan. Prêmio Nobel de Literatura, Vargas Llosa é o primeiro autor, sem ter escrito diretamente em francês, a ingressar na Academia.

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Erica Generozo

Abilio Diniz

Mariana Dihel Xavier

Márcio Callage

Maria Teresa Sodré De Castro

Arcione Piva

Camila Renheimer

Alexei Gil

Cátia Knijnik

Rogério Fonseca

Bruna Saquet

Denis Debiasi

Vivian Munhoz

Jefferson Piva

Rafaela Perez Duarte daSilva

Pedro Medeiros

Wanessa Camargo

Leandro Milani

Maritsa Gonçalves

Cezar Luiz Müller

Bia Carnelossi

Paulo Delgado

Maria Perpétua de Almeida

Sandro Tizotti

Giulia Gam

Edmundo Luis Rodrigues Garcia

Betina Meazza Souza

Joe Manganiello

João Campos

Orlando Castro

Janaina Russel do Amaral

Tadeu Antônio Libardi

Juarez Lima

Ismael Santos Fonseca

José Pedro Gomes

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Sean casey

Caroline Mariani Herrmann

Cristiano da Cruz

Elaine Hendrix

Sylvio Falco Ballverdu

Lanzimari de Camargo Dolabela

Silvio Matthes Dini

Silvia Russowsky

Luiz Henrique Bugs

Priscila Schwanke

Hiran Silveira

Gisele Flores

Thomas Oderich

Carolina Ayres Peralta

Cassio Saldanha dos Santos

Vladimir Tubino

Bree Williamson

Daniel Ávila

Simone Ramos

Juraci Masiero

Andreia Mena Gomes

Mariano Marinho Christini

Antonio Cezar Carbone Ribas

Leonardo Vieira

Laís Lombardi

Denzel Washington

Erika Hassen Madaleno

Alex Dimitriades

Raph

Márcio André Martimbianco Brigidi

Matt Price

Hannah Tointon

Alex Dimitriades

Leah Rachel

Alexandre César Fucks

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA SOBE RAMPA COM PF POR NÃO CONFIAR NO EXÉRCITO

Lula subirá a rampa do Planalto, dia 1º, protegido pela Polícia Federal, afastando o Exército de sua segurança. Situação curiosa para quem será o Comandante Supremo das Forças Armadas. Treinados para a missão, os militares farão a proteção "periférica" da posse no entorno do Planalto. Ex-chefe da segurança de Lula e virtual chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o general Gonçalves Dias, "GDias", é criticado no Exército por "falta de personalidade" e por não defender a própria Casa.

Sem ambiente
O impasse revela a dificuldade do futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, de identificar militares que mereçam a confiança do presidente.

Desconfiança do Exército
A alegação petista é de "não confiar" no GSI, que até o governo FHC se chamava Gabinete Militar. Mas a desconfiança é em relação ao Exército.

GSI é só uma repartição
O GSI é apenas uma repartição com status de ministério. A questão não é perda de confiança na repartição e sim no Exército Brasileiro.

Tarefa de militar
Nos dois mandatos, teve militar de confiança chefiando do GSI, oficial general que escolhe a dedo cada um dos seguranças presidenciais.

Alcolumbre quer vaga de Dorinha no ministério
Professora Dorinha (União-TO) nem foi anunciada ministra e sofre para se manter no páreo. O senador Davi Alcolumbre (AP), que trabalha diuturnamente para pegar a vaga, procurou Lula na última semana e foi só lamentações quanto a correligionária. Lembrou da agilidade da PEC Fura-Teto na CCJ, que o próprio preside, e espera tanto prestigio quanto o relator da pec na Câmara, Elmar Nascimento (União-BA), também cotado para assumir uma vaga na Esplanada do futuro governo Lula.

Falando mal
Lula acha que Dorinha leva "diversidade" para o ministério. Alcolumbre reclama que é recém-chegada no Senado e levou a vaga da bancada.

Desconfiança
Senadores do União preferem mesmo Professora Dorinha. Dizem que Alcolumbre não ouve os colegas, só pensa nele a não é aliado confiável.

Inimigo em comum
Alcolumbre conversou com o MDB, que disputa com o União o Ministério das Cidades. Não foi para defender Dorinha no comando da pasta.

Batendo em retirada
O presidente Jair Bolsonaro viaja mesmo para os Estados Unidos, onde encontrará o filho Carlos, que seguiu antes. Passará a virada do ano bem longe da posse de Lula e de retaliações. Viaja sem a mulher e a filha.

Desmobilização
O governador Ibaneis Rocha informou que a desmobilização do acampamento de manifestantes anti-Lula em frente ao quartel, em Brasília, acontece naturalmente e "deve se intensificar até dia 1º".

Às favas os escrúpulos
A briga pelo controle dos bancos públicos derrubou as ações do Banco do Brasil. A disputa entre Fernando Haddad e Simone Tebet sinalizou que a turma pode fazer uso político, portanto inescrupuloso, dos bancos.

Esperta rotina
São quase semanais as denúncias de "bombas" em Brasília, como a de ontem, uma bolsa com roupas velhas, só para esticar feriadões. Nem merecem cobertura da imprensa. Veterano jornalista costumava lembrar que em 40 anos de batente nunca viu uma bomba explodir na capital.

Moderação
À cúpula de segurança, em Brasília, o futuro ministro da Defesa José Mucio Monteiro disse ser contra uso da força para retirar as barracas da frente dos quarteis. Acredita serem manifestação política e pacífica.

Cedeu
A posse do futuro comandante do Exército já nesta sexta-feira (29), com concordância do presidente Jair Bolsonaro, mostra surpreendente entendimento entre o atual e o futuro governo, na área da Defesa.

Não é comigo
Sobre o imbróglio envolvendo a faixa presidencial, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), disse que não foi procurado para fazer a aposição do símbolo do poder em Lula, no dia da posse.

Luta interna
Pesquisa Rasmussen aponta que 20% dos eleitores americanos acreditam que a oposição ao seu partido de coração é "o maior inimigo do país"; à frente até da Coreia do Norte (5%) ou Irã (2%).

Pensando bem...
...acabou que a "frente ampla" era só o PT mesmo.

PODER SEM PUDOR

Elegância presidencial
O vaidoso Juscelino Kubitschek jamais negligenciava a elegância. Certa vez, num voo do Rio para o canteiro de obras de Brasília, foi despertado em meio a forte turbulência pelo aflito ajudante de ordens: "Senhor Presidente, estamos em pane e o problema é grave." JK trocou de roupa com calma, vestindo seu terno. Ajeitava o nó da gravata quando viu a cara de incredulidade do jovem capitão. O presidente sorriu: "O avião pode cair. Não fica bem o corpo do presidente ser encontrado vestindo pijama..."
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

THE WALL STREET JOURNAL DIZ QUE, NO BRASIL, STF “EXTRAPOLA SUA JURISDIÇÃO E AFRONTA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO”

FLAVIO PEREIRA

Em “The Return of Lula and the Judicial Threat to Brazil’s Democracy”, publicado na seção “The Americas”, no domingo (25), a expoente do The Wall Street Journal Mary Anastasia O’Grady entende que o Supremo Tribunal Federal (STF) está buscando limitar o poder do Congresso brasileiro.
O maior jornal dos Estados Unidos aponta que o futuro presidente trabalha para acabar com o teto de gastos, com as privatizações e com as medidas de combate a corrupção, enquanto a Suprema Corte extrapola sua jurisdição e afronta o Estado Democrático de Direito por motivações políticas.
O’Grady destaca que o próximo presidente assumirá o cargo com previsões de baixo crescimento do País para os próximos dois anos e sob pressão inflacionária causada pelo excesso de gastos do governo. Ainda assim, mesmo antes da posse, Lula está indicando “sua intenção de deixar os gastos públicos estourarem, deter as privatizações e reverter as reformas destinadas a conter a corrupção”.

“Uma ameaça maior é a Suprema Corte de 11 membros”

“Infelizmente, um presidente populista do Partido dos Trabalhadores prometendo gastar para prosperidade nacional não é a única coisa a temer pelos brasileiros”, lamentou O’Grady. “Uma ameaça maior é a Suprema Corte de 11 membros, que está extrapolando sua jurisdição e desrespeitando o Estado de Direito por razões políticas sem consequências.”
A jornalista lembrou que Lula tem o aval dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que lhe dão não só base jurídica para continuar governando quanto silenciam os opositores executando prisões, inclusive de parlamentares, banimentos e censuras das redes sociais, cobrando multas milionárias e até mesmo determinando o bloqueio de contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas.
“Uma coisa é um Poder guardar zelosamente suas próprias prerrogativas. Mas quando a mais alta corte se torna aliada de políticos ideológicos e corruptos, a democracia corre um grave perigo. O Brasil chegou a esse momento”, diz o texto, que esboça grande inquietação com o rumo que o País está tomando.
Na avaliação de O’Grady, o tribunal superior politizado ainda é uma ferida aberta para um público que está rapidamente perdendo a confiança nas suas instituições.

A decisão de “descondenar” Lula em 2019

“A decisão da Suprema Corte brasileira de 2019 – por uma estreita maioria – de libertar Lula da prisão chocou a nação. O público aplaudiu os promotores que o condenaram em 2017 por acusações de corrupção e que desvendaram um esquema mais amplo de propinas multimilionárias orquestrado por seu Partido dos Trabalhadores. O enorme escândalo envolveu empresas, congressistas de vários partidos, a companhia estatal de petróleo, o banco nacional de desenvolvimento e muitos governos estrangeiros”, explicou a jornalista.
No entender de O’Grady, “as provas contra Lula eram sólidas e sua condenação havia sido confirmada por dois tribunais de apelação”.
“Mas o tribunal superior reverteu seus próprios precedentes e anulou a decisão. Sabia que o prazo de prescrição não deixava tempo para um novo julgamento. Lula foi solto, mas nunca exonerado”, enfatizou.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AUSTRÁLIA, O PAÍS DA MODA!

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

O nome Austrália vem do latim australis, que significa ”do sul”.
Em 1770, o capitão da marinha britânica, James Cook mapeou a costa leste da nova terra e reivindicou a descoberta para o reino da Inglaterra. Naquela época, a região era habitada por aborígenes, povos indígenas que lá viviam por mais de 50 mil anos.
Na posse houve guerra, tortura e escravidão!
A consciência australiana pesa até os dias de hoje e os seus descendentes são muito favorecidos do ponto de vista social e humano.
Até então, devido ao excesso de população carceraria, os condenados do reinado eram encaminhados a colônia americana, mas com a conquista da independência pelos Estados Unidos, aquele depósito de presidiários se fechou.
Em 1778, o governo inglês criou a primeira colônia penal na nova terra. Inicialmente foram extraditados 775 criminosos. Acredita-se que este despatriamento forçado durou quase cem anos. Mais de 120 mil presos foram deportados para a Austrália! O translado demorava mais de 6 meses e cerca de 20% dos apenados morriam no caminho!
Hoje a população da Austrália é de 26 milhões. O Brasil, que é do mesmo tamanho, é 10 vezes mais populoso!
Vinte e cinco por cento dos residentes nasceram no estrangeiro. Aproximadamente 60 mil brasileiros moram lá.
Oitenta e quatro por cento dos estudantes concluem o ensino médio. No IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, está em segundo lugar. Só perde para a Noruega! No ranking do ”The Economist”, possui 4 das melhores cidades do mundo para se viver.
O sistema de saúde pública, o Medicare, atende a todos, mas não se pode escolher o médico. A expectativa de vida é de 85 anos. A taxa de homicídios é uma das menores do mundo. Recente pesquisa concluiu que 80% dos entrevistados se sentem seguros ao andar sozinhos à noite.
As regras devem ser rigorosamente cumpridas e as penalidades são caras.
A responsabilidade criminal se inicia aos 14 anos.
Os salários e os encargos sao semanais.
Tudo fecha as 17 horas, menos as quintas-feiras, pois é dia de pagamento.
Como os ingleses, dirigem na contramão!
Sempre tive duvida na escolha da cidade mais bonita do mundo em beleza natural: Rio de Janeiro ou Sydney. Hoje, escolho a segunda.
Existem dezenas de praias com benfeitorias sociais: quiosques, banheiros, piscinas, churrasqueiras, etc.
Os governantes e o povo enfeitaram a natureza!
Entretanto, não se preocupam muito com a roupa e a aparência.
Trinta por cento da população está com sobrepeso.
Recentemente visitei minha neta australiana: Georgia! Ela é bonita, morena, de olhos grandes e muito simpática!
Não tenho dúvida que a miscigenação com os asiáticos e, principalmente com nós, latinos, deixará o povo australiano mais bonito nas próximas gerações!!! Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1065 – A Abadia de Westminster é consagrada a São Pedro.
1557 – Mem de Sá chega a Salvador (Bahia).
1832 – John C. Calhoun é o primeiro vice-presidente norte-americano a renunciar, alegando diferenças com o presidente Jackson.
1882 – Fundação da cidade de Rio Branco, capital do Acre (Brasil).
1895 – Os Irmãos Lumière inventam o cinematógrafo, que deu origem ao cinema atual.
1908 – Na Itália, um terremoto de magnitude 7,5 na escala Richter, deixou cerca de 300 mil mortos.
1982 – Por exigência do FMI, Brasil corta subsídios ao petróleo e aumenta gasolina e gás.
1987 – O presidente José Sarney do Brasil eleva o piso salarial em 25%, contra os 33% indicados pelo Ministério do Trabalho.
1989 – O Brasil bate o recorde negativo de inflação na sua história, a qual chegou a 1764,86% ao ano.
1990 – Editada a Lei Orgânica da Saúde, que criou o Sistema Único de Saúde no Brasil.
1992 – O presidente brasileiro Fernando Collor de Mello tem seu impeachment oficializado pela Câmara dos Deputados, e é condenado à perda de seus direitos políticos até 2000.
1993 – O Vaticano reconhece oficialmente a existência do Estado de Israel.
1997 O governo de Hong Kong mata e incinera 1,3 milhões de galinhas na tentativa de eliminar o vírus da gripe aviária, que havia matado quatro pessoas e causado temor de uma epidemia.
2014 – O voo AirAsia 8501 cai no estreito de Karimata, no trajeto de Surabaya para Cingapura, matando todas as 162 pessoas a bordo.

Nascimentos

1903 – Earl Hines, pianista de jazz norte-americano (m. 1983).
1921 – Johnny Otis, músico norte-americano (m. 2012).
1922 – Stan Lee, escritor norte-americano de histórias em quadrinhos.
1931 – Guy Debord, escritor francês (m. 1994).
1932 – Manuel Puig, escritor argentino (m. 1990).
1934 – Maggie Smith, atriz britânica.
1936 – Abilio Diniz, empresário brasileiro.
1948 – Édgar Vivar, médico e ator mexicano.
1953 – James Foley, cineasta estadunidense; e Richard Clayderman, pianista francês.
1954 – Denzel Washington, ator, diretor e produtor de cinema norte-americano.
1962 – Solange Frazão, modelo, atriz e apresentadora brasileira.
1966 – Giulia Gam, atriz brasileira.
1968 – Leonardo Vieira, ator brasileiro.
1976 – Joe Manganiello, ator e diretor de cinema norte-americano.
1978 – John Legend, cantor, compositor e pianista norte-americano.
1981 – Sienna Miller, atriz e modelo britânica.
1982 – Wanessa Camargo, cantora brasileira.
2000 – Larissa Manoela, atriz e cantora brasileira.

Falecimentos

1829 – Jean-Baptiste de Lamarck, biólogo francês (n. 1744).
1889 – Teresa Cristina de Bourbon-Duas Sicílias, imperatriz consorte do Brasil (m. 1822).
1918 – Olavo Bilac, jornalista e poeta brasileiro (n. 1865).
1937 – Maurice Ravel, compositor e pianista francês (n. 1875).
1992 – Daniella Perez, atriz brasileira (n. 1970); e Otto Lara Resende, jornalista e escritor brasileiro (n. 1922).
2016 – Debbie Reynolds, atriz norte-americana (n. 1932).
2018 – Amos Oz, escritor e pacifista israelense (n. 1939).
2019 — Nilcea Freire, médica, acadêmica e pesquisadora brasileira (n. 1953).
2020 — Armando Manzanero, cantor e compositor mexicano (n. 1934).

Grêmio envia contrato ao staff jurídico de Suárez.

O Grêmio deu, nesta terça-feira (27), mais um passo para oficializar a contratação de Luis Suárez. Segundo informações da ESPN, chegou nas mãos do staff jurídico do atacante de 35 anos, que fica em Madri (Espanha), a proposta oficial enviada pelo time gaúcho.

Agora, restam apenas alguns últimos ajustes no contrato para ocorrer a assinatura da documentação. De acordo com a ESPN, a parte uruguaia tinha pressa e estava até de certa forma "nervosa" para que o contrato fosse enviado logo.

O clima do lado brasileiro é de otimismo, já que foi possível chegar a números que agradaram Suárez. Ele terá um contrato de dois anos, até o fim de dezembro de 2024, com um valor de US$ 4,3 milhões por temporada (pouco mais de R$ 22 milhões na cotação atual).

Reprodução/Instagram

O atacante deverá receber salário bruto mensal na casa dos R$ 2 milhões, um dos mais altos do futebol brasileiro.

O atacante receberá, assim, salário bruto mensal na casa dos R$ 2 milhões, um dos mais altos do futebol brasileiro. O plano do tricolor é contar com a ajuda de parceiros para viabilizar o pagamento.

Todos os encontros entre Grêmio e Suárez, até o momento, incluindo o mais recente, aconteceram de forma remota, com os dirigentes em Porto Alegre, e o jogador em Montevidéu. Da capital uruguaia, porém, o atleta e sua família foram a Rosário, na Argentina, passar o Natal ao lado do amigo Lionel Messi.

Alguns fatores pesam para Suárez aceitar a proposta do Grêmio: a possibilidade de disputar o Campeonato Brasileiro, torneio que o centroavante considera como "o mais desafiador e competitivo" do mundo, é um; a proximidade entre Porto Alegre e Montevidéu, com similaridades entre as culturas do Rio Grande do Sul e Uruguai, outra.

Diretoria do Inter deve se reunir com Pedro Henrique para negociar ampliação de contrato.

Um dos destaques do Inter da temporada de 2022, o atacante Pedro Henrique deve se reunir com a diretoria Colorada para negociar um possível aumento salarial e a ampliação do contrato. O jogador tem sondagens, mas tem o desejo de permanecer em Porto Alegre.

Antes desta reunião, o clube gaúcho pretende resolver algumas negociações no mercado, para então dar prioridade para o assunto. O primeiro encontro para tratar do assunto foi realizado durante a Copa do Mundo.

Segundo o estafe do jogador, o atacante recebeu propostas de clubes do Brasil e do exterior. A diretoria do Inter não tem pressa para resolver, mas sinaliza positivamente para um novo acordo. Inter e PH devem se reunir durante a pré-temporada, antes do início do Campeonato Gaúcho.

Pedro Henrique foi contratado em abril junto ao Sivasspor. O atacante conquistou a torcida e virou um dos destaques da equipe do técnico Mano Menezes. Disputou 36 jogos, entre Sul-Americana e Brasileirão, marcou oito vezes e deu três assistências.

Braian Romero

Em outra frente, o negócio entre Inter e Braian Romero está chegando ao fim. Os últimos detalhes da sua liberação para o Tijuana, do México, já foram definidos pelo clube gaúcho. O ex-camisa 9 já realiza exames médicos para ser oficializado pelo clube mexicano. O Colorado vai receber cerca de R$ 1,2 milhão.

Há duas semanas os clubes e o jogador vêm tratando da negociação. O centroavante não se reapresentou nas primeiras atividades da pré-temporada no CT Parque Gigante. Antes mesmo do anúncio da contratação, o auxiliar técnico do Tijuana postou uma foto ao lado do jogador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O jogador tem sondagens, mas tem o desejo de permanecer em Porto Alegre.

Romero foi contratado em julho da última temporada, mas acabou não se afirmando no estádio Beira-Rio. O ex-camisa 9 fez apenas dois gols durante 18 partidas. O jogador já tinha atuado no Athletico-PR e foi contratado do River Plane por US$ 1 milhão.

Canal esportivo da Disney mostra bastidores da Seleção Brasileira na Copa do Mundo.

A trajetória da Seleção Brasileira na Copa do Mundo do Qatar não foi como a esperada pelos torcedores. De grande favorito, o time de Tite, Neymar e Cia não conseguiu passar pela Croácia e ficou nas quartas de final do torneio. Os bastidores dessa jornada, no entanto, poucos conhecem. E é isso que mostrará o programa Ecos do Qatar, conteúdo produzido pelo time da ESPN que ficará disponível na plataforma do Star+, serviço de streaming por assinatura de entretenimento e esportes da The Walt Disney Company.

Apresentado por Glaucia Santiago, o Ecos do Qatar tem a participação da equipe ESPN que esteve presente em toda a Copa do Mundo, no caminho da Seleção Brasileiro e do título argentino no Mundial. Os comentaristas Mauro Naves, Gustavo Hofman e Pedro Ivo Almeida, os repórteres Mendel Bydlowski, Eduardo de Meneses, João Castelo Branco e Natalie Gedra, a produtora Camila Peixoto e o repórter do espn.com.br Francisco de Laurentis são os responsáveis por contar tudo o que aconteceu nos bastidores das partidas do Brasil e também do time de Messi.

O programa mostrará o que aconteceu com a Seleção Brasileira ao longo da Copa do Mundo, além de detalhar a cobertura do time da ESPN à Seleção Argentina, que se consagrou campeã e ainda coroou a carreira de Lionel Messi.

Ecos do Qatar dá sequência à marca "Ecos", uma iniciativa da ESPN que une talentos do canal para reviver grandes lances, personagens e desafios de produção da temporada ou cobertura de um grande evento. Ecos do Qatar passa exclusivamente na plataforma de streaming Star+.

Lamento técnico

O Brasil se despediu no último dia 9 da Copa do Mundo. Nas quartas de final, a Seleção Brasileira foi eliminada nos pênaltis pela Croácia. Com a derrota, a Canarinho adiou o sonho do hexacampeonato. Em entrevista coletiva após o jogo, o técnico Tite lamentou a derrota na fase eliminatória.

"Dividimos alegria, dividimos a tristeza. Ninguém mais do que nós queríamos dar essa alegria. Nós estamos sentidos, com nossos familiares, conosco mesmo, e tem uma geração bonita surgindo. Ela vai se fortalecendo nas adversidades, no crescimento. Todos somos responsáveis, não tem hipocrisia de dizer que é só um, não coloquem herói ou vilão. Eu perdi um título Brasileiro nas mesmas circunstâncias que foi agora, o futebol te permite um chute desviado, na única finalização, e o seu goleiro não fazer uma defesa durante o jogo. Eu tenho respeito muito grande", confessou Tite.

Lucas Figueiredo/CBF

O técnico Tite lamentou a derrota na fase eliminatória.

A Seleção Brasileira chegou a sair na frente no placar com gol de Neymar, aos 15 minutos do 1ºT da prorrogação, mas sofreu o empate na segunda etapa, com Petkovic, aos 11 minutos do 2ºT da prorrogação. O treinador aproveitou para analisar o desempenho do Brasil no duelo e falou em maior precisão nas chances criadas.

"A equipe toda perde. No jogo seguinte fizemos um primeiro tempo com efetividade, quatro gols. Viemos para esse jogo, criamos um volume muito grande, com número de participações efetivas em finalizações, goleiro deles melhor em campo. Talvez a precisão não foi o suficiente, talvez poderia ter sido mais", analisou o treinador que evitou fazer um balanço dos seis anos no comando da Seleção Brasileira.

"O tempo pode responder melhor. A dor, por mais humana, coerente, consciente que eu possa ter, a emoção está aflorada. Não tenho condição de avaliar todo o trabalho realizado. Com o passar do tempo vocês farão essa avaliação. Não tenho essa capacidade agora depois de uma eliminação", finalizou. As informações são do site Lance e da CBF.

Mbappé pede e pode voltar a atuar pelo PSG dez dias após o final da Copa.

Reprodução/Twitter

O atacante surpreendeu a comissão técnica ao antecipar o fim da folga pós-Copa e retornar ao centro de treinamento três dias após a decisão do Mundial.

Vice-campeão da Copa do Mundo com a França após derrota por 4 a 2 nos pênaltis para a Argentina (3 a 3 na prorrogação), Mbappé quer deixar a frustração para trás. Segundo o jornal francês "L'Equipe", o atacante pediu para voltar a atuar pelo clube já nesta quarta-feira (28), quando os parisienses retomam os jogos oficiais pela Ligue 1, contra o Strasbourg.

A decisão de quantos minutos o artilheiro do mundial atuará – e se começa de titular – está nas mãos da comissão técnica do técnico Cristophe Galtier, mas sua presença é cada vez mais provável.

O atacante surpreendeu a comissão técnica ao antecipar o fim da folga pós-Copa e retornar ao centro de treinamento três dias após a decisão do Mundial. Hakimi, que representou Marrocos até a disputa de terceiro lugar, um dia antes da final, voltou no mesmo dia. No dia seguinte, foi a vez de Neymar e Marquinhos, que foram até as quartas de final com a seleção brasileira.

O PSG ainda aguarda o retorno de Messi, campeão do Mundo com a Argentina. Segundo o "L'Equipe", o clube tem tratado cada caso com cuidado por questões físicas e de idade, e não vê problemas em dar uma folga mais longa ao argentino. A imprensa argentina prevê seu retorno a Paris no dia 3 de janeiro, data que o PSG não confirma.

Autor de três gols na final da Copa do Mundo e principal jogador francês da atualidade, Kylian Mbappé já conseguiu superar muitos desafios com tão pouca idade e poderá ter uma nova responsabilidade na seleção, na qual ele já é o camisa 10. O atacante pode vir a assumir a braçadeira de capitão da França caso o goleiro Hugo Lloris se aposente internacionalmente, também de acordo com informações do jornal "L'Equipe".

O periódico diz que o recordista de jogos pela equipe francesa pensa em deixar a seleção depois do Mundial e, com isso, o jovem atacante, que completou 24 anos na última terça-feira, deve assumir a responsabilidade de ser o novo capitão.

Com 66 jogos pela França, Mbappé já soma 36 gols e é o sexto maior artilheiro da seleção francesa. Em Copas do Mundo, ele já tem 12 e é o segundo máximo goleador dos Bleus, atrás de Just Fontaine, que tem 13 só em uma edição (1958).

Além disso, ele já é o maior artilheiro em finais de Copa do Mundo com quatro gols, sendo três deles na última decisão. Ele é o segundo a marcar um hat-trick em uma final mundial. O primeiro foi Geoff Hurst, que fez três pela Inglaterra na decisão de 1966 contra a Alemanha Ocidental. As informações são do jornal O Globo e do site Lance.

Atacante Mohamed Salah é criticado por torcedores muçulmanos após desejar "Feliz Natal" na internet.

Reprodução/Instagram

Muçulmano, Mohamed Salah posou com a família em frente a uma árvore de Natal.

Para uns, uma simples mensagem desejando "Feliz Natal". Para outros, um ofensa ao islamismo. Foi no meio deste dilema que o egípcio Mohamed Salah se viu ao publicar uma foto sua e da família em frente a uma árvore natalina. A postagem do atacante do Liverpool não agradou a torcedores islâmicos como ele. E o egípcio se tornou alvo de uma chuva de críticas.

Alguns seguidores usaram trechos dos ensinamentos do profeta Maomé para apontar que a atitude de Salah vai contra o que diz o Islamismo. Outros foram mais diretos nas críticas: "Como você está celebrando o Natal? Como um muçulmano, não tem vergonha?", questionou um seguidor. "Você influencia tantos jovens! Seja um exemplo melhor", afirmou outra. "O orgulho dos árabes vendeu princípios e religião por dinheiro", atacou um terceiro.

Salah silenciou sobre os questionamentos sofridos. Preferiu adotar o silêncio. A onda de críticas não parece ter surtido efeito em sua performance. Na segunda, ele abriu o placar para o Liverpool sobre o Aston Villa com apenas cinco minutos de jogo. A equipe do egípcio venceu por 3 a 1 a partida válida pelo Campeonato Inglês.

Ao contrário do cristianismo, o islamismo não celebra o natal. Embora reconheçam a existência de Jesus Cristo e o considerem um profeta, os muçulmanos divergem da visão de que ele seja filho de Deus e seu representante na Terra. Por isso, o 25 de dezembro não é comemorado entre eles.

50 assistências

Na segunda-feira (26), o Liverpool venceu o Aston Villa, fora de casa, na volta do Campeonato Inglês após a pausa para a Copa do Mundo. Na partida, o egípcio Mohamed Salah atingiu a marca de 50 assistências pelo clube na competição.

No jogo, Salah contribuiu para o gol marcado pelo zagueiro holandês Virgil Van Dijk, o segundo tento do Liverpool na partida. O atacante, inclusive, abriu o placar para o time do técnico alemão Jurgen Klopp logo aos cinco minutos do primeiro tempo.

Além disso, Salah chegou a 125 gols marcados pelo Liverpool no Campeonato Inglês. Vale lembrar que o egípcio também defendeu o Chelsea, clube pelo qual anotou um tento e deu cinco assistências no torneio.

Salah defende as cores do Liverpool desde 2017. Desde então, balançou as redes em 172 oportunidades e deu 69 assistências ao longo de 277 partidas. Na atual temporada, soma 15 gols e cinco passes para tentos em 22 jogos disputados.

O Liverpool volta a campo na próxima sexta-feira. A equipe vai encarar o Leicester City, em Anfield, às 17 horas (de Brasília), pela 18ª rodada do Campeonato Inglês. As informações são do jornal O Globo e da Gazeta Esportiva.

Mulheres são vítimas de violência doméstica por vários fatores, até a decepção dos homens com o futebol.

Em julho do ano passado, o Ministério Público de São Paulo denunciou o empresário Leonardo Ceschini pelo feminicídio de sua mulher, a representante comercial Érica Ceschini. O marido (corintiano) e a mulher (palmeirense) discutiram após a final da Copa Libertadores, vencida pelo time alviverde seis meses antes.

A final gerou uma discussão entre a vítima e familiares de Ceschini e uma briga entre o casal. De acordo com os promotores, o "denunciado agiu por motivo fútil – simples discussão familiar fomentada por rixa esportiva". O acusado responde ao processo em liberdade.

O caso foi uma das razões que levaram a economista Isadora Bousquat Árabe, mestranda da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP, a investigar a relação entre fatores emocionais causados, principalmente por resultados inesperados no futebol, e a violência doméstica em São Paulo. O estudo de mestrado "Gol Contra: Impacto das partidas de futebol na violência contra a mulher", concluído neste ano, registra que o número médio de boletins de ocorrência referentes a incidentes de violência doméstica aumenta 7,5% quando ocorrem resultados negativos e inesperados nos jogos de futebol.

Em outras palavras, a decepção com o time do coração pode ser um dos fatores que potencializam as agressões às mulheres. Mas a pesquisadora prega cautela na análise dos dados. "A pesquisa não mostra que o futebol é a única causa de violência contra as mulheres. Existem outros fatores, como consumo excessivo de álcool, além de questões econômico-financeiras, por exemplo. Mas os choques emocionais provocados pelo futebol podem significar uma das causas que potencializam essas agressões", diz a pesquisadora.

Nesse contexto, o jogo de futebol pode representar um catalisador do desequilíbrio de poder entre homens e mulheres no ambiente doméstico, ao relacionado à masculinidade, competitividade, rivalidade e hostilidade.

A pesquisa analisou 135 mil Boletins de Ocorrências de 737 municípios dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2019. O foco foram os crimes cometidos dentro do domicilio em que há relação entre agressores e a vítima (parceiro ou ex-parceiro). "Nós filtramos todos os crimes de violência doméstica que aconteceram dentro de casa em até quatro horas após os horários dos jogos. Independentemente da hora em que o crime foi notificado", explica a economista.

Sob orientação da professora Paula Pereda, as ocorrências policiais foram cruzadas com os resultados dos jogos do Campeonato Brasileiro das Séries A e B no mesmo período. Ao todo, foram 3.800 partidas. A partir das informações dos principais sites de apostas esportivas, a pesquisadora definiu os resultados inesperados ou negativos, ou seja, aqueles que contrariavam a expectativa do mercado e da maioria dos apostadores. Quando existe grande expectativa de vitória, o choque emocional dos torcedores é maior.

Para contornar a ausência de dados sobre a paixão clubística dos agressores, informação que não conta nos boletins de ocorrência, a pesquisadora usou uma plataforma chamada "Mapa das Curtidas", desenvolvida pela rede social Facebook e o site Globo Esporte, que traz dados sobre as páginas dos clubes que receberam mais curtidas no País em 2017. É um termômetro sobre a popularidade de cada clube em cada região.

Marcos Santos/USP

Pesquisa aponta alta nas agressões contra mulheres após decepções no futebol.

Os resultados obtidos no estudo da FEA são semelhantes aos de uma pesquisa feita nos Estados Unidos, em 2011, que também investigava os resultados inesperados de partidas de futebol e os impactos no comportamento violento dos indivíduos. Lá, os pesquisadores da Escola de Direito da Universidade da Califórnia analisaram os casos de violência contra as mulheres ocasionados por resultados inesperados na NFL, a liga esportiva profissional de futebol americano. Os casos de violência aumentaram em média 10%.

Outra pesquisa brasileira mostra resultados ainda mais preocupantes. De acordo com o estudo "Violência Contra Mulheres e o Futebol", idealizado pelo Instituto Avon e encomendado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os boletins de ocorrências de ameaça contra meninas e mulheres aumentam em 23,7% quando um dos times de futebol da cidade joga. Foram analisados bases de dados de violência nos dias de jogos do Campeonato Brasileiro da Série A entre 2015 e 2018, em cinco capitais brasileiras: Rio, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas e ações privadas de combate à violência doméstica, na opinião da pesquisadora. No universo do futebol, uma das ações, no universo foi a campanha do Ministério Público de São Paulo e a Federação Paulista de Futebol para o enfrentamento da violência doméstica. Durante a transmissão das partidas do Campeonato Paulista, as entidades divulgavam mensagens para conscientizar o público masculino, majoritário nos estádios, a prevenir ciclos de agressões físicas e psicológicas contra a mulher. A campanha procurou estimular os torcedores a denunciarem situações de violência por meio do número 180.

Descobri um segundo câncer ao fazer exames para tratar o primeiro.

Simone Barbosa, de 67 anos, se esforçou para seguir por três décadas as recomendações de rastreamento de câncer de mama passadas pelas organizações de saúde.

No Brasil, é recomendado que as mulheres iniciem os exames de mamografia aos 40 anos, mesmo se não houver casos de câncer na família, de acordo com entidades como a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM). Já o Instituto Nacional de Câncer (Inca) e o Ministério da Saúde apontam que o marco deve ser a partir dos 50 anos.

Sabendo que o risco da doença aumentava com a idade, Simone incluía a mamografia em seu check-up anual havia muito tempo. Mas em 2020, com vários serviços médicos temporariamente suspensos por conta da alta demanda de atendimentos causada pela covid, ela não conseguiu realizar os exames.

"Eu já estava incomodada com a situação, então, quando as coisas melhoraram um pouco em 2020, fui atrás e logo passei pelo check-up", conta Simone. A mamografia feita na época indicou um pequeno nódulo na mama, que, ao passar pela biópsia, foi informado ser um tumor maligno.

"Depois desse diagnóstico, como habitualmente se faz, partimos para o estadiamento do câncer – isso é, a avaliação da possível disseminação da doença. Nos casos de tumores da mama, o mais comum é que as metástases se espalhem por fígado, ossos e pulmão, então focamos primeiro em investigar essas áreas", explica Leonidas Noronha, mastologista e cirurgião oncoplástico que acompanhou o caso de Simone.

A surpresa, conta o médico, é que no raio-x do tórax, um dos exames pedidos para o estadiamento, foi encontrado um nódulo pulmonar.

"Como esse exame é simples, não dava para saber só olhando para a imagem se a massa era de um tumor primário ou uma metástase."

Após uma tomografia, o especialista recebeu uma imagem do tumor, grande, de cerca de quatro centímetros, que apontou para o caso de um tumor primário – o que foi confirmado, mais tarde, por biópsia.

"Em mais de 30 anos de mastologia, Simone foi a primeira paciente em quem vi um tumor de mama e pulmão ao mesmo tempo." O quadro de dois cânceres que não têm relação um com o outro, explica Noronha, é chamado de tumores sincrônicos e é considerado bastante raro.

"Não há uma resposta única do por que isso acontece. Pode ter relação com uma predisposição genética, mas isso só poderia ser confirmado com exame de sequenciamento de DNA."

Arquivo Pessoal

Simone Barbosa, 67, conseguiu retirar os dois tumores em cirurgias distintas e hoje está em remissão.

Simone diz que a surpresa dos dois tumores foi ainda maior por ter apenas um caso conhecido de câncer em sua família: uma irmã que enfrentou a doença na bexiga. Ela, no entanto, era fumante, e o tabagismo é o principal fator de risco para esse tipo de tumor.

Tratamentos

O mastologista conta que o plano de tratamento foi decidido em conjunto entre ele, a paciente, um oncologista clínico e um cirurgião torácico.

"Como ela já tinha indicação de quimioterapia por conta do tamanho do tumor maior do pulmão, optamos por começar o tratamento pelas sessões." Depois veio a cirurgia da mama, e por fim, a cirurgia do pulmão.

Pelos métodos cirúrgicos convencionais, retirar um tumor do pulmão requer uma abordagem mais invasiva no corpo do paciente, o que resulta em uma cirurgia extensa e com tempo de recuperação longo.

"Como eu faria duas cirurgias em um tempo curto, optei pela opção de cirurgia robótica para o pulmão, que os médicos explicaram que causaria menos dores e uma volta mais rápida à rotina", diz Simone.

De acordo com Leonardo Rottili Roede, cirurgião torácico do Hospital Marcelino Champagnat, em Curitiba, a cirurgia é minimamente invasiva e não tem cortes, apenas incisões sutis, o que ajuda a quem se preocupa com a estética.

O preço, diz o cirurgião, ainda é alto para a maioria da população brasileira – fica entre R$ 15 mil e R$ 20 mil reais para pacientes que, como Simone, têm plano de saúde e se beneficiam da cobertura de uma parte dos gastos.

Saiba por que mulheres têm mais empatia do que homens.

Não importa onde vivam no mundo, não importa quais sejam suas influências culturais ou familiares: em geral, as mulheres são melhores em empatia com outras pessoas do que os homens, de acordo com um estudo publicado na revista Pnas.

Os pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, disseram que o estudo é o maior de seu tipo até o momento, analisando uma forma particular de empatia, algo que os cientistas chamam de "teoria da mente" ou "empatia cognitiva".

A empatia é uma qualidade importante porque governa a maneira como as pessoas interagem socialmente e afeta a maneira como seus relacionamentos pessoais se desenvolvem.

A empatia cognitiva ocorre quando uma pessoa é intelectualmente capaz de entender o que outra pessoa pode estar pensando ou sentindo, e é capaz de usar esse conhecimento para prever como a pessoa agirá ou se sentirá daqui para frente.

Então, se, por exemplo, uma pessoa está lhe dizendo que passou um mau bocado com a família durante o feriado, uma pessoa com empatia cognitiva entenderá como esse mau momento faz a pessoa se sentir, colocando-se intelectualmente no lugar da outra pessoa.

É diferente de outro tipo de empatia chamada empatia afetiva – ou emocional –, quando uma pessoa sente as emoções de outra pessoa e responde com uma reação ou emoção apropriada.

Por exemplo, se alguém está chorando por causa de um relacionamento rompido, uma pessoa com empatia emocional também começa a se sentir triste e, como resultado, sente compaixão por essa pessoa.

Há um teste no site da Universidade de Cambridge que testa as duas formas de empatia. Para conduzir este novo estudo, os pesquisadores usaram um teste diferente, algo chamado "Teste de leitura da mente nos olhos" ou "Teste dos olhos". Ele ajuda a medir a capacidade de uma pessoa de reconhecer o estado mental ou as emoções de outra pessoa.

O teste pede aos participantes que olhem fotos da área ao redor dos olhos de uma pessoa. A pessoa está fazendo um tipo particular de expressão facial, e o participante do estudo deve identificar o que essa pessoa está pensando ou sentindo a partir de um conjunto de possibilidades.

Reprodução

A empatia cognitiva ocorre quando uma pessoa é intelectualmente capaz de entender o que outra pessoa pode estar pensando ou sentindo.

Os cientistas costumam usar esse teste para ajudar a determinar se alguém tem problemas mentais ou cognitivos. Pesquisas anteriores mostraram que pessoas com autismo, por exemplo, costumam ter pontuações mais baixas nesses testes; o mesmo acontece com pessoas com demência e pessoas com distúrbios alimentares.

Para ver se as diferenças culturais impactavam as pontuações de empatia, os dados foram coletados de equipes de todo o mundo. Os autores do estudo trabalharam na Universidade de Cambridge e na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, na Universidade Bar-Ilan e na Universidade de Haifa, em Israel, e também na Itália, na IMT School for Advanced Studies Lucca.

Combinando seus resultados com grandes amostras de diferentes plataformas online, os autores do estudo conseguiram obter resultados de quase 306 mil pessoas em 57 países, incluindo Argentina, Croácia, Egito, Índia, Japão e Noruega.

Em 36 países, as mulheres obtiveram, em média, significativamente mais alto em suas pontuações de empatia cognitiva do que os homens. Em 21 dos países, as pontuações de mulheres e homens foram semelhantes. Não havia um único país em que os homens pontuassem melhor do que as mulheres. Os resultados foram obtidos em oito idiomas e foram consistentes ao longo da vida, de pessoas de 16 a 70 anos.

Tendência do TikTok esgota remédio para diabetes nos Estados Unidos.

A nova "trend" que está viralizando entre americanos no TikTok tem causado prejuízos a pacientes com diabetes tipo 2 nos Estados Unidos. Com o objetivo de emagrecer, usuários da plataforma de vídeos começaram a relatar, há quatro meses, suas experiências com a semaglutida – também conhecida como Ozempic – para a perda de peso.

O medicamento antidiabético, no entanto, é usado para manter os níveis de açúcar no sangue sob controle. A prática viralizou tanto que o remédio está em falta nos estoques dos Estados Unidos, segundo o banco de dados mantido pela "Food and Drug Administration", uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos do governo.

Dentre os relatos de pacientes ouvidos pelo veículo, há vários casos de pessoas à espera da chegada de novas levas da medicação às farmácias locais. A febre é tão grande que medicamentos alternativos para o tratamento de diabéticos também estão esgotados. Em alguns casos, quando se encontra outros tipos de comprimidos, eles não são cobertos pelos planos de saúde, e é preciso pagar a parte para obtê-los.

No país, há mais de 35 milhões de pessoas diagnosticas como diabetes tipo 2 atualmente. A prática médica de prescrever semaglutida para emagrecimento não só gerou a escassez da droga, como acrescentou mais empecilhos ao gerenciamento de uma doença crônica já complicada e cara. A situação também expôs as deficiências no uso de prescrição "off-label" nos Estados Unidos, que permite aos médicos indicarem medicamentos para tratar uma condição diferente daquela que consta na bula aprovada pelos órgãos reguladores.

A Ozempic faz parte de uma classe de medicamentos para diabetes conhecidos como agonistas do receptor GLP-1, que existem há quase duas décadas. Ela foi aprovado pela primeira vez nos EUA em 2017 para uso em pessoas com diabetes tipo 2. O remédio age no corpo imitando um hormônio ligado ao apetite e a alimentação, ajudando a estimular a produção de insulina e, assim, a diminuir os níveis de glicose no sangue do indivíduo. Muitas vezes, por consequência, essa ação também os leva a perder peso.

Sem a utilização correta de medicação, pacientes com diabetes podem correr maior risco de doenças cardíacas,

Reprodução

Usuários da rede social estão usando injeção que mantém os níveis de açúcar no sangue controlados para emagrecer.

ataques cardíacos, infecções por covid, incapacidade e até morte, segundo Francisco Prieto, um médico de família na cidade de Sacramento, Califórnia. O especialista conta que atende ao menos uma pessoa com diabetes por semana, e relata estar tendo problemas para preencher receitas de Ozempics.

Embora obter uma receita diferente da usual possa ser uma opção para o cenário vivido pelos americanos, a mudança pode vir com novos obstáculos, incluindo cobertura de seguro e monitoramento mais próximo caso a alternativa não funcione tão bem quanto a medicação de costume.

No TikTok, alguns vídeos com a hashtag Ozempic já foram vistos mais de um milhão de vezes. Os chamados "spas médicos" oferecem a receita juntamente com injeções de Botox e até depilação a laser. Há ainda anúncios patrocinados no Google prometendo perda de peso sem exercícios ou dietas. Entre os casos mais famosos, há uma cirurgiã plástica que se gaba no Facebook de ter usado o remédio para perder 10 quilos obtidos durante a infecção por coronavírus. Na propaganda, ela convida os internautas a ligarem para o consultório para dar início ao tratamento.

Com as interrupções periódicas no fornecimento a usuários novos e antigos da Ozempic, um representante da fabricante "Novo Nordisk", que distribui o antidiabético no país, disse em comunicado que os problemas devem continuar até janeiro. A empresa cita uma "demanda incrível" e limitações de capacidade de curto prazo em algumas fábricas, e disse que está investindo para aumentar a produção.

WhatsApp deixará de funcionar no iPhone 5 e mais celulares Android.

Reprodução

O grande problema com o fim do suporte do WhatsApp nestes celulares é exatamente a falta de futuras atualizações do sistema operacional.

De acordo com um relatório recente, o WhatsApp deixará de funcionar em pelo menos 49 celulares mais antigos a partir de 31 de dezembro. A informação aponta que os aparelhos já possuem pelo menos oito anos de funcionamento, enquanto a lista inclui iPhones, modelos da Samsung, LG e outras marcas.

Dessa forma, o WhatsApp passaria a exigir uma versão mais recente dos sistemas operacionais Android e iOS. Atualmente, o aplicativo oferece suporte para dispositivos com iOS 12 ou posterior e Android 4.1 ou posterior (além do KaiOS 2.5.0).

Caso a informação seja confirmada, os usuários precisarão ter instalado o iOS 12.1 ou o Android 4.2 para que o WhatsApp funcione em seus smartphones.

O grande problema com o fim do suporte do WhatsApp nestes celulares é exatamente a falta de futuras atualizações do sistema operacional. Assim, para usar o aplicativo, o usuário precisará também trocar de aparelho por um mais recente.

Apple

iPhone 5 e iPhone 5C.

Samsung

Galaxy Core, Galaxy Trend Lite, Galaxy Trend II, Galaxy Ace 2, Galaxy S2, Galaxy S3 Mini e Galaxy Xcover 2.

LG

LG Enact, LG Lucid 2, LG Optimus 4X HD, LG Optimus F3, LG Optimus F3Q, LG Optimus F5, LG Optimus F6, LG Optimus F7, LG Optimus L2 II, LG Optimus L3 II, LG Optimus L3 II Dual, LG Optimus L4 II, LG Optimus L4 II Dual, LG Optimus L5, LG Optimus L5 Dual, LG Optimus L5 II, LG Optimus L7, LG Optimus L7 II, LG Optimus L7 II Dual e LG Optimus Nitro HD.

Sony

Sony Xperia Arc S, Sony Xperia Miro e Sony Xperia Neo L.

Huawei

Huawei Ascend D, Huawei Ascend D1, Huawei Ascend D2, Huawei Ascend G740, Huawei Ascend Mate e Huawei Ascend P1.

Liberar espaço

Liberar espaço no celular pode ser uma tarefa desafiadora para alguns usuários, principalmente se isso envolver a exclusão de aplicativos. É sempre bom fazer uma limpa de tempos em tempos na memória interna do dispositivo, mas não é obrigatório apagar tudo de uma vez.

Prova disso é que você pode conseguir um espacinho extra sem precisar desinstalar apps, mesmo aqueles que você não costuma usar com frequência. Um dos modos mais simples é apagar as mensagens do WhatsApp.

O WhatsApp ajuda a manter contato com as pessoas, mas as mensagens podem ocupar bastante espaço no armazenamento do dispositivo. É uma boa ideia buscar e apagar conversas antigas para liberar espaço interno do celular sem apagar outros apps.

Para apagar uma mensagem no WhatsApp, abra a plataforma no celular ou computador, encontre a conversa que deseja apagar, toque e segure sobre a mensagem e selecione o ícone de lixeira para excluir definitivamente o conteúdo e conseguir mais espaço na memória do celular.

Saiba por que você deve tirar fotos da sua mala nas viagens.

A preparação para uma viagem sempre vem com uma longa lista de tarefas e, mesmo que você tenha pensado em tudo, tirar fotos da sua mala, mesmo que seja só por precaução, pode ajudar a evitar problemas.

De forma simples e eficaz, a fotografia é uma prova visual para mostrar como sua bagagem estava no momento do despacho ou como ficou após o embarque, caso ela não chegue ao seu destino ou fique danificada durante a viagem, segundo o grupo de defesa do passageiro AirHelp.

"A partir do momento em que é feito o check-in, a companhia é responsável pela sua bagagem e deve indenizá-lo efetivamente em caso de extravio ou danos", diz a advogada Carolina Vesentini, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

Fotografar a bagagem não é obrigatório. Para reembolso ou indenização não é exigido a comprovação da imagem, segundo a advogada. "Cada empresa tem uma regra distinta para pagar a indenização, mas fazendo a foto fica mais fácil garanti-la."

Pixabay/Reprodução

Tirar uma foto da sua mala pode ser tão importante quanto, além de evitar uma enorme dor de cabeça.

Como fazer

Assim que definir quais são os itens da mala, faça um registro para mostrar o que está levando; Coloque em primeiro plano da foto os objetos de valor;

Tire uma foto da identificação da bagagem e do comprovante do despacho;

No check-in, tire uma fotografia da bagagem, que mostre a identificação do cartão de embarque;

Faça uma foto do formulário com a declaração do valor da bagagem; o documento é fornecido pela companhia.

Quando algo der errado

Caso sua bagagem seja extraviada ou tenha prejuízos, comunique o fato imediatamente à empresa aérea, segundo orientação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac);

Preencha um formulário de reclamação por danos;

Consulte a política da companhia aérea antes de sair do aeroporto, pois as regras variam de acordo com as empresas

Check-in

Por quê? Se a sua mala sofrer danos enquanto foi realizada a viagem, uma fotografia tirada antes de fazer o check-in vai comprovar que você não está tentando fazer uma reclamação por problemas passados.

Recomendação: Retire todas as etiquetas de viagens anteriores e deixe apenas a que é da viagem atual. Em situações adversas, você pode mostrar a foto aos funcionários para poderem encontrá-la ou providenciarem reparos.

Dica fotográfica: Faça fotos das malas de vários ângulos e da etiqueta da companhia aérea. Além disso, mostre que a bagagem está fechada corretamente e que não está excessivamente sobrecarregada.

Interior da mala

Por quê? Se os objetos dentro da mala sofrerem danos ou se perderem durante a viagem, estas fotografias vão servir de registo ou prova.

Recomendação: Tenha também guardado as notas fiscais de compra dos produtos, como por exemplo, máquinas fotográficas.

Dica fotográfica: Coloque todas as roupas em cima da cama ou outra superfície e faça uma foto. Depois de acomodá-las na mala, repita o registro e se necessário faça fotografias que mostram detalhes. A recomendação vale para qualquer tamanho do objeto que será transportado.

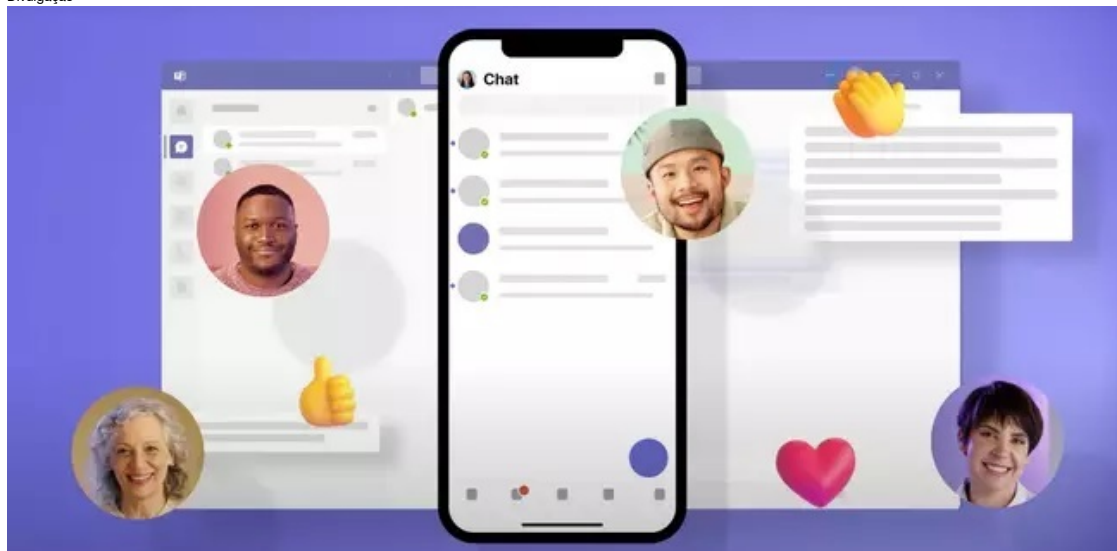
Microsoft Teams terá exibição expandida para cartões de perfil.

Divulgação

A Microsoft promete exibir mais dados do organograma ao qual a pessoa está inserida.

A Microsoft deve liberar uma versão expandida dos cartões de perfil do Teams. O objetivo é exibir mais informações sobre o usuário, como os dados de contato, informações do LinkedIn ou endereços de e-mail, como já ocorre na versão corporativa.

Esse novo recurso deve oferecer uma exibição mais ampla dos dados do mensageiro. Os cartões parecem inspirados naqueles usados há anos em gerenciadores de e-mail como o Outlook e o Gmail. Basta clicar sobre o nome do remetente para exibir os dados na tela de modo organizado.

Como o programa é cada vez mais usado no ambiente corporativo, as pessoas podem precisar de informações sobre aquele contato de modo rápido. Isso pode ser particularmente útil em grandes grupos de debate, ou em empresas multissetoriais, onde as pessoas podem ter nomes iguais ou cargos similares.

A Microsoft promete exibir mais dados do organograma ao qual a pessoa está inserida, se ela estiver vinculada a alguma empresa. Assim, além de ver o nome e o e-mail, por exemplo, você também saberá qual é o cargo dela ou qual divisão pertence.

Empresas

Até o momento, o cartão expandido do Microsoft Teams é exclusivo para usuários do programa no desktop, ainda em fase de testes preliminares. Se tudo correr bem, a expectativa é disponibilizar para os usuários em fevereiro de 2023, porém ainda sem uma data estipulada.

Não há previsão de lançamento no aplicativo para iOS ou Android. Embora seja um ponto negativo, não deve ser tão sentido assim, afinal a maioria das pessoas do mundo corporativo usa o Teams no computador de mesa ou no notebook.

Apesar de ser um recurso muito útil para empresas, os cartões expandidos devem favorecer também contas pessoais – que hoje não contam com nada parecido. É muito melhor ter acesso rápido a dados úteis dos seus contatos, sem precisar pedi-los ou ficar na dúvida se aquela é a pessoa desejada.

No início do mês, a Microsoft liberou um recurso de grupos, ao estilo do Facebook, para atrair ”usuários comuns” para o Teams. A ideia dos hubs da comunidade é reunir usuários com base em assuntos em comum, como a organização de festas ou um grupo de debate sobre séries.

Groenlândia está derretendo até 100 vezes mais rápido que o previsto.

As geleiras da Groenlândia estão derretendo até 100 vezes mais rápido do que o previsto. A conclusão vem de um novo modelo que leva em conta a interação entre o gelo e a água nos fiordes da ilha – ou seja, entradas de mar entre altas montanhas. O estudo foi publicado na Geophysical Research Letters.

Divulgação

Nova representação matemática mostra que gelo vem sumindo das extremidades das geleiras da Groenlândia.

A nova representação matemática mostra que o gelo vem sendo devorado nas extremidades das geleiras da Groenlândia. As previsões sobre o derretimento no local eram feitas com base em modelos desenvolvidos na Antártida, onde pedaços de gelo flutuam acima da água – mas a realidade se mostrou bem diferente.

Segundo Kirstin Schulz, autora principal do novo estudo, essa abordagem mais tradicional prevê níveis de derretimento muito baixos em comparação ao que estamos vendo.

Gelo quebradiço

Ainda que os pesquisadores já soubessem que a compreensão das geleiras do Ártico baseada na Antártida não era perfeita, as novas projeções impressionam. Além disso, há uma dificuldade para se chegar nas bordas das geleiras da Groenlândia para analisar, porque elas ficam nas extremidades dos fiordes, onde a água corta o gelo.

Esse perímetro é de risco pois o gelo pode se quebrar e desmoronar na água "do nada", ou mesmo criar "minitsunamis", segundo os pesquisadores.

Numa tentativa de se aproximar, uma equipe de cientistas liderada pela oceanógrafa física Rebecca Jackson, da Universidade de Rutgers, estão usando barcos robóticos. Com eles, fica mais fácil e segura a realização das medições. O procedimento já foi feito na geleira LeConte, no Alasca, e na Kangerlussuup Sermia, na Groenlândia.

Pesquisadores da Universidade do Texas também estão se organizando para enviarem submarinos robóticos para três geleiras do oeste da Groenlândia. Na geleira LeConte, segundo Jackson, o derretimento é 100 vezes mais rápido do que o previamente estimado.

Alerta vermelho

A notícia preocupa principalmente porque a camada de gelo da Groenlândia é capaz de fazer o mar subir até seis metros. Além disso, a mistura da água fria das geleiras com a água quente do mar faz aumentar a circulação da água mais perto das geleiras e mais longe do oceano, o que pode causar implicações ainda maiores de longo prazo.

"Os resultados do modelo climático oceânico são altamente relevantes para a humanidade prever tendências associadas à mudança climática, então você realmente quer acertá-las", declarou Schulz.

Animais congelados caem de árvores nos Estados Unidos.

A grande tempestade de inverno que atingiu os Estados Unidos na última semana tem provocado uma situação curiosa no Sul da Flórida, a chamada “chuva de iguanas”. A nevasca, a pior em décadas, já deixou mais de 50 mortos no país.

Não foi só a população que sentiu as consequências diretas da queda nos termômetros. Por se tratarem de “animais de sangue frio”, as iguanas ficam imobilizadas pelas baixas temperaturas, e caem duras das árvores. Como os demais répteis e anfíbios, elas não conseguem gerar o próprio calor, e precisam do clima quente para se manterem aquecidas.

Apesar de diferente, o fenômeno não é novidade, e autoridades meteorológicas do Estado norte-americano chegam a emitir alertas sobre “chuvas de iguanas”, para chamar atenção para uma onda de frio.

Reprodução/Redes Sociais

O fenômeno não é novidade, e autoridades meteorológicas chegam a emitir alertas sobre “chuvas de iguanas”.

Apesar de parecerem mortas, as iguanas costumam sobreviver e recuperar as forças assim que as temperaturas sobem.

A agência governamental da Flórida faz um alerta inusitado: ”Não leve iguanas verdes selvagens para sua casa ou carro para se aquecer! Eles podem se recuperar mais rapidamente do que você pensa e ficar na defensiva, usando suas longas caudas e dentes e garras afiadas”.

O Serviço Nacional de Meteorologia de Miami também tem o costume de divulgar anúncios de “iguanas caindo”, com o objetivo de enfatizar o frio intenso na região e informar às pessoas que os lagartos não estão, de fato, mortos.

”Alguns lagartos também caem das árvores como as iguanas, mas não recebem a mesma publicidade que um lagarto de um metro e meio”, brinca Jonathan Losos, biólogo evolutivo da Universidade Washington, na cidade de Saint Louis.

Muito frio

”É uma guerra contra a mãe natureza que nos atingiu com força total”, foi assim que Kathy Hochul, governadora de Nova York, definiu a alteração climática que atinge mais de 200 milhões de norte-americanos.

Além da nevasca, a temperatura chegou a -56ºC com neve chegando a 1,5m de altura. Mais de 2 mil voos nos Estados Unidos foram cancelados por causa da neve e do frio.

No Canadá, quatro pessoas morreram após um ônibus capotar em uma estrada congelada perto da cidade de Merritt, província de Colúmbia Britânica, no oeste do país.

É a primeira vez que uma tempestade de inverno é tão extensa na América do Norte – o alcance vai do Canadá até o sul do Estado norte-americano do Texas.

Bruna Marquezine e Xolo Maridueña passam o Natal juntos.

Bruna Marquezine e sua família passaram a véspera e o início do Natal ao lado de Xuxa, Junno Andrade, Sasha, João Figueiredo – e o ator Xolo Maridueña. Nas redes sociais, fãs dos famosos "shipparam" um romance.

A proximidade dos atores aconteceu quando a atriz foi aprovada para Besouro Azul, longa da DC, onde a brasileira interpreta Jenny, o par romântico do personagem principal, o herói Jaime Reyes, vivido pelo ator. O filme tem previsão para ser lançado em agosto de 2023.

Os astros estiveram presentes na CCXP deste ano, no Palco Thunder. Mas quem é Xolo Maridueña? Romário Xolo Maridueña, nome de batismo, é um ator americano com ascendência mexicana, cubana e equatoriana, de 21 anos, que ficou conhecido no papel do personagem Miguel Diaz na série Cobra Kai, da Netflix.

Reprodução/Instagram

Ator passou noite de Natal ao lado da família da atriz e da de Xuxa.

Xolo iniciou a carreira em 2012, após realizar uma participação especial na série Parenthood. O trabalho foi bem-sucedido e ele acabou permanecendo no elenco até a conclusão da produção televisiva, em 2015.

O artista, também estrela de vários comerciais de TV nos EUA, fez ainda participações em Twin Peaks (2017) e Major crimes (2012), Wu-Tang: An American Saga (2019) e A Hora do Rush (2016).

Em trabalhos como dublador, Xolo participou dos desenhos Victor e Valentino (2019) e Cleópatra no Espaço (2019).

Lexa e MC Guimê reatam casamento dois meses após separação: "Amor não se explica".

Lexa e Mc Guimê anunciaram, nesta terça-feira (27), que reataram o casamento. O anúncio chega pouco mais de dois meses depois que os artistas comunicaram a separação.

Na época, eles afirmaram que, durante alguns meses, tentaram "ajustar as coisas", mas entenderam que o melhor caminho seria o fim da relação. Eles estavam juntos há sete anos.

Já nesta terça, o casal utilizou as redes sociais para divulgar a volta do relacionamento e publicar declarações de amor um para o outro. "Às vezes você precisa separar para entender que não é bom ficar sem. Às vezes você precisa de um tempo pra admirar a beleza e valorizar tudo o que foi construído. Às vezes você precisa de um tempo pra colocar tudo no seu devido lugar", escreveu Lexa.

"O respeito, o amor e a admiração nos trouxe até aqui. Te amo amor da minha vida. É uma benção te ter de novo", completou a cantora.

Em seu perfil, Guimê disse que "amor não se explica, se sente, se vive, se ama". "Me faltariam palavras pra descrever o quanto é bom ter você de volta (L), te amo e te quero. Que Deus esteja sempre à frente, iluminando, abençoando e protegendo nossa união", declarou o funkeiro.

Reprodução/Instagram

Artistas utilizaram as redes sociais para comunicar a decisão; eles haviam anunciado o fim da relação em outubro.

Lexa e Mc Guimê começaram a namorar em 2015 e se casaram em maio de 2018, na Catedral da Sé, em São Paulo, em uma cerimônia realizada pelo padre Fábio de Melo.

Gisele Bündchen compartilha fotos de viagem com os filhos ao Rio Grande do Sul: "Tão bom voltar para casa".

Gisele Bündchen compartilhou, nesta terça-feira (27), diversas fotos de sua viagem ao Rio Grande do Sul com os filhos Benjamin, de 13 anos, e Vivian, de 10 anos.

Esta é a primeira vez da modelo em seu estado natal desde a separação de Tom Brady, em outubro de 2022. Eles foram casados por 13 anos.

Nas imagens publicadas por Gisele, é possível ver que ela e os filhos, frutos do relacionamento com o atleta, se ocuparam com diversas atividades, incluindo andar a cavalo e pescar.

Reprodução/Instagram

Modelo passou as últimas semanas visitando sua terra natal com Benjamin, de 13 anos, e Vivian, de 10.

"É o meu Rio Grande do Sul. Céu, Sol, Sul, terra e cor. Onde tudo o que se planta cresce e o que mais floresce é o amor. Sempre tão bom voltar pra casa", escreveu ela na publicação.

Gisele está no Brasil desde o dia 12 de dezembro, quando desembarcou em São Paulo. No último dia 18, ela já havia publicado alguns registros no País e disse que estava "recarregando as energias".

Anitta enfrenta forte turbulência em jatinho particular.

Anitta, de 29 anos, passou por momentos de apreensão durante voo em seu jatinho particular. Acompanhada do influenciador David Brazil, de 53 anos, a cantora enfrentou uma turbulência forte.

O amigo filmou o momento e dividiu com os seguidores nas redes sociais na noite de segunda-feira (26). No vídeo, ela apareceu com medo e segurando forte a mão dele.

Além disso, Anitta chegou a gritar com o balanço da aeronave. "Não temas! Estou contigo! Não me aperta, não. Está me machucando", disse o influenciador.

Ele também brincou com a situação na legenda do post: "Não adianta gritar". Recentemente, eles estiveram na Flórida, nos Estados Unidos, onde passaram o Natal em uma mansão. A artista até chegou a mostrar a decoração do local, que contava com piscina, cinema, salão de jogos e quadra esportiva.

Reprodução

Anitta chegou a gritar com o balanço da aeronave.

Ela passou o feriado com amigos, familiares e os seus cachorros: "O Natal mais legal de todos".

30 anos do assassinato de Daniella Perez: "A vida da minha Dany saiu muito barato", diz Glória Perez.

O assassinato da atriz Daniella Perez, de 22 anos, completa nesta quarta-feira (28), 30 anos. O crime chocou o País e levou à condenação do ator Guilherme de Pádua, que morreu em novembro, e da mulher dele, Paula Thomaz.

HBO Max/Reprodução

”A vida humana é muito barata por aqui”, desabafou Glória.

O caso culminou em uma mobilização popular voltado ao endurecimento penal para ocorrências de homicídio qualificado. A escritora Glória Perez, mãe de Daniella, falou sobre os motivos que a levaram, há três décadas, a iniciar uma campanha nacional pela inclusão desse tipo de homicídio no rol de crimes hediondos.

“A lei dos crimes hediondos foi criada em 1990 e endurecia a mão da Justiça para crimes que classificava como hediondos: todos eles contra o patrimônio. Não foi incluído na lei o homicídio qualificado. Por mais hediondo que pudesse ter sido o cometimento do crime, ele não era hediondo do ponto de vista da lei. O que a campanha de assinaturas fez foi incluir nessa lei o homicídio qualificado”, disse a diretora.

E continuou: “Há um artigo na Constituição que permite que o povo possa fazer passar uma lei. Precisávamos, na época, de um milhão de assinaturas. O cálculo é feito tomando como base a população do País e as assinaturas teriam que vir de todos os Estados. Não havia internet. As listas passavam de mão em mão, e chegavam de todos os cantos. Circulavam nas escolas, cantores e atores as deixavam nas portas dos teatros, das casas de show, foram assinadas por Chico Xavier, por d. Evaristo Arns”.

Popular

“Foi uma campanha realmente popular, um grito contra a impunidade. Em apenas três meses, sem internet e sem apoio de nenhum grande veículo de imprensa, conseguimos reunir 1,3 milhão de assinaturas que foram levadas ao Congresso e resultaram na primeira emenda popular do País”, disse Glória.

“A campanha apontou o caminho e, a partir daí, muitas outras emendas populares foram apresentadas e também se transformaram em lei”, afirmou.

Punição

Sobre a punição dos culpados, Glória é franca: ”Os assassinos da minha filha ficaram cerca de seis anos presos e depois foram curtir a vida. O que eu sinto: a vida da minha Dany saiu muito barato. A vida humana é muito barata por aqui”.

Sandra Annenberg faz discurso emocionado sobre demissão do marido Ernesto Paglia da Globo.

A jornalista fez questão de mencionar o orgulho e admiração que sente de Paglia.

A jornalista Sandra Annenberg se pronunciou sobre a demissão de seu marido, o repórter especial Ernesto Paglia. O comunicador era contratado fixo da rede Globo há quase 44 anos.

Numa postagem no Instagram, a apresentadora resgatou fotos antigas de Paglia e contou que eles se conheceram no início de sua trajetória profissional.

"Há 30 anos fui convidada pra ser apresentadora do 'Fantástico', ainda fazia faculdade e o diretor do programa falou: 'Você precisa aprender a fazer reportagem, vai acompanhar o melhor repórter da TV brasileira'", começou.

"Assim o fiz. Segui a missão à risca e assim o faço até hoje. Sou completamente apaixonada pelo trabalho do Ernesto. O jeito com que trata a equipe, a maneira com que se relaciona com os entrevistados, o namoro que tem com a câmera... E o texto... único! Ouso dizer que ninguém escreve pra televisão como ele."

A jornalista ainda comentou que o marido tem "sacadas geniais" para compor as reportagens e uma capacidade ímpar de "transformar qualquer tema, do mais complexo ao mais simples, em algo gostoso de ver".

Sandra ainda declarou que o marido é generoso e que adora partilhar com a família e amigos todo o conhecimento adquirido com as reportagens. "Quando volta de uma viagem, as aventuras recheiam a mesa", afirmou.

Antes de finalizar o discurso emocionante, a jornalista fez questão de mencionar o orgulho e admiração que sente de Paglia. Ela também o parabenizou pela longa trajetória na rede Globo.

"Meu amor, tive o prazer, o privilégio e a honra de dividir 32 dos seus 43 anos e 7 meses na 'outra' casa. Tenho um orgulho de ser sua mulher que não cabe em mim!", afirmou. "E a admiração é do tamanho do amor que sinto por você! Parabéns pela sua trajetória."

"Você é o maior contador de histórias que conheço. E agora a sua história entra pra história de todos nós. Mas a nossa história continua, ainda há muitas pra escrever e sempre juntos! Sou a sua maior fã! Te amo! Sua, sempre!", concluiu.

O contrato de Ernesto Paglia com a Globo se encerra no sábado (31) e não será renovado. Ele planeja seguir trabalhando em outras plataformas – mencionou podcast.

O desligamento do repórter especial, como corte de custos, também acende um sinal de alerta à Sandra Annenberg, que está na rede Globo desde 1991 e parece desanimada com o atual cargo.